

Relatório de Gestão e Contas 2022



Tavira 
verde

Empresa Municipal de Ambiente, E.M.

Índice

Mensagem da Presidente do Conselho de Administração	1
A Taviraverde	3
A Empresa.....	4
Missão, Visão e Valores	4
Política, Objetivos e Estratégia	5
Estrutura Acionista, Organizacional e Órgãos Sociais	6
Principais Acontecimentos	8
Atividade Desenvolvida	10
Abastecimento de Água.....	11
• Programa de controlo de perdas na rede de abastecimento.....	11
• Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas de Abastecimento (EEAA) e restantes reabilitações.....	12
• Controlo de Qualidade da Água de Abastecimento	14
Saneamento de Águas Residuais	19
• Diminuição das afluências indevidas	19
• Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR) e restantes reabilitações.....	21
Resíduos Urbanos.....	23
• Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (RU)	23
• Gestão e qualidade do serviço	23
• Recolha Porta-a-Porta ao comércio local	24
Limpeza Pública	26
• Contrato Programa para a Limpeza Pública do concelho de Tavira	26
Limpeza de Praias	26
• Sensibilização Ambiental nas praias.....	28
Manutenção de Espaços Verdes Públicos.....	33
• Contrato Programa de Gestão e Manutenção de Espaços Verdes do concelho de Tavira.....	33
• Sistema de gestão e monitorização centralizada e remota de rega.....	33
• Aplicação de produtos fitofarmacêuticos	33
• Tratamento de pragas de plantas e jardins.....	34
Apoio ao Cliente	35
• Selagem de contadores.....	36
• Gestão do Parque de Contadores	36
Sensibilização Ambiental	37
Comunicação	45
• Meios de Comunicação	46

• Campanhas promocionais	49
Responsabilidade Social	52
Sistema de Gestão da Qualidade	56
• Contexto interno e externo relevante para o SGQ.....	57
• Análise de Riscos e Oportunidades	58
• Avaliação da Satisfação de Clientes.....	58
• Gestão de Reclamações, Sugestões e Pedidos de Informação.....	59
• Avaliação de fornecedores	60
• Gestão de auditorias	60
• Ações de melhoria.....	61
• Conclusão.....	62
Sistema de Gestão da Segurança no Trabalho.....	63
• Organização e gestão da emergência.....	64
• Formação e informação aos trabalhadores e trabalhadoras.....	64
• Avaliação de agentes físicos e ergonómicos	66
• Gestão dos equipamentos de proteção coletiva e individual.....	67
• Promoção da saúde.....	67
• Gestão dos acidentes de trabalho.....	68
Recursos Humanos	69
• Evolução do quadro de pessoal.....	70
• Movimentação de pessoal	70
• Distribuição por género.....	71
• Igualdade de oportunidades	71
• Distribuição por Idade.....	72
• Distribuição por Antiguidade.....	72
• Distribuição por Habilitações	72
• Formação	73
• Absentismo	74
• Teletrabalho	75
• Avaliação de desempenho	75
• Clima Organizacional.....	76
• Benefícios.....	77
• Eventos.....	77
Plano de Investimentos	78
Situação Económico-Financeira	85

• Resultado Líquido.....	86
• Rendimentos Totais	86
• Gastos Totais.....	87
• Posição Financeira.....	89
Perspetivas Futuras.....	90
Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício	92
Autorizações Concedidas a Negócios entre a Sociedade e os seus Administradores	94
Proposta de Aplicação de Resultados	96
Agradecimentos.....	98
Demonstrações Financeiras	100
Anexo.....	107
Relatório e Parecer do Fiscal Único	134

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



No ano 2022 a Taviraverde, Empresa Municipal E.M., continuou a desenvolver as suas atribuições no que toca ao abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos, mas também aquelas que desempenha fruto dos contratos programas com o Município nas áreas da limpeza urbana, manutenção de espaços verdes e limpeza de praias, com elevados padrões de qualidade e continuando a apostar na melhoria contínua dos serviços prestados, com vista à satisfação dos seus clientes, que são nem mais nem menos que toda a comunidade tavirense.

No entanto, o contexto socioeconómico atual e os desafios que nos lançam as alterações climáticas, sobretudo no que toca à falta de água, tornaram ainda mais acentuada a necessidade de promover o seu uso eficiente.

A Taviraverde, abraçou este desígnio, e nos últimos anos realizou um conjunto de investimentos que permitiram diminuir significativamente as perdas de água na rede de abastecimento, o que torna esta empresa uma referência nesta área a nível regional, e um motivo de orgulho para todos nós.

Mas também as campanhas com vista ao uso eficiente da água, a promoção da limpeza urbana ou mesmos as ações de sensibilização ambiental junto dos mais novos, foram uma realidade em que a empresa assume a sua responsabilidade social no que toca a tornar o nosso Planeta um espaço melhor para Todos.

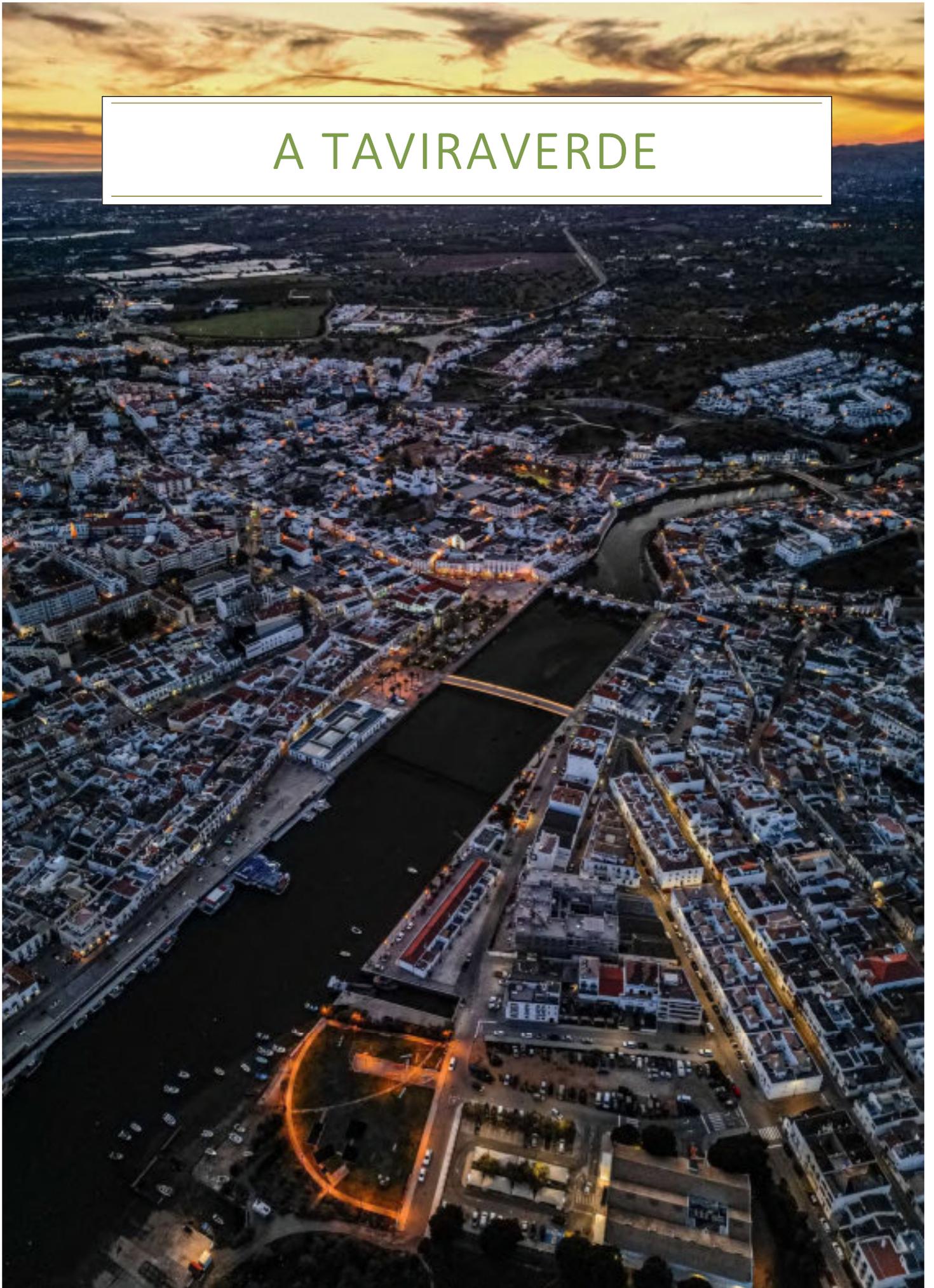
O cumprimento destes desígnios, a resposta aos novos desafios, bem como a qualidade que imprime no serviço prestado, só é possível com a colaboração e o empenho de toda a equipa. Neste sentido, agradeço toda a dedicação dos trabalhadores e trabalhadoras desta empresa, que tanto contribuem para que a nossa cidade se mantenha limpa, amiga do Ambiente e com a sua beleza identitária continuando a ser uma referência para quem nos visita, e um espaço agradável e aprazível para todos os que cá residem.

A toda esta equipa, o meu bem-haja.

Juntos construímos uma Tavira melhor!

Ana Paula Martins

A TAVIRAVERDE



A Empresa

A Taviraverde é uma entidade coletiva de direito público, rege-se pelo disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do estado, e pelos seus Estatutos.

Trata-se de uma empresa do setor empresarial local de gestão de serviços de interesse geral, de capitais maioritariamente públicos, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e independência orçamental.

Missão, Visão e Valores

Missão

Satisfazer as necessidades de abastecimento de água, recolha de águas residuais e de resíduos urbanos e demais interesses gerais da população do Município de Tavira que lhe sejam confiados, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental, proporcionando condições de segurança adequadas aos trabalhadores e trabalhadoras.

Visão

Tendo consciência de que os nossos serviços são prestados em regime de monopólio e que são fundamentais para a qualidade de vida da população e visitantes do concelho de Tavira, queremos ser uma empresa de referência, pela eficiência dos processos, pela qualidade dos serviços, pelos níveis de segurança e pelas práticas ambientais, assim como o valor acrescentado dos resultados entregues a todas as partes interessadas.

Valores

A Taviraverde pauta a sua atuação pelo seguinte conjunto de valores:

➤ Serviço

Mobilizamos todos os nossos recursos técnicos, humanos e materiais para satisfazer as necessidades da população do Município de Tavira nas áreas em que somos responsáveis;

➤ Confiança

Tendo sempre como referência os requisitos das atividades desenvolvidas e as legítimas expectativas da comunidade em que estamos inseridos, tomamos decisões transparentes, equitativas e objetivas, fundadas no respeito da Lei e das melhores práticas de gestão;

➤ **Excelência**

Fazemos da excelência uma ambição e um padrão de referência para os serviços que prestamos, para os desempenhos profissionais individuais e coletivos que os concretizam e para a construção de soluções com todos os nossos parceiros e interlocutores institucionais;

➤ **Respeito pelo Ambiente**

Contribuímos, na medida das nossas opções estratégicas, decisões de gestão e ações diárias, de modo a minimizar os efeitos adversos da nossa atividade e incrementar o bem-estar da comunidade envolvente;

➤ **Cultura**

Fomentamos as condições de trabalho adequadas, considerando os avanços tecnológicos e do conhecimento, apelando à participação e ao envolvimento de todos para a adoção de melhores práticas.

Política, Objetivos e Estratégia

A Tavraverde adotou uma estratégia organizacional assente no desenvolvimento sustentável da atividade e dos recursos que lhe são inerentes, permitindo alcançar os objetivos empresariais orientados para a satisfação dos clientes, acionistas e outras partes interessadas e na valorização, realização profissional e garantia das condições de segurança dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Assim, foram estabelecidos como fatores de sucesso:

- Cumprir os requisitos de clientes, trabalhadores e trabalhadoras e outras partes interessadas, assim como os requisitos legais, estatutários, normativos, plano de negócios e outros que a Tavraverde subscreva;
- Dotar a empresa de infraestruturas e meios tecnológicos adequados ao desenvolvimento da atividade, que possibilitem a prestação de um serviço de qualidade, considerando de forma permanente a evolução tecnológica;
- Assegurar o desenvolvimento das competências individuais e o trabalho em equipa para permitir, ao conjunto, atingir níveis elevados de desempenho;
- Desenvolver a atividade tendo por base uma atitude proativa na procura e adoção das melhores práticas e conseqüentemente a melhoria contínua do sistema de gestão;
- Promover a melhoria contínua da segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, prestadores de serviços, subcontratados e visitantes, avaliando, controlando e reduzindo os riscos associados e proporcionando condições de trabalho seguras e saudáveis, de forma a prevenir a ocorrência de acidentes, lesões e afeções da saúde, relacionados com o trabalho;

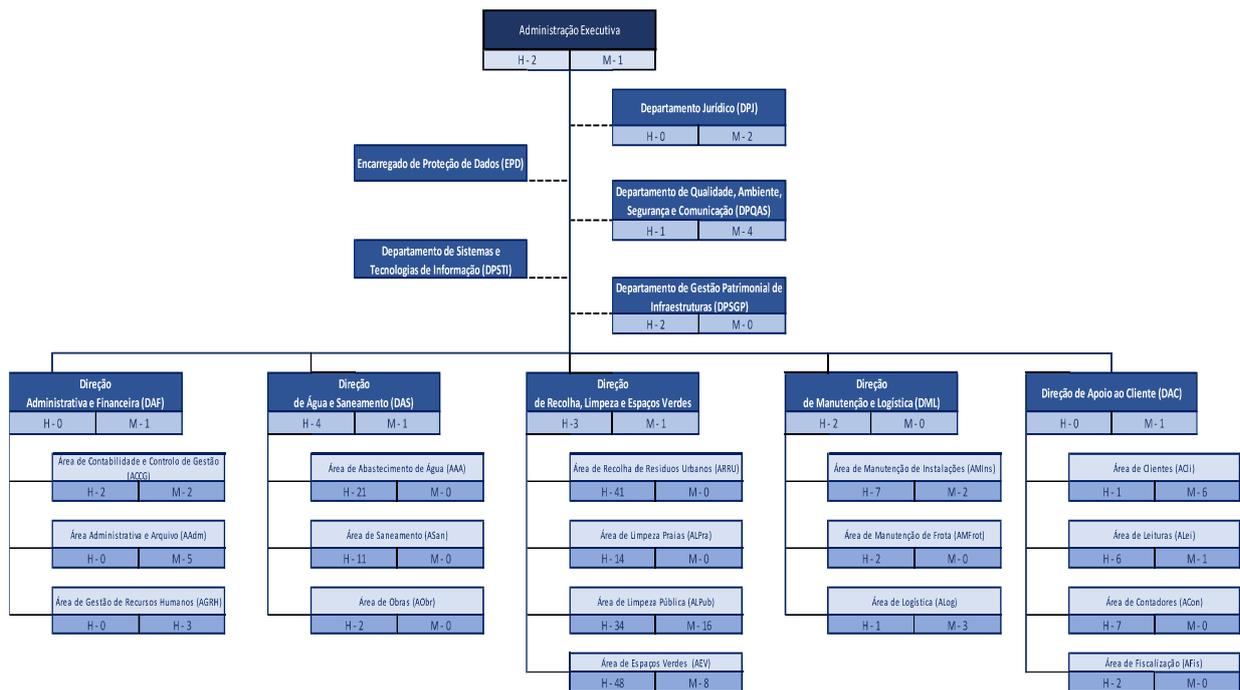
- Sensibilizar e trabalhar, preferencialmente, com fornecedores que atribuam importância às boas práticas de um sistema de gestão;
- Divulgar e promover a compreensão da Política do Sistema de Gestão a todas as partes interessadas.

Estrutura Acionista, Organizacional e Órgãos Sociais

Estrutura Acionista

O capital social da Taviraverde é de 50.000€ (cinquenta mil euros), integralmente subscrito, realizado e detido, 51% pelo Município de Tavira e 49% pela “AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA”, encontrando-se representado por 10.000 ações, com o valor nominal de € 5,00 (cinco euros).

Estrutura Organizacional



Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente:

João Carlos de Almeida Vidal

Secretário:

Maria Virgínia Dias Chaves Ramos

Conselho de Administração

Presidente:

Ana Paula Fernandes Martins

Vogais:

António Manuel Dias Chaves Ramos

Jaime Luís Fernandes Costa

Revisor Oficial de Contas

Efetivo:

GNT - Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda, representada pelo sócio João Miguel Pinto Galvão.

Suplente:

Johnny Viegas Laurência

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS



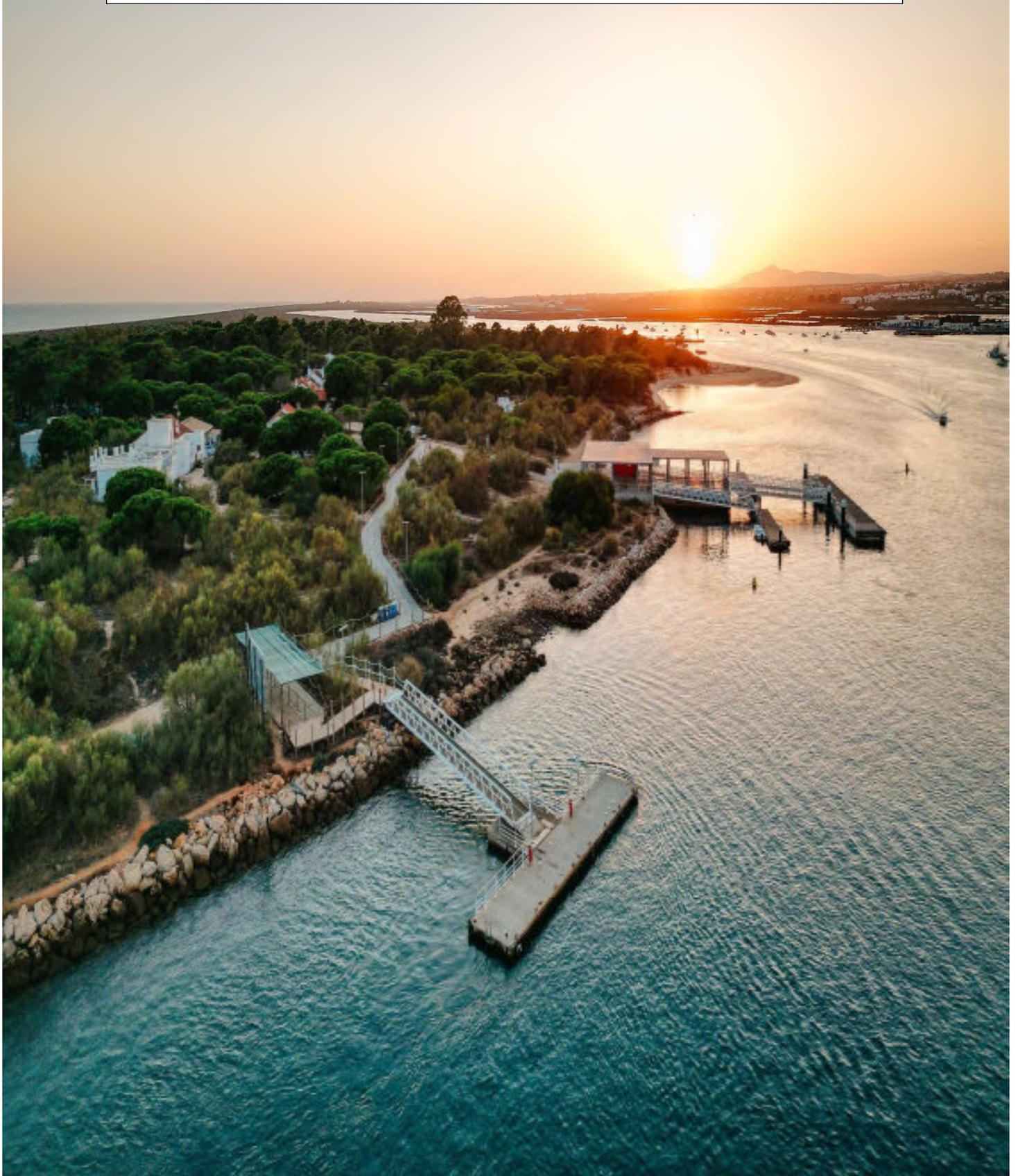
A Tavraverde desenvolve uma gestão sustentável dos seus recursos, de forma a promover uma operação mais eficiente, que garanta uma melhor qualidade de serviço prestado à comunidade. A empresa mantém a gestão estratégica de compromisso de prestar um serviço de excelência, assumindo a responsabilização permanente em assegurar os serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais, de recolha de resíduos urbanos e limpeza urbana, essenciais à qualidade de vida dos cidadãos.

A Tavraverde é o segundo maior empregador do concelho e continua a assumir o compromisso de melhoria das condições de vida pessoal e profissional do seu capital humano. Em 2022 verificou-se uma grande dificuldade em recrutar e reter pessoal em todas as áreas, pelo que foi necessário rever, mais uma vez, os processos de recursos humanos para se ajustar à nova realidade do mercado de trabalho.

Durante 2022 a Tavraverde deu continuidade aos seguintes projetos:

- Projeto – “PENSA – Programa para a sustentabilidade dos serviços de águas e gestão eficiente de ativos”;
- Projeto – “Controlo e redução de perdas de água no sistema de abastecimento do concelho de Tavira”;
- Projeto – “Gestão Operacional – AQUAWorks”;
- Projeto – “Reorganização estrutural e diretório funcional”;
- Projeto – “Melhorar a Comunicação”.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA



Abastecimento de Água

- Programa de controlo de perdas na rede de abastecimento

O programa de controlo de perdas na rede de abastecimento continua a ser um dos mais relevantes na atividade da empresa. Este programa obteve na última década valores abaixo dos 20%, o que permite classificar a Tavraverde como uma empresa de referência a nível nacional e consequentemente as medidas implementadas para a sua redução um sucesso. No final do ano 2022 atingiu-se o valor histórico de 11,96%, superando claramente o objetivo definido para o ano.

Prosseguiu-se com a melhoria da qualidade do serviço e a criação de novos pontos de monitorização e controlo, visando uma resposta mais eficaz na pesquisa ativa e controlo de perdas, realçando-se os seguintes melhoramentos:

- Alteração do sistema de adução e distribuição da Corte António Martins, para um sistema exclusivo de adução aos Reservatórios do Faz-Fato, Carrapateira, Alfarrobeira e Estorninhos, o qual traduz uma melhoria significativa no controlo operacional e na eficiência energética;
Para monitorização e controlo de perdas do novo sistema, foram instalados pontos de monitorização em tempo real;
- Substituição da rede de distribuição de água no sistema de Cabanas de Tavira, na extensão aproximada de 1.75 km de condutas. A empreitada teve como objetivo substituir as condutas em fibrocimento, em fim de vida, por condutas em PVC;
- Implementação da zona de redução de pressão no sistema de Santa Catarina através de uma VRP, a qual está a reduzir a pressão em 2.5 bares.
Para monitorização e controlo de perdas, foi instalado um medidor;
- Entrada em exploração da ligação do sistema de Santo Estevão com o sistema do Malhão, o que traduz uma melhoria na redundância nos sistemas de adução;
- Desativação do Reservatório dos Morenos II, melhorando substancialmente a qualidade da água;
- Entrada em exploração do novo sistema de redução de pressão noturna para o sistema de Santa Luzia, o que traduz uma redução de pressão de 0.7 bares das 00:00h até às 06:00h;
- Implementação de novos pontos de medição e controlo, com monitorização em tempo real e em diferido.

Continuou-se com a transição progressiva da monitorização de antigos pontos de controlo para o software de telegestão Zeus.

No final do ano, o sistema dispunha de um total de 214 pontos de medição, entre caudalímetros e contadores / totalizadores para suporte às atividades de controlo de perdas. Deste conjunto, 149 estão atualmente associados a sistemas de telegestão ou sistemas SCADA (Zeus, PMAC, S_MONITOR), estando a ser monitorizados em permanência 42 ZMC's e 179 setores de abastecimento.

- **Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas de Abastecimento (EEAA) e restantes reabilitações**

Dando continuidade aos planos de manutenção e reabilitação, em 2022 foram reabilitadas as seguintes instalações de abastecimento de água: Estação Elevatória de Abastecimento de Água (EEAA) do Malhão e o Reservatório dos Morenos.

Requalificação da EEAA do Malhão

A requalificação da EEAA do Malhão teve por base a substituição da central de bombagem da instalação, tendo sido adquirida uma nova central de bombagem composta por 3 bombas em que duas delas foram dimensionadas para dar resposta à grande parte dos consumos do local e uma terceira bomba de maior capacidade que só funciona em casos bastante pontuais quando os caudais assim o exigirem. Esta nova central é composta por bombas e motores de última geração com velocidade variável incorporado nos motores sendo o conjunto de classe energética IE5. Além de tudo o que já foi dito a central vem acompanhada de um quadro elétrico de comando com um controlador CU 352, que faz a gestão entre o funcionamento das eletrobombas e regula a pressão de funcionamento, sendo possível uma regulação muito mais criteriosa diminuindo desta forma os diferenciais de pressão na rede e como consequência também a redução das roturas e das perdas de água. A velocidade variável dos motores faz com que os arranques e paragens sejam também muito mais suaves reduzindo os golpes de ariete e uma vez mais a ocorrência de roturas e as perdas de água.



Reabilitação do Reservatório dos Morenos

A reabilitação do Reservatório dos Morenos teve como principal ação a substituição do antigo reservatório em chapa, por dois novos reservatórios de 20 m³ de capacidade individual.

Estes novos reservatórios além de garantirem uma melhor qualidade da água armazenada, apresentam ao nível de segurança na operação, melhorias significativas, com a inclusão de uma escada fixa com guarda-corpos para acesso ao topo e com os varandins de proteção e passagem de interligação entre reservatórios.

Para além da substituição dos reservatórios foi também realizada uma vistoria ao nível dos grupos de bombagem de forma a garantir a continuidade de operação da instalação.

Ao nível da construção civil, foram reparadas pequenas fissuras existentes na casa das máquinas, foi realizada a pintura de toda a instalação (exterior e interior), foram colocadas duas janelas novas e a porta de acesso foi substituída, de forma a aumentar a ventilação natural do local.

Na envolvente da instalação foi limpa a vegetação infestante de forma a criar uma faixa de segurança em redor da instalação.



Outras intervenções nas instalações de abastecimento de água

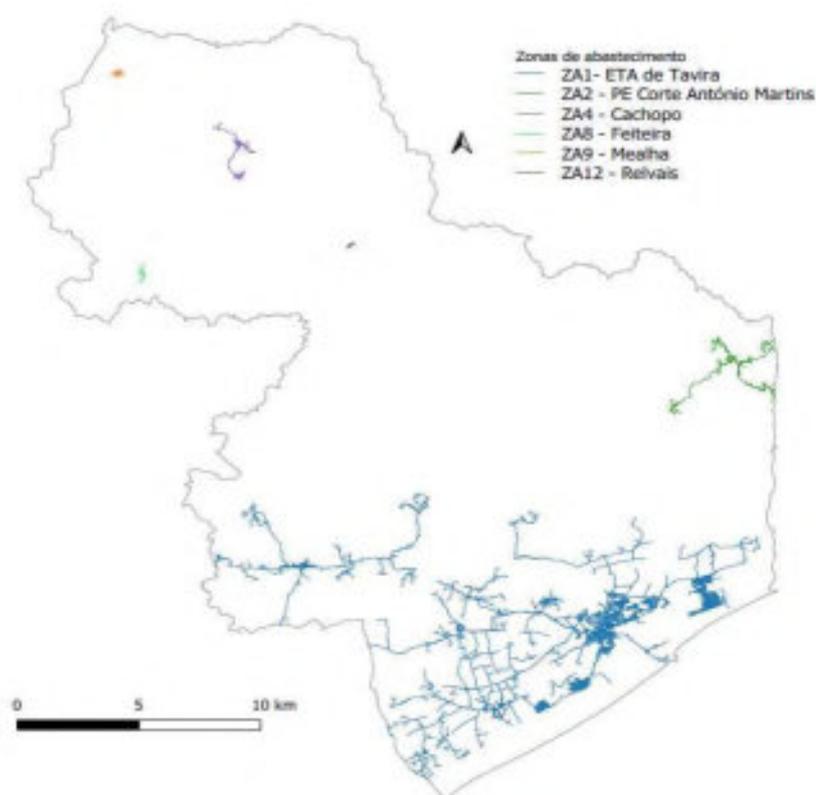
No decorrer do ano de 2022 foram ainda criadas as devidas condições de segurança em 6 reservatórios de abastecimento de água para os quais foram adquiridas e instaladas escadas de acesso ao topo com guarda-corpos e varandins de proteção, os reservatórios onde foram realizadas estas melhorias foram o Reservatório do Bengado, dos Estorninhos, dos Relvais, dos Currais e os dois reservatórios de Cachopo.



- **Controlo de Qualidade da Água de Abastecimento**

O Sistema Municipal de Águas de Abastecimento público no concelho de Tavira é fornecido em 99% pela empresa Águas do Algarve, S.A. a partir da ETA de Tavira, para 7 pontos de entrega (PE) pertencentes à Taviraverde (Reservatórios de Perogil, Cruz do Areal, Cumeada, Santo Estevão, Malhão, Fonte do Bispo e Zona Industrial) e também pela empresa Águas de Vila Real de Santo António, a partir do PE do Pocinho, para o PE da Corte António Martins. Este último, servindo as localidades de Corte António Martins, Faz-Fato, Carrapateira e Estorninhos. Estas Zonas de Abastecimento (ZA), ZA1 – Águas do Algarve e ZA2 – PE Corte António Martins, são abastecidas maioritariamente por águas de superfície, provenientes das albufeiras de Beliche e Odeleite.

O restante sistema é constituído por 4 ZA (ZA4 – Cachopo, ZA8 – Feiteira, ZA9 – Mealha e ZA12 – Relvais), onde a captação e tratamento são da responsabilidade da Tavraverde. Nestas pequenas instalações de tratamento de água efetuam-se processos de tratamento de forma a ajustar a água captada às exigências da legislação, processos esses que variam entre pré-oxidação, filtração multimédia e por carvão ativado, decantação e afinação de pH e de cloro livre.



Mapa com a localização das Zonas de Abastecimento.

Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA)

Anualmente é elaborado o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), dando cumprimento ao DL306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo DL152/2017, de 7 de dezembro. Este Plano, realizado semanalmente, abrange todas as ZA existentes.

No ano de 2022, à semelhança dos anos anteriores, a frequência de amostragem das análises previstas foi cumprida integralmente, tendo sido efetuadas mais de 1000 análises no ano. Em relação ao cumprimento dos valores paramétricos (VP), verifica-se que a percentagem de cumprimento em 2022 foi de 100%.

O indicador “Água Segura”, que resulta do produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos VP fixados na legislação, continua a evoluir num patamar de elevada qualidade, com valores sempre acima dos 99%.



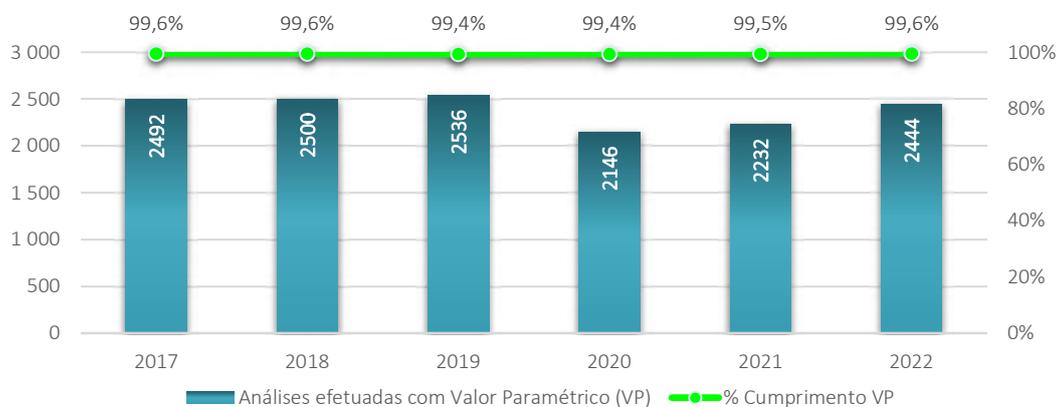
Evolução do indicador Água Segura.

Plano de Controlo Operacional (PCO) e de Legionella (PCLeg)

O Plano de Controlo Operacional (PCO) constitui uma monitorização adicional às ZA, especialmente às que têm origens próprias (águas subterrâneas - Cachopo, Feiteira, Mealha e Relvais). Nestas zonas a monitorização é efetuada à saída das captações e na rede de abastecimento, o que permite averiguar não só a potabilidade da água de origem, como também a eficiência do tratamento aplicado. Neste controlo são ainda verificadas todas as captações de reserva, tanto em termos de qualidade como em termos operacionais.

No decurso do ano foram realizadas cerca de 4.274 análises (das quais 78% correspondem a água tratada), distribuídas por cada um dos controlos operacionais (CO). Das análises realizadas com VP, verificou-se 99,6% de conformidade para as amostras de água tratada.

Cumprimento dos Valores Paramétricos - PCO



Percentagem de cumprimento dos valores paramétricos das análises realizadas no âmbito do PCO.

O Plano de Controlo da *Legionella* (PCLeg) constitui um controlo trimestral, realizado em todos os reservatórios de abastecimento e em alguns pontos da rede de distribuição, de forma a despistar a presença desta bactéria no sistema de abastecimento. Para além dessa vertente, também foi incluído neste plano o controlo da *Legionella* nas águas para rega (monitorização efetuada em jardins considerados de risco, por estarem situados nas proximidades de locais de lazer) e nos balneários da empresa.

Plano de Segurança da Água (PSA)

A Taviraverde tem implementado o *Plano de Segurança da Água (PSA)*, desde final de 2016. Trata-se de um instrumento com abordagem preventiva, que permite identificar e priorizar os perigos e riscos no sistema de abastecimento de água, desde a sua origem/ponto de entrega até ao consumidor final e, assim, definir e sistematizar as ações e procedimentos necessários, de forma a eliminar riscos e minimizar o seu impacto. Este plano é revisto periodicamente.

A avaliação do risco no PSA é suportada por uma matriz de probabilidade vs. gravidade, que resulta na determinação do que são os Pontos de Controlo Críticos (PCC) de cada sistema de abastecimento, para os quais são estabelecidos limites críticos de alerta e necessariamente determinadas medidas de controlo para cada um deles. O PSA engloba, assim, todos os planos de controlo analítico anteriormente mencionados e ainda todos os planos de operação e manutenção de infraestruturas de abastecimento de água, os quais suportam a operacionalização das medidas contempladas na avaliação do risco.

Para o PCQA de 2023, também foi efetuada uma avaliação de risco, por parâmetro analítico, de acordo com as diretrizes da ERSAR e seguindo a filosofia do PSA implementado. Esta avaliação de risco foi aprovada pela Autoridade de Saúde competente e pela própria ERSAR.

O acompanhamento ao PSA é efetuado diariamente, sendo compilado um relatório a cada trimestre, onde são revistas todas as medidas de controlo definidas para determinar a sua conformidade e adequação. Através do PSA é possível ter um controlo mais apertado de tudo o que está relacionado com os sistemas de abastecimento de água.

O PSA para além de prever as situações normais de risco, também contempla as situações de emergência excecionais, juntamente com um plano de comunicação que engloba todas as entidades com intervenção nesta matéria.

Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano

A Taviraverde voltou a ser galardoada com o “Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano” pela entidade reguladora ERSAR, em 2022.

Esta atribuição refere-se aos resultados do processo de avaliação, pelo regulador, da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados pelas entidades gestoras no ano de 2021 (análise realizada sempre no ano subsequente), onde são avaliados um conjunto de critérios rigorosos, neste caso, relativos à qualidade da água fornecida, a saber:

- submissão atempada dos dados;
- 100% de avaliação dos indicadores aplicáveis à qualidade da água;
- 100% do cumprimento do número de análises agendadas no PCQA aprovado;
- ≥99% do cumprimento dos valores paramétricos;
- ≥99% do cumprimento dos valores paramétricos de controlo de rotina 1 (Bactérias coliformes e *Escherichia coli*);
- ≥99% do cumprimento de todos os valores paramétricos de cheiro e sabor.



A Taviraverde assegurou o cumprimento da totalidade dos critérios acima definidos, sendo que nesse período, o número de análises realizadas no PCQA foi de 1.169 determinações, com uma taxa de cumprimento dos valores paramétricos de 99,8%.

A Cerimónia de entrega de Prémios e Selos de Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos teve lugar no dia 22 de novembro de 2022, sendo uma iniciativa da ERSAR, organizada em parceria com o jornal

Água & Ambiente que distingue as entidades gestoras que se destacaram pelo seu bom desempenho, através da atribuição de selos de qualidade.

Este prémio representa o reconhecimento do trabalho que a empresa efetua, servindo para valorizar e dignificar todos aqueles que, diariamente, fazem com que os cidadãos se sintam seguros e confiantes na empresa municipal responsável pelos serviços de águas de abastecimento, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos sólidos urbanos, manutenção de espaços verdes, limpeza de praias e limpeza urbana.

Este galardão é principalmente destinado aos nossos clientes, que todos os dias recebem em casa a água que produzimos, controlamos e distribuímos, com qualidade e segurança.

Saneamento de Águas Residuais

- Diminuição das aflúências indevidas

No ano de 2022, foram realizadas incessantemente diversas ações nos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, para pesquisa e identificação de aflúências indevidas e respetivo tratamento na eliminação destas, nomeadamente:

- Foram reabilitadas/impermeabilizadas diversas caixas de visita das redes de drenagem de águas residuais domésticas, que apresentavam alguma degradação, nomeadamente nas paredes, juntas, fundos e principalmente nas ligações coletores/betão. As caixas apresentavam infiltrações de águas das marés ou freáticas, nomeadamente na Rua Jacques Pessoa, Travessa Dona Brites, Rua Amália Rodrigues, Rua Almirante Cândido dos Reis, Rua José Pires Padinha, Largo da República, Golden e Avenida Ria Formosa;
- Foram reabilitadas/impermeabilizadas caixas de ramal das redes de drenagem de águas residuais domésticas, que apresentavam alguma deterioração nas ligações entre os diferentes elementos, nas paredes, nas juntas, fundos e principalmente ligações tubagem/betão. Essas degradações permitiam infiltrações de águas das marés ou freáticas, nomeadamente em Pedras D'El Rei, Avenida Dr. Teixeira de Azevedo, Rua das Olarias e Igreja do Livramento;
- Foram reabilitados/reconstruídos vários ramais das redes de drenagem de águas residuais domésticas, que apresentavam desgaste ao nível da tubagem que liga as caixas de ramal aos coletores. Essas deteriorações permitiam entradas francas de águas das marés ou freáticas, nomeadamente na Travessa Dona Brites, Rua Amália Rodrigues, Rua Vale Caranguejo, Travessa do Trem e Rua Eduarda Lapa;

- Foram eliminadas diversas entradas francas de água, as quais surgiram na sequência da degradação de forquilhas de ligação à rede de drenagem de águas residuais domésticas, nomeadamente na Rua Amália Rodrigues e Travessa Dona Brites;
- Foram descobertas, elevadas e niveladas com o pavimento adjacente, aproximadamente trinta caixas de ramais de drenagem de águas residuais domésticas, as quais exibiam acentuada degradação, sendo que algumas destas apresentavam infiltrações;
- Foram construídos na Rua Vasco da Gama em Cabanas 60 ml de rede gravítica de drenagem de águas residuais domésticas;
- Foram reabilitados 101 ml de coletores da rede de drenagem de águas residuais domésticas, entre Rua Eduarda Lapa e Travessa Alto do Cano.

No respeitante ao combate às afluências indevidas nas redes de drenagem de águas residuais domésticas, deverão ser efetuados esforços para de forma persistente e preventiva, promover à reabilitação dos troços das redes de drenagem de águas residuais domésticas, principalmente as redes constituídas por coletores em fibrocimento e grés, os quais de uma forma geral, são mais suscetíveis a deterioração e por conseguintes infiltrações. Assim, o principal objetivo nesta área para os próximos anos, consistirá em tornar os sistemas de drenagem de águas residuais domésticas mais eficazes e sustentáveis, ambiental e financeiramente.

Para além da reabilitação das redes de drenagem de águas residuais domésticas, a monitorização destes sistemas deverá ser dilatada, desde o registo e observação da altura da lâmina líquida nas caixas de visita até à procura da condutividade no efluente. Esta observação, permite-nos obter o conhecimento dos diferentes sistemas de drenagem de águas residuais domésticas, adquirir históricos, levando-nos à perceção do comportamento das infraestruturas perante chuvas intensas ou infiltrações de águas das marés, o que pode preconizar inspeções mais ativas nesses locais e a montante dos mesmos, tanto ao nível da procura de infiltrações nos diferentes componentes do sistema, como na procura ativa de ligações indevidas para eliminação das mesmas.

Quanto às principais origens das afluências indevidas, temos conhecimento que o problema principal continua a residir essencialmente na inexistência de redes prediais separativas, nas ligações indevidas à rede de drenagem de águas residuais domésticas dos pátios e quintais das habitações, assim como na inexistência de redes de pluviais em urbanizações antigas, o que em caso de precipitação acentuada, aumenta significativamente as afluências à rede de drenagem de águas residuais domésticas.

- Reabilitação de Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR) e restantes reabilitações

No que à reabilitação das EEAR's diz respeito no ano de 2022 foram reabilitadas a EEAR de Santa Luzia I e EEAR da Quinta do Caracol.

Requalificação da EEAR de Santa Luzia I

A requalificação da EEAR de Santa Luzia I teve por base a alteração do sistema de bombagem tradicional (bombas submersíveis em poço de bombagem), por a colocação de um sistema de bombagem em linha, DIP system, esta intervenção foi pensada como forma de melhorar os níveis de salubridade do local, dado que se trata de uma zona bastante sensível junto à ria e na proximidade de restaurantes e outras lojas de comércio. Com a instalação deste novo sistema de bombagem todo o efluente passa a estar entubado, não havendo assim libertação de odores.



Requalificação da EEAR da Quinta do Caracol

A requalificação desta instalação teve como principal objetivo a substituição das eletrobombas e do quadro elétrico de comando da instalação, foi feita uma revisão às eletrobombas que haviam sido retiradas da EEAR de Santa Luzia e foram aplicadas nesta instalação, foi adquirido um quadro elétrico de comando novo, este quadro de comando encontra-se devidamente equipado, com disjuntores,

térmicos de proteção, relés de sequência e falta de fase e de alternância, garantido uma correta proteção às eletrobombas e uma devida gestão do seu funcionamento. No decorrer da requalificação foram ainda lixadas e pintadas todas as tampas de acesso ao poço de bombagem e à caixa de válvulas, de forma a eliminar alguns pontos de corrosão que já eram visíveis, as guias e suportes superiores de guias foram também substituídos por novos em aço inox AISI 316L, garantido assim a sua durabilidade.



Outras intervenções nas estações elevatórias de águas residuais

Além das requalificações acima referenciadas no decorrer do ano de 2022 foram ainda realizadas nas EEAR's os seguintes trabalhos que são de realçar, na EEAR do Golden I, procedeu-se à aquisição de uma nova eletrobomba com o fim de aumentar o caudal de bombagem da instalação e procedeu-se ainda à substituição das tampas de acesso ao poço de bombagem.

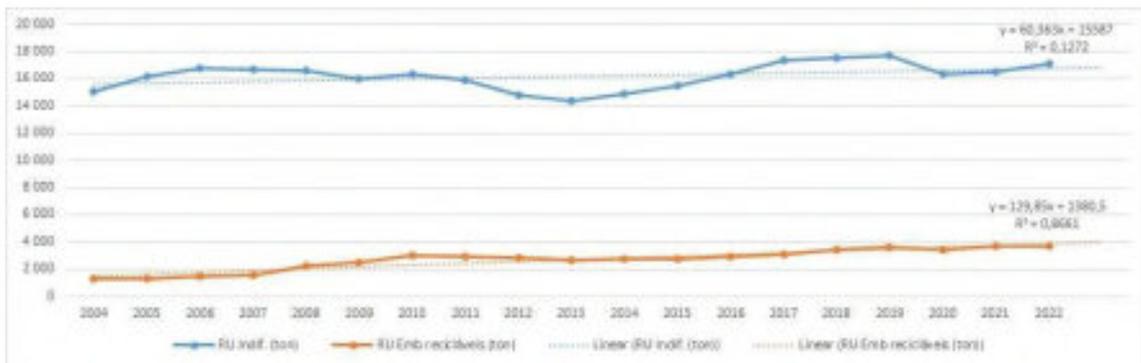
Na EEAR da Nora Velha foi adquirido um sistema de bombagem DIP, mas que ainda aguarda instalação uma vez que o fabricante aguarda a chegada de alguns componentes relativos aos variadores de velocidade, contudo foi feito todo um trabalho de preparação de forma a ser possível a instalação do sistema, no caso foi construída uma caixa de reunião onde todos os afluentes vão convergir antes da entrada no sistema de bombagem DIP, esta caixa terá também a função de servir como um poço de bombagem provisório enquanto se procede à montagem do DIP.



Resíduos Urbanos

- Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (RU)

Representa-se no gráfico abaixo a evolução da produção de resíduos urbanos recolhidos pela Taviraverde, no concelho de Tavira desde 2005.



Notas: Os valores apresentados para o ano 2005 correspondem ao total de toneladas de RU indiferenciados recolhidos pelo Município de Tavira (janeiro e fevereiro) e pela Taviraverde (março a dezembro).

A partir de 12 de junho de 2017, os valores de RU recicláveis recolhidos incluem a recolha de ecopontos (ALGAR) e os RU recicláveis recolhidos no sistema porta-a-porta ao comércio pela Taviraverde, no âmbito do contrato celebrado com a ALGAR.

- Gestão e qualidade do serviço

Os programas de controlo da qualidade do serviço, com a efetivação de inspeções semanais aleatórias aos diversos circuitos, mantiveram-se durante todo o ano de 2022. Estes programas cumpriram a meta prevista, com uma taxa de 99,46%, relativamente ao planeado.

No âmbito do planeamento do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) indiferenciados, foram efetivados:

- Ajustes aos circuitos de recolha, visando a sua otimização;
- Face à obtenção dos resultados esperados de 2019 a 2021, com a implementação de um circuito extra na época alta (redução de horas extraordinárias, agilização do planeamento e organização da operação), manteve-se esta estrutura em 2022.

No que concerne à adequação da interface com o utilizador do SGRU, destaca-se a higienização em estaleiro, com uma média de 889 contentores por mês, cumprindo, desta forma, a avaliação de qualidade de serviço da ERSAR com a apreciação **“boa”**.

Relativamente aos sistemas subterrâneos, foi igualmente cumprido o planeamento da higienização das envolventes e dos marcos dos equipamentos de deposição (RU Indiferenciados e Recicláveis), com a periodicidade definida de acordo com a época do ano, ou seja:

- De janeiro a abril, novembro e dezembro - mensal;
- Maio, junho, setembro e outubro - 1ª e 3ª semana de cada mês;
- Julho e agosto - semanal durante todo o mês.

Ainda no âmbito do processo de melhoria dos sistemas subterrâneos, procedeu-se ao restauro de 10 marcos de deposição de resíduos.

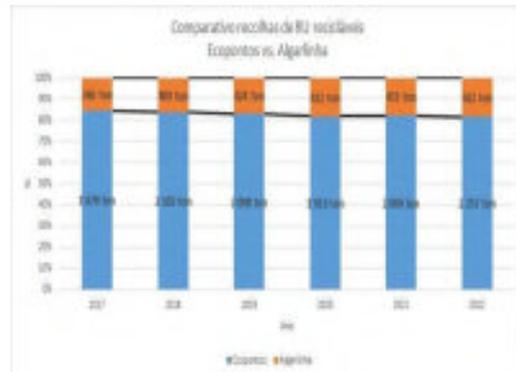
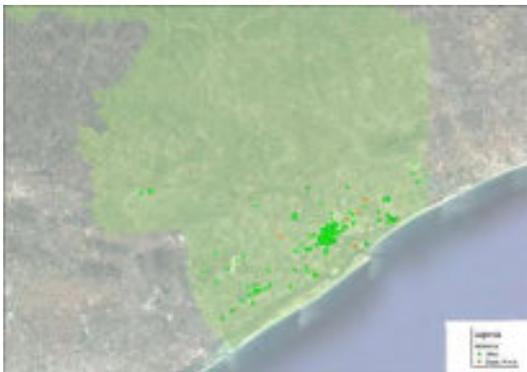
Procedeu-se durante todo o ano a diversas manutenções de âmbito preventivo e curativo a todo o sistema de contentorização de superfície e subterrâneo, salientando-se a continuidade da melhoria da eficácia do sistema de deposição enterrado.

Ao nível do sistema de transporte e recolha de RU indiferenciados, destaca-se:

- A nova viatura pesada, cujo processo de aquisição decorreu entre 2021 e 2022, iniciou a sua operação em outubro de 2022, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho das equipas (chassi rebaixado) e da recolha de resíduos (viatura com 20m³ de capacidade).
- **Recolha Porta-a-Porta ao comércio local**

Em 2022 renovou-se o protocolo com a Algar, S.A., dando continuidade à execução deste serviço pela Taviraverde.

Nos quadros abaixo, apresentam-se os principais dados de evolução desta atividade.



Limpeza Pública

- Contrato Programa para a Limpeza Pública do concelho de Tavira

Em 2022 procedeu-se à celebração do segundo contrato programa para a Limpeza Pública no concelho de Tavira. Em destaque neste novo contrato, o crescimento dos serviços de limpeza urbana em mais 6 urbanizações (aproximadamente mais 90.000 m² de área de intervenção) e a constituição de uma equipa dedicada ao controlo de vegetação infestante, em resposta à evolução desta problemática, nomeadamente:

- Diminuição da utilização de fitofarmacêuticos (herbicidas);
- Controlo permanente, durante todas as estações do ano (por exemplo, crescimento de espécies resistentes durante o verão), em detrimento da necessidade anterior, de um controlo sazonal (normalmente inverno e primavera).

Decorreu igualmente a substituição do supervisor de coordenação desta área, por uma técnica superior de recolha e limpeza e a contratação de um motorista de pesados (com o objetivo de operar a segunda varredoura, em processo de aquisição).

O reforço da equipa de motoristas manobreadores especializados na operação de varredura mecânica, permitiu aumentar a cobertura deste serviço (dois turnos com a varredora existente).

Limpeza de Praias

Em 2022 procedeu-se à celebração do sexto contrato programa para a Limpeza das Praias do concelho de Tavira. Destaca-se neste novo contrato, o reforço dos equipamentos de apoio à limpeza das praias, nomeadamente no serviço de limpeza mecânica do areal, com a aquisição de mais um trator e mais uma máquina de limpeza mecânica (este contrato pressupõe o aumento das frequências de limpeza do areal, solicitado pelo Município de Tavira), permitindo, desta forma, a operação em simultâneo, nas ilhas de Cabanas e de Tavira.

Os serviços de limpeza do areal, acessos/passadeiras e respetivas envolventes, foram efetuados conforme planeado e previsto no contrato.

Na continuidade da mitigação à COVID-19 (levantamento do estado de emergência no final de setembro de 2022) e à semelhança do ano transato, em estrita colaboração e coordenação com o Município de Tavira e autoridades de saúde locais e nacionais, deu-se seguimento:

- Aos planos e serviços de reforço de limpeza e desinfeção de instalações sanitárias públicas, posto de socorro, equipamentos de deposição de resíduos urbanos, bem como o reforço de frequências de recolha e do número de equipamentos de deposição nas praias e respetivas envolventes e estacionamento;
- A rede de ecopontos da Ilha de Tavira foi reorganizada, com a colocação de novas sinaléticas alusivas ao material a depositar, assim como informação relativa às recomendações e procedimentos de adaptação de localizações e aumento da capacidade de deposição.

Efetuiu-se a reparação e/ou substituição de passadeiras degradadas e o respetivo reperfilamento tendo sido colocadas novas, fornecidas pelo Município.

Foi efetuada, antes do início da época balnear, a normal manutenção/revisão geral da embarcação Estrela da Ilha, das gruas do “cais do lixo” da Ilha e do cais junto ao Pingo Doce em Tavira (assim como a passagem de certificados anuais de conformidade e qualidade que foram apresentados na Capitania do Porto de Tavira), permitindo operar de forma mais eficaz e em melhores condições de segurança.

Foi dada colaboração, às diferentes ações efetuadas e/ou apoiadas pelo Município ao longo deste período, no âmbito do Programa Bandeira Azul, na colocação de sinalética, no apoio aos bombeiros municipais e ainda na colaboração com Associações e Entidades de índole Ambiental, em ações ambientais de limpeza de praias, com cedência de sacos, recolha e transporte a destino final dos resíduos recolhidos.

Procedemos ainda à manutenção das instalações de apoio às operações, com a colocação de uma tela de sombreamento da zona de apoio aos trabalhadores da Ilha de Cabanas, assim como substituição da existente nas instalações de apoio da ilha de Tavira.

Foi igualmente prestada colaboração às obras efetuadas nas zonas balneares, nomeadamente, Wc's públicos, concessões da Ilha de Tavira, Terra Estreita, Barril e Cabanas e apoio no transporte de equipamentos para a ilha de Cabanas.

Neste período foi ainda prestado apoio no arrojamento de 2 baleias e 4 tartarugas.

Relativamente ao controlo e gestão deste contrato, deu-se continuidade ao registo das operações/serviços realizados (bem como o volume de resíduos movimentados) através do registo e arquivo em base de dados informática, estando em análise e pré-funcionamento uma atualização do sistema de modo a agilizar a inserção de dados.

- **Sensibilização Ambiental nas praias**

As atividades de sensibilização ambiental desenvolvidas pela Taviraverde nas praias do concelho de Tavira, no âmbito do Programa Bandeira Azul 2022, foram realizadas durante os meses de junho a setembro e incidiram sobre o tema “Recuperação de Ecossistemas” (à semelhança do ano de 2021) pelo que se deu continuidade às atividades desenvolvidas na época balnear anterior.

Estas atividades enquadram-se no Contrato Programa para a Limpeza das Praias do Concelho de Tavira (referido seguidamente como CPLP), celebrado entre a Taviraverde e o Município de Tavira, nomeadamente a cláusula IX, que inclui a dinamização de uma campanha de sensibilização ambiental anual por cada praia galardoadada (alínea v) e a colaboração com o Município de Tavira (através dos meios afetos ao contrato) na realização de uma ação de sensibilização ambiental por cada praia galardoadada (alínea u).

As atividades realizadas pela empresa neste âmbito foram genericamente as seguintes:

- Ação 1: “PROTEJA O PLANETA – NÃO DEIXE QUE O SEU PLÁSTICO FAÇA PARTE DO OCEANO”
- Ação 2: “PROTEJA-NOS = PROTEGER-SE”

O arranque da época balnear de 2022, foi publicitado a 2 de junho nos canais digitais da empresa (site e redes sociais), dando a conhecer ao público as atividades de sensibilização ambiental a realizar ao longo da mesma.

Atividades Taviraverde

- Ação 1: “PROTEJA O PLANETA – NÃO DEIXE QUE O SEU PLÁSTICO FAÇA PARTE DO OCEANO”

A Taviraverde instalou, por mais um ano, na Praia da Ilha de Tavira, do Barril e da Terra Estreita, uma escultura de rede metálica, em forma de peixe de grande dimensão, intitulado o “*Papão de Plástico*”. As estruturas foram instaladas junto às passadeiras de acesso à praia no início da época balnear, permanecendo até ao término da mesma.

No decorrer da época balnear foram retirados 74 sacos de 100 L de embalagens de plástico na Praia do Barril, 10 sacos na Praia da Terra Estreita e 48 sacos na Praia da Ilha de Tavira. Todos os plásticos foram encaminhados para a Algar para valorização.

Este projeto continua a ter um forte impacto junto dos veraneantes, sensibilizando para a questão da poluição pelo plástico nos oceanos e para a necessidade de aumentar a separação seletiva deste fluxo de resíduos.

O Peixe tornou-se também o símbolo das praias do concelho de Tavira, proporcionando muitos momentos de fotografia junto à escultura e divulgação em redes sociais, o que permitiu um alargamento do público-alvo do projeto.



- Ação 2: “PROTEJA-NOS = PROTEGER-SE”

Nesta ação foram realizadas as seguintes atividades:

- a. Exposição permanente sobre a proteção dos ecossistemas, para sensibilização dos veraneantes, salientando a importância das espécies autóctones e a problemática das espécies invasoras para os ecossistemas dunares;
- b. Peddy-paper, realizado presencialmente em cada uma das quatro praias galardoadas com Bandeira Azul, o mesmo incidiu sobre as espécies autóctones (flora e fauna) existentes em cada uma das praias;
- c. Divulgação online, das fichas técnicas de todas espécies identificadas (autóctones e invasoras).;
- d. Publicação do vídeo “A Reciclagem”.

- Exposição permanente

A exposição “Proteja-nos = Proteger-se”, esteve disponível ao público de forma permanente, em todas as praias, durante a época balnear, sendo constituída por 2 painéis informativos: um sobre a importância das dunas e outro sobre as espécies autóctones e invasoras das praias do concelho.



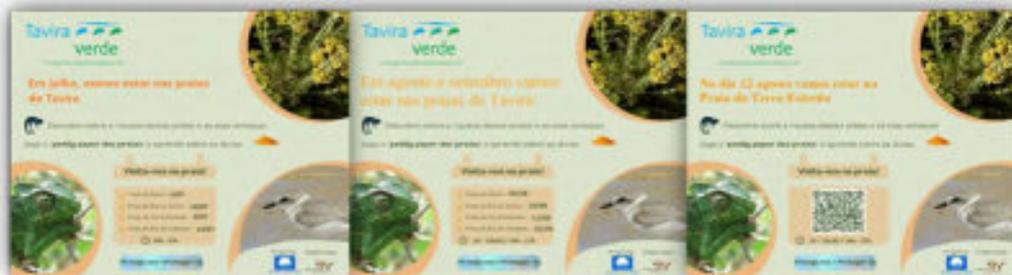
- Peddy-Papper

A atividade presencial ativa desenvolvida foi o “*Peddy-Papper das Praias*”, atividade que visou a sensibilização dos visitantes para a importância das espécies autóctones, para a proteção das dunas e para os perigos que as espécies invasoras podem acarretar para os ecossistemas.

De realçar que, nesta época balnear, foi decidido duplicar o número de sessões presenciais, fazendo-se dois dias de atividade para cada praia, um em julho e outro em agosto, de forma a rentabilizar mais a atividade e alcançar um maior leque de participantes.

Tal como no ano anterior, para além dos técnicos da Taviraverde, foi contratado um técnico da Associação Almargem, especialista nesta área. Toda a pesquisa para o jogo já tinha sido feita em 2021, aquando da elaboração e construção do *Peddy-Papper*.

Ao longo da época Balnear foram, por várias vezes, divulgados nas redes sociais da empresa, as datas e locais onde se iriam realizar as atividades do “*Peddy-Papper das Praias*”. Antes da data marcada, foram também divulgados cartazes específicos, apenas com a data e local em que a atividade iria decorrer na semana em causa. Este pequeno cartaz de divulgação, continha também um código QR, por forma a que os interessados pudessem obter mais informações sobre as atividades, bem como, aceder às informações sobre as espécies autóctones e invasoras, pertencentes à fauna e flora das praias do concelho de Tavira.



Durante a atividade presencial nas praias, foram também distribuídos cinzeiros portáteis aos veraneantes fumadores, que aplaudiram a iniciativa. Nos oito dias de atividades foram entregues um total 150 cinzeiros.

No final da época balnear, foi publicada uma notícia em todos os canais digitais da Taviraverde resumindo todas as atividades que foram realizadas, nas quatro praias galardoadas com a Bandeira Azul.



Atividades em parceria com o Município de Tavira

A atividade da “Caça à Beata”, foi organizada em parceria com o Município de Tavira e efetuada em todas as praias galardoadas com a Bandeira Azul, entre os dias 22 e 25 de agosto. Esta atividade teve como principal objetivo a apanha de pontas de beatas ou pequenos resíduos do areal e a consciencialização dos veraneantes para a não deposição de resíduos no areal.

A Tavraverde participou ativamente nesta ação de sensibilização e contribuiu com sacos para a colocação das beatas e com alguns brindes.



Manutenção de Espaços Verdes Públicos

- **Contrato Programa de Gestão e Manutenção de Espaços Verdes do concelho de Tavira**

Deu-se continuidade à atividade de manutenção dos 217 espaços verdes, aos quais foram adicionados mais 18 e a manutenção de mais um lago, com a renovação do contrato em março de 2021, que ficará em vigor até fevereiro 2024.

Conforme previsto no contrato em vigor, o parque de equipamentos de jardinagem foi reforçado/substituído com aquisição e colocação em funcionamento de novos equipamentos (elétricos e a combustão).

No âmbito da consolidação e organização da equipa desta área, decorreu:

- A substituição do chefe de equipa de controlo de regas, com a contratação de uma operadora de serviços de espaços verdes (com o igual objetivo de prosseguir o controlo de regas, ruturas e coordenar, futuramente, o sistema de gestão e monitorização centralizada e remota de rega);
- A nomeação de um chefe de equipa, para a coordenação dos jardins fixos e equipamentos de jardinagem.

- **Sistema de gestão e monitorização centralizada e remota de rega**

Este projeto, desenvolvido em parceria com o Município, no âmbito da candidatura que realizou à medida de apoio do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve, desenvolvido pela Agência Portuguesa do Ambiente, sofreu um significativo atraso, devido a alguns constrangimentos, nomeadamente, no que concerne à instalação da rede de comunicação (pelo Município de Tavira) e fornecimento de equipamentos (pelo fornecedor).

- **Aplicação de produtos fitofarmacêuticos**

De acordo com a lei n.º 26/2013 de 11 de abril, na sua redação atual, em 2014, foi constituído o processo de autorização para o exercício da atividade de aplicação terrestre de produtos fitofarmacêuticos em zonas urbanas, zonas de lazer e vias de comunicação, que culminou com a autorização n.º 022-AT-ZU/ZL/VC, emitida pelo DGAV em 27 de janeiro de 2015, a qual teve a sua continuidade.

- Tratamento de pragas de plantas e jardins

Foram identificadas diversas pragas em plantas (árvores, arbustos e herbáceas) em espaços públicos que mereceram a maior atenção com a realização de diversos tratamentos fitossanitários, com produtos homologados.

Durante algumas épocas do ano, nomeadamente na primavera/verão, é frequente surgirem as pragas, principalmente de afídios, ácaros, cochonilhas e processionária, o que provoca algum desconforto/conflito na população, nomeadamente ao nível de produção de meladas, provocando sujidade/danos em ruas, viaturas, etc.

Estas pragas são difíceis de controlar, contudo a Taviraverde, faz um planeamento de intervenções preventivas, nomeadamente a nível de podas sanitárias e tratamento por endoterapia, para minimizar o problema e evitar a insatisfação dos cidadãos.

Neste âmbito, o tratamento da praga de processionária (*Thaumetopoea pityocampa*) nos pinheiros, e à semelhança do ano de 2021, por se ter verificado uma boa eficácia, o tratamento continuou a ser realizado pela equipa da Taviraverde.

No que concerne à praga do escaravelho da palmeira (*Rhynchophorus ferrugineus*), foi dada continuidade ao planeamento e respetivos tratamentos (preventivos/curativos) nas palmeiras (52), mais emblemáticas do concelho, inseridas no contrato programa de gestão.



Apoio ao Cliente

A atividade da Direção de Apoio ao Cliente divide-se em cinco áreas, Loja de Atendimento, onde é efetuado o atendimento presencial, BackOffice, área na qual se procede ao atendimento não presencial (telefónico, email e ofício), Serviço de Leituras, Serviço de Contadores e Fiscalização. Na Loja de Atendimento e BackOffice são tratados todos os assuntos relacionados com a contratação dos serviços (contratos novos, desligações e alterações a contratos), recebimentos de pagamentos (faturas mensais e faturas diversas) e atendimento geral ao cliente (recebimento de reclamações e sugestões, pedidos de clientes e esclarecimentos). Em BackOffice é ainda realizada toda a gestão de contas correntes de clientes e emissão das faturas. O Serviço de Contadores é responsável pela resolução de ordens de serviço relacionadas com a área de contadores e pela colocação, desligação e substituição de contadores. O Serviço de Fiscalização é responsável pela fiscalização de ilícitos, desconformidades e apoio às ordens de serviço, sendo transversal a todas as áreas de atividade da empresa.

Em 2022 todos os serviços da DAC foram centralizados nas mesmas instalações, facilitando assim a comunicação e circulação de informação entre as diferentes áreas.

No quadro abaixo apresentamos a evolução de alguns dos dados da área comercial.

	2020	2021	2022
Nº de clientes	23.414	23.818	24.122
Nº de contratos com colocação contador	686	746	727
Nº de contratos sem colocação contador	760	917	1.101
Desligações	1.373	1.437	1.012
Nº de Ordens de Serviço	12.532	11.338	13.041

O serviço de leituras é responsável pela leitura de todos os contadores instalados, tendo terminado o ano de 2022 com uma média mensal de 20 casas fechadas (< 0,1% do total de contadores). Para além das leituras este serviço tem função de prevenção, nomeadamente na deteção precoce de roturas em rede predial, contadores avariados e fiscalização relativamente à deteção de ligações ilícitas, contadores viciados, instalações não conformes, introdução de água de outras fontes na rede de abastecimento, entre outros. Em 2022 o serviço de leituras foi responsável pela emissão de 48 % das Ordens de Serviço de verificação.

- Selagem de contadores

Foi desenvolvida no decorrer de 2022 uma ação conjunta entre o serviço de leituras e o serviço de contadores com o objetivo de diminuir o número de contadores sem selo. Iniciou-se em 2022 com 769 contadores sem selo, tendo este número diminuído para 41 (< 0,17% do total de contadores) no final do ano.

- Gestão do Parque de Contadores

A Taviraverde com o apoio da ferramenta de Gestão do Parque de Contadores – Meterwise, elaborou um plano de substituição inteligente do parque de contadores, baseado na vida útil dos mesmos e não apenas pela idade. Esta ferramenta também permite identificar potenciais problemas de dimensionamento que são devidamente acompanhados. Para 2022 o Meterwise calculou, para o final do ano, um erro global dos contadores da Taviraverde de 3%, e uma média de idades de 7,5 anos.

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL



Ação de Sensibilização Ambiental – Uso Eficiente da Água – 22 março

A Taviraverde encerrou as comemorações do *Dia Mundial da Água*, através duma ação de Sensibilização sobre o Uso Eficiente da Água, na Escola Horta do Carmo, com todas as turmas do 2º ano.

No decorrer de cada sessão, realçaram-se aspetos como a importância da água para o planeta e para os seres vivos e a dinâmica do Ciclo Natural e Urbano da Água, tendo-se proporcionado no final, um momento de partilha sobre o uso eficiente da água, com algumas dicas para poupança de água em casa e na escola.

Foi ainda abordado o tema deste ano do Dia Mundial da Água – “*Águas Subterrâneas: tornar visível o invisível*”, com uma explicação simples do seu conceito, do seu uso e da sua importância como recurso de água doce essencial.



Ação de sensibilização nas escolas – POU PAR É GANHAR – 3 de junho

No âmbito do Dia Mundial do Ambiente, a Taviraverde convidou todas as escolas do 1º ciclo, do concelho de Tavira, a participar numa atividade online denominada “*POUPAR É GANHAR*” através da plataforma ZOOM.

Esta atividade teve como objetivo sensibilizar os alunos para a proteção do ambiente e dos recursos naturais, através da abordagem de três temáticas importantes: poupança de água, reciclagem e poupança de energia.

Consistiu numa dramatização da história do livro “*Poupar é Ganhar*” da Betweien, através de uma leitura encenada, de um momento musical e de uma atividade pedagógica centrada nestes temas.

Participaram nesta iniciativa cerca de 30 turmas, pertencentes a todos os agrupamentos escolares, nomeadamente, Agrupamento Vertical de Escolas D. Manuel I (12 turmas), Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Jorge Augusto Correia (12 turmas), Colégio Santiago Internacional (4 turmas), Associação de Jardins Escola João de Deus (2 turmas), num total aproximado de 750 alunos.



Semana do Ambiente – 5 a 9 de junho

A Taviraverde participou na *Semana do Ambiente*, evento organizado pelo Município de Tavira, através da realização do jogo “À Descoberta do Ambiente” no dia 8 de junho, direcionado às turmas da escola Horta do Carmo.

Esta ação visa promover ações de proteção e preservação do ambiente, assim como alertar a comunidade, sobretudo a camada mais jovem, para as questões relacionadas com esta temática.



Para além desta participação na *Semana do Ambiente*, a Taviraverde também divulgou e apoiou, através da cedência de material didático, o evento comemorativo do Dia Mundial do Ambiente em Cachopo, organizado pela Junta de Freguesia de Cachopo, no dia 5 de junho. O evento contou com a

parceria do Município de Tavira e teve como objetivo sensibilizar as comunidades para a Proteção do Património Natural e Cultural do concelho de Tavira.



Feira da Dieta Mediterrânica – 8 a 11 de setembro

A Távira Verde marcou presença na Feira da Dieta Mediterrânica, entre os dias 8 a 11 de setembro.

Ao longo destes quatro dias, foi possível aos visitantes do stand da empresa provar águas aromatizadas, produzidas com água da torneira e frutas da época, promovendo-se desta forma o consumo da água da torneira.

De forma a sensibilizar para a redução do uso de plásticos e para a sua reutilização, optou-se por presentear os visitantes com copos reutilizáveis.

Foram também realizadas outras atividades de sensibilização ambiental, especialmente dirigidas a jovens e crianças, as quais se incluiu na programação infantojuvenil da feira. Alguns exemplos destas atividades:

- Maquetes de Estações de Tratamento de Águas, de forma a explicar os processos envolvidos no tratamento das águas;
- Jogos de reciclagem, de forma a sensibilizar sobre as vantagens da correta eliminação dos resíduos;
- O jogo “À descoberta do Ambiente”, com questões sobre água e resíduos e alguns jogos criados com o reaproveitamento de material reciclado, explicando o conceito de “Upcycling”.

O stand também dispunha de flyers com informações relativas aos temas Reciclagem, Resíduos e Água da torneira.



Feira da Juventude – 23 a 25 de setembro

A Taviraverde marcou presença na Feira da Juventude entre os dias 23 a 25 de setembro.

De forma a sensibilizar para a necessidade de mudança de atitude e aposta na economia circular, optou-se, neste evento, por presentear os visitantes com garrafas reutilizáveis em *Tritan™*. A escolha deste material deveu-se à sua qualidade e resistência excecionais, de forma a promover a utilização desta garrafa por muitos anos e, mais uma vez, reduzir a produção de resíduos.

Também nesta feira, foram realizadas atividades de sensibilização ambiental para os jovens sobre a água, resíduos e reciclagem.



Feira de São Francisco – 1 a 5 de outubro

A Taviraverde marcou presença na Feira de São Francisco entre os dias 1 a 5 de outubro.

O stand foi apenas de origem informativa, contendo informação sobre o consumo de água da torneira, importância da reciclagem e informação sobre onde colocar os diversos tipos de resíduos.



Ação “O Planeta Limpo de Filipe Pinto – Água Limpa” – 13 de outubro

No âmbito da comemoração do Dia Nacional da Água, realizou-se no passado dia 13 de outubro, no parque do Palácio da Galeria em Tavira, a peça de teatro *O Planeta Limpo do Filipe Pinto - Água Limpa*.

Este evento, organizado pela Taviraverde e pelo Município de Tavira, contou com cerca de 950 alunos, provenientes de todas as escolas primárias do concelho, públicas e privadas e, ainda, com cerca de 50 professores e funcionários dessas escolas.

Para além da contratação da peça de teatro, foi ainda assegurado pela Taviraverde, o transporte em autocarro alugado a todas as escolas fora da cidade (cerca de 1/3 dos participantes). O Município de Tavira, além da cedência do espaço, assegurou toda a montagem do palco e zona da plateia, para além do apoio técnico de som e imagem.

A peça de teatro faz parte de um projeto pedagógico com a mesma designação e assenta na sensibilização do público mais jovem para a importância que os recursos hídricos desempenham na sustentabilidade e preservação do ambiente e da vida terrestre, conceitos cada vez mais prementes. O projeto pedagógico ambiental *O Planeta Limpo do Filipe Pinto - Água Limpa*, insere-se na campanha alusiva ao uso eficiente da água, lançada no início do mês de outubro, por esta Empresa Municipal.

A Taviraverde ofereceu ainda, a cada um dos participantes (alunos, professores e auxiliares), um exemplar do livro associado a este projeto, para que os temas abordados possam continuar a ser trabalhados em contexto da sala de aula.

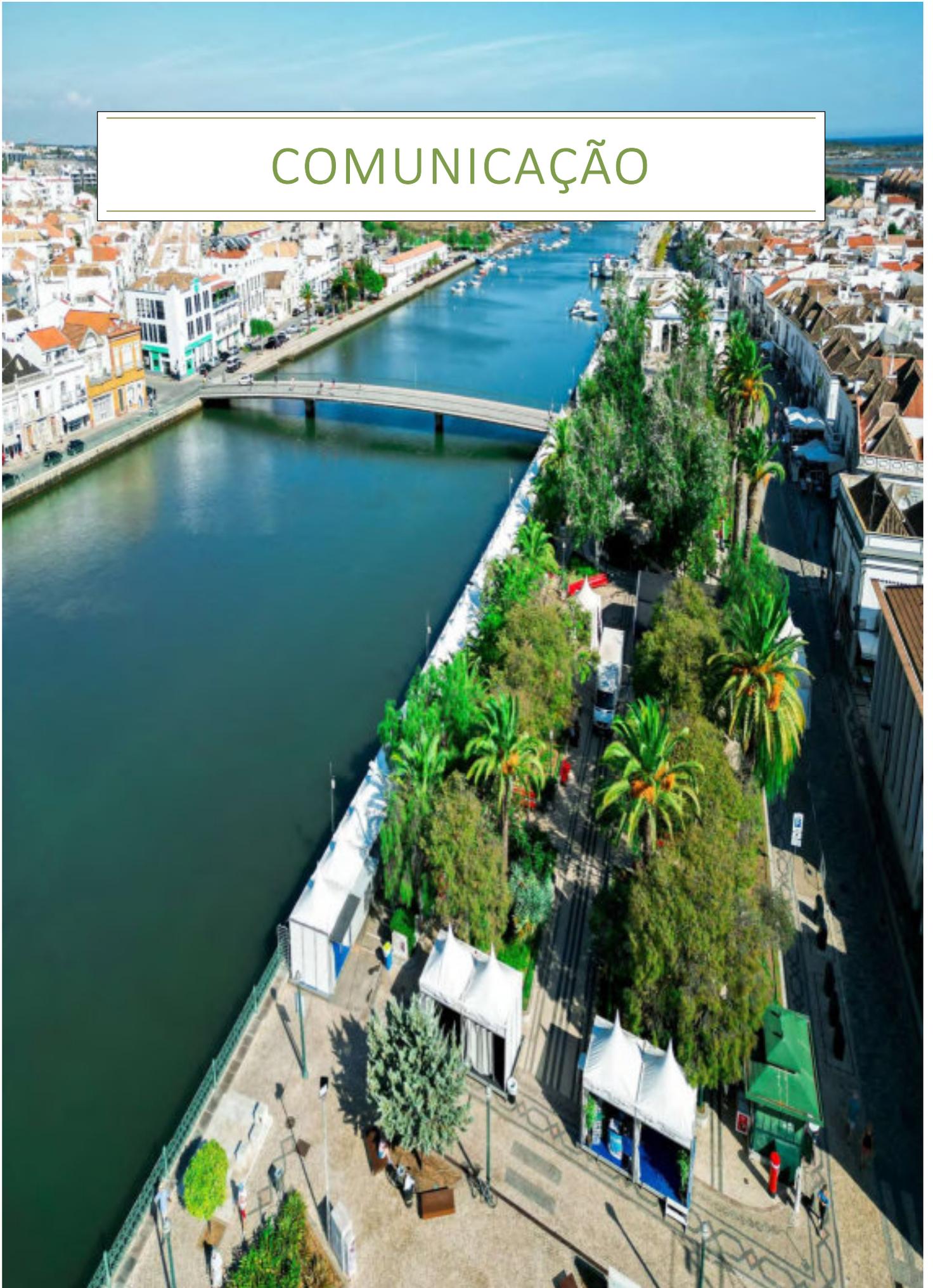
A dinâmica introduzida pelo cantor e artista Filipe Pinto e pela dupla de atores da Betweien que o acompanha, trouxe muita diversão e momentos de aprendizagem e sensibilização para este tema tão relevante. Houve uma grande participação e envolvimento das crianças durante toda a peça, que responderam de forma muito efusiva aos artistas.

Foi um dia diferente, em que as crianças tiveram a oportunidade de aprender, fora do ambiente escolar.



No âmbito da comemoração do mês da água, foi ainda lançada, no início de outubro, uma nova campanha de **Uso Eficiente da Água**, que se encontra descrita no capítulo “**Comunicação**”.

COMUNICAÇÃO



No âmbito da área de comunicação e imagem, a empresa continua a criar/renovar os meios de comunicação com os clientes/partes interessadas, destacando-se, no ano de 2022, o lançamento do novo website e da área de cliente.

A Tavraverde continua assim a modernizar todos os seus serviços com a finalidade de continuar a prestar um serviço de excelência a toda a comunidade.

- Meios de Comunicação

Website e Área de Cliente

A Tavraverde lançou no dia 02 de maio o seu novo website em www.tavraverde.pt. Com uma imagem mais apelativa, novos conteúdos e novas funcionalidades, pretende ser mais eficiente, moderno e intuitivo.

São disponibilizadas informações, sempre atualizadas, sobre as áreas de atuação e os serviços prestados pela empresa, sobre os eventos programados, notícias, vagas para recrutamento de pessoal, etc.

Os alertas têm um destaque especial para permitir a visualização imediata de qualquer ocorrência que condicione a normal prestação dos serviços, entre as quais as interrupções programadas de fornecimento de água. A comunicação de avarias que provoquem interrupção do fornecimento de água também passará em breve a ser noticiada por esta via.

Relacionado com o apoio ao cliente, o Website permite ainda consultar os regulamentos e tarifários, exportar formulários para gestão de contratos, pedir informações ou mesmo submeter reclamações ou sugestões e solicitar diversos serviços (nomeadamente recolha de resíduos volumosos ou de jardim e verificação extraordinária de contadores).

A grande novidade deste Website, é a incorporação de uma nova funcionalidade, os Serviços Online ou Área de Cliente, com a finalidade de simplificar a interação entre a Empresa e os seus clientes.

Nestes serviços online, após registo, o cliente pode aceder e gerir os seus contratos, consultar todo o seu histórico de consumos, as faturas, contas correntes, solicitar referências de MB para pagamento e enviar a leitura de contador. Através desta área, tem também a possibilidade de solicitar serviços específicos, entre eles um novo ramal ou solicitar a alteração de ramal existente, solicitar um novo contrato de prestação de serviços, entre outros.

Desta forma o cliente poderá solicitar qualquer serviço através de um simples clique e de forma cómoda e rápida.



Redes Sociais

- ✓ **Página de Facebook:** a funcionar desde 2020, a página de Facebook da Tavorverde tem sido o canal preferencial de divulgação de comunicados importantes, notícias relacionadas com as atividades da empresa, avisos de interrupção programados de abastecimento de água, entre outros de carácter mais genérico.

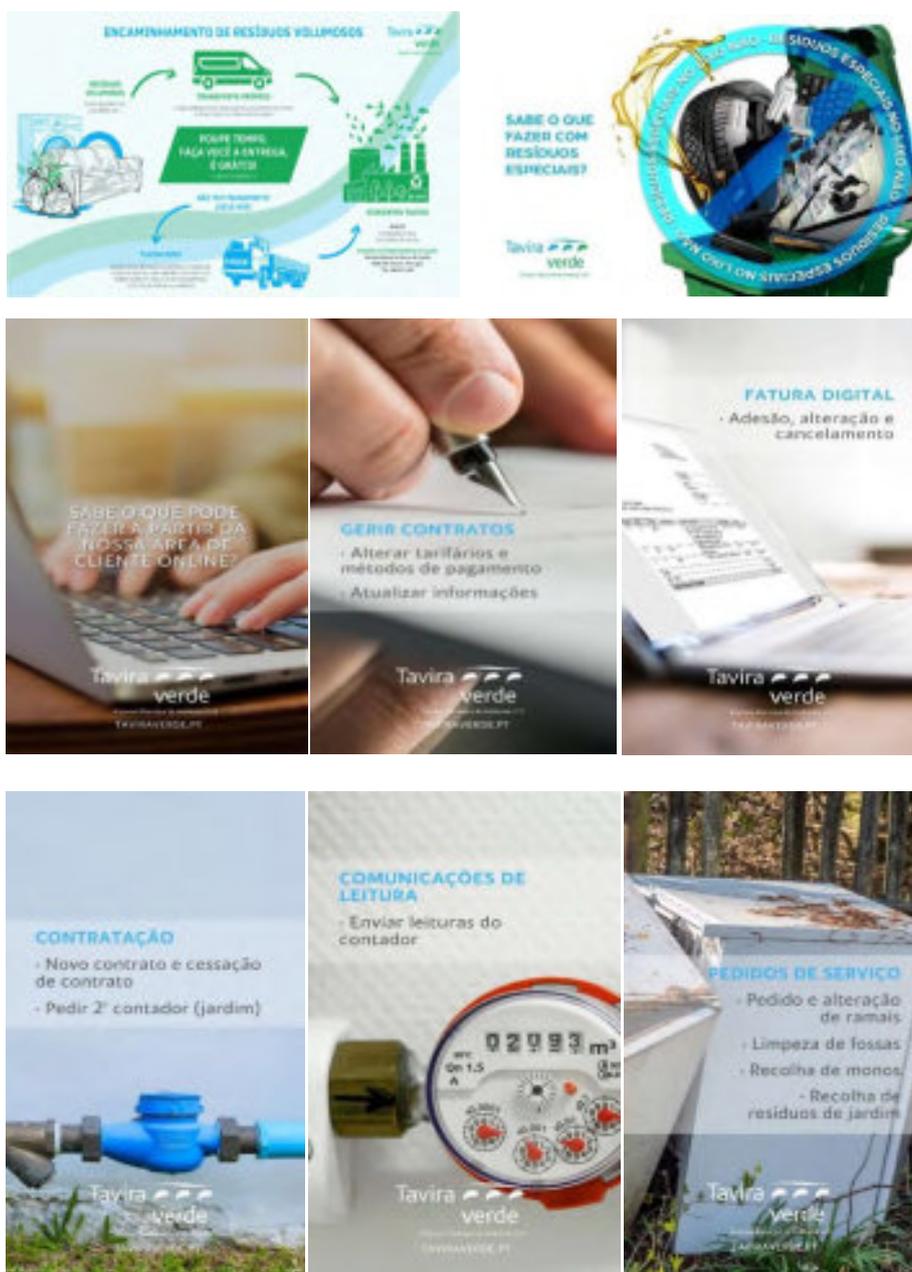
No último ano, tem-se divulgado informações através de *stories*, essencialmente relacionadas com as campanhas de sensibilização em curso e com os serviços online que a empresa dispõe no seu site.

<http://m.facebook.com/tavorverde/>

- ✓ **Página de Instagram:** em agosto de 2022 entrou em funcionamento a página de Instagram da Empresa. A mesma está interligada com a página de Facebook e conta neste momento com cerca de 300 seguidores. A criação desta página permite alcançar um maior leque de visualizações, de forma que a divulgação das campanhas publicitárias e outras informações de cariz mais formal, como comunicados importantes e as ofertas de emprego, seja mais abrangente. Esta plataforma é limitada a fotografia e o seu foco é principalmente visual, onde o usuário pode publicar fotos e vídeos de curta duração, pelo que a sua utilização é mais restrita em termos do tipo de comunicação.

Para além dos canais digitais implementados, que permitem um grande alcance de público, também se apostou noutros suportes publicitários, como divulgação de spots de rádio na Rádio Gilão, divulgação de campanhas informativas em outdoors, mupis, séniors e distribuição de flyers.

A Tavraverde estabeleceu no 2º semestre de 2022, uma parceria com uma empresa de marketing digital, para criação de conteúdos digitais, apoio em design gráfico e manutenção do conteúdo do Website. Desta parceria resultaram vídeos publicitários, campanhas promocionais, material de apoio a eventos e a melhoria da funcionalidade do Website.



- Campanhas promocionais

A empresa apostou no desenvolvimento de diversas campanhas promocionais, alusivas às temáticas mais sensíveis em que é necessário influenciar os comportamentos do público.

Campanha de Promoção ao Consumo de Água da Torneira

Também no Dia Mundial da Água, a Tavraverde lançou uma nova campanha de promoção ao consumo de água da torneira no concelho, com o mote “*Reduzir o Plástico Começa na Torneira*” e o slogan “*Seja inteligente, seja eficiente, seja consciente*”.

Esta campanha visou sensibilizar a população para os benefícios do consumo da água da torneira em detrimento da engarrafada, por ser uma opção não apenas segura em termos de qualidade, mas também mais económica e, indiscutivelmente, mais ecológica. Beber água da torneira é imprescindível para a nossa saúde. A opção por água da torneira é muito mais barata que uma água engarrafada e não produz resíduos de plástico, devendo ser sempre a 1ª escolha do consumidor.

A campanha pretendeu ainda estabelecer a confiança dos consumidores no produto “*água da torneira*”, destacando o facto da água que corre nas torneiras do concelho de Tavira, ano após ano, ser reconhecida com o selo de qualidade pela entidade reguladora ERSAR, garantia de ser por isso uma água segura e de qualidade e que deve ser consumida sem qualquer restrição ou condicionante por toda a população.

A campanha teve uma duração de cinco meses (março a julho) e esteve presente em diversos suportes publicitários, nomeadamente outdoors, mupis, seniors, jornais e em todos os canais digitais da Tavraverde, o que permitiu uma abrangência de público significativa.



Campanha de Uso Eficiente da Água

No âmbito da comemoração do mês da água, foi lançada, no início de outubro, a campanha de *Uso Eficiente da Água*, que pretendeu sensibilizar para a necessidade do combate às pequenas perdas de água ao nível doméstico, evitando-se assim o seu desperdício.

A campanha incluiu um vídeo com várias sugestões simples de como poupar água, diversos outdoors espalhados pelo concelho, sendo a sua divulgação realizada também em feiras e outros eventos.

Nas redes sociais da empresa, foi feita uma forte aposta na divulgação semanal de diversos conteúdos sobre esta campanha, sempre diferentes, o que permitiu um alcance, em termos de audiência, muito vasto.

A campanha foi complementada com o lançamento de um spot de rádio sobre a gestão eficiente da água, que passou na Rádio Gilão durante toda a duração da campanha.

A empresa continua empenhada em evitar o desperdício, fazendo a monitorização constante dos seus sistemas de abastecimento. Como resultado desse trabalho contínuo, somos uma das entidades gestoras mais eficientes da região algarvia e do país em termos de redução das perdas de água, de acordo com a Entidade Reguladora ERSAR.

Esta campanha nasce do contexto de escassez de água que a região viveu neste período, e consequentemente da importância de alertar os consumidores para a necessidade de se envolverem na gestão deste recurso escasso, bastando para isso evitar o seu desperdício. O mote da campanha *"Faça também a sua parte, evite o desperdício!"* pretendeu passar exatamente essa mensagem.

Esta campanha teve a duração de três meses e marcou o encerramento das campanhas de 2022.



Campanhas de Rádio

A Taviraverde estabeleceu em 2022, um protocolo com a Rádio Gilão, para promoção e divulgação das atividades da empresa. Inclui comunicados de interrupções programadas de abastecimento de água, outros comunicados importantes, entrevistas, passatempos e a divulgação de campanhas publicitárias através da passagem de 5 spots diários.

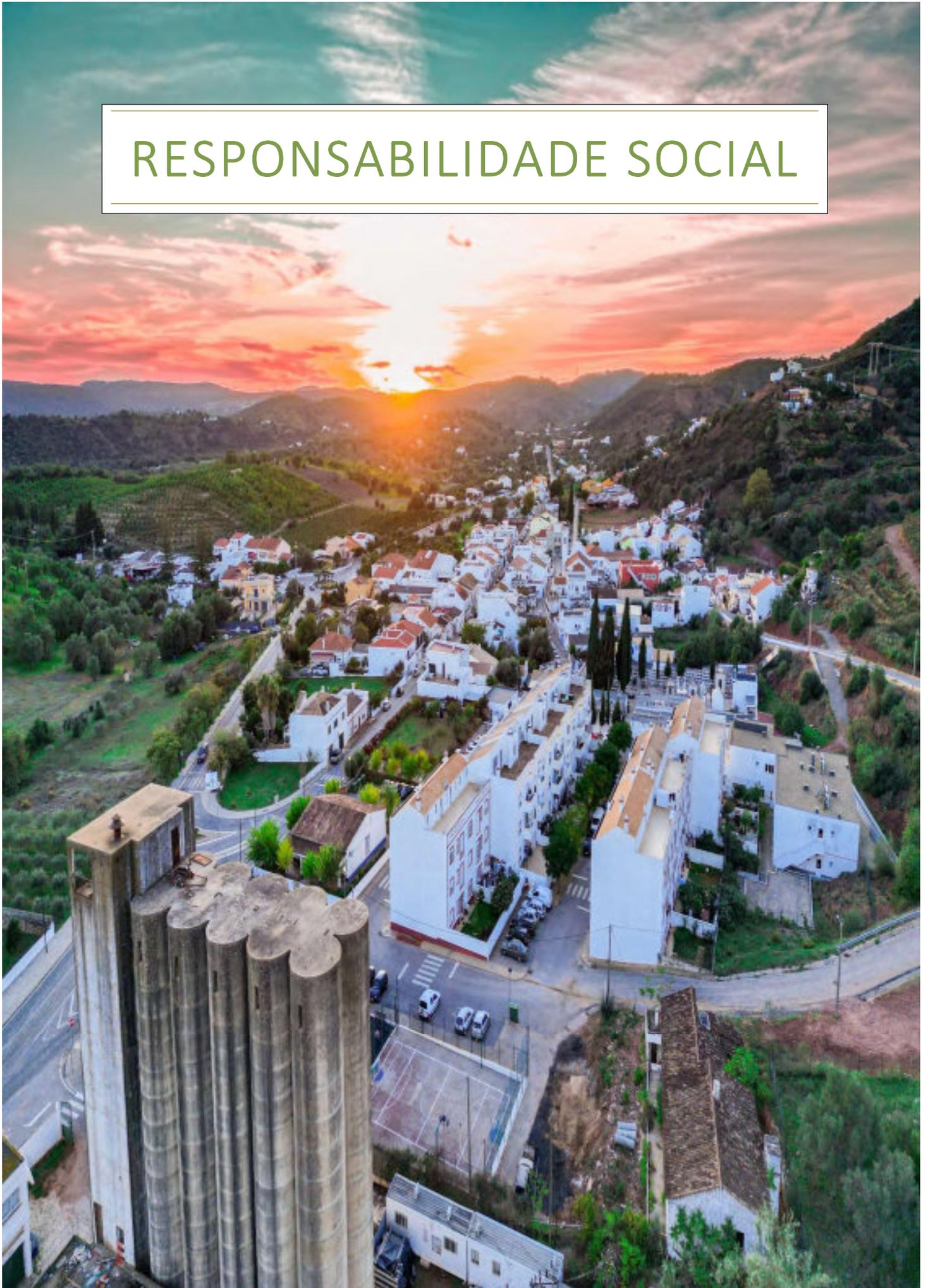
Desta forma, foram lançados de agosto a dezembro, 3 spots informativos, publicitados diariamente em diferentes horários, são eles:

- SPOT 1: Combate às deposições ilícitas de resíduos -> agosto e setembro;
- SPOT 2: Concelho limpo- > agosto e setembro;
- SPOT 3: Gestão eficiente da água -> outubro, novembro e dezembro (*associado à campanha de uso eficiente da água*).

A comunicação das interrupções programadas de abastecimento de água (em complemento à divulgação já feita através dos canais digitais da empresa e do email aos clientes afetados), com especial destaque para o lembrete no dia programado para a intervenção, permite o alerta mais eficaz aos clientes afetados pela interrupção do serviço.

Trata-se de um meio de comunicação eficaz no concelho de Tavira, onde a Rádio Gilão tem efetivamente uma audiência significativa.

RESPONSABILIDADE SOCIAL



Ao longo do ano 2022 a Taviraverde esteve envolvida em vários projetos de cariz social, com diversos organismos.

A Taviraverde assinou um protocolo com o Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 100 de Tavira, visando a cooperação entre as duas instituições. Estabelece o protocolo, entre outras medidas, que:

- O Corpo Nacional de Escutas compromete-se a:



Participar, dentro das suas disponibilidades, nas ações de cariz ambiental desenvolvidas pela Taviraverde;

Disponibilizar o Campo de Escutistas de Tavira para a dinamização de ações ambientais por parte da Taviraverde em parceria com outras entidades, nomeadamente escolas e associações, entre outras.

- A Taviraverde compromete-se a:

Colaborar na prestação do apoio técnico necessário para as iniciativas de carácter ambiental dinamizadas pelo Corpo Nacional de Escutas, bem como na recolha de resíduos urbanos indiferenciados;

Na manutenção do Campo Escutista de Tavira, através de equipamentos e pessoal especializado, a colaborar na recolha e limpeza de águas sujas (vazamento de fossa) do respetivo campo;

Na cedência de contentores de deposição de resíduos sólidos urbanos (RSU);

A Taviraverde entende que, a cooperação e articulação com as Entidades Locais, cria sinergias que levam ao envolvimento das populações na valorização do concelho de Tavira, beneficiando assim todos os Tavirenses.



A Tavraverde contribuiu financeiramente no apoio às inscrições dos jovens escuteiros para a participação no Jamboree Mundial. A empresa considera que se trata de uma oportunidade única para os elementos do Agrupamento 100 de Tavira, do Corpo Nacional de Escutas, que marcará as suas vidas, pois cada participante apenas pode viver esta atividade uma vez, isto porque as idades de participação são restritas.

A Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 (JMJ) é um encontro dos jovens de todo o mundo com o Papa.

É, simultaneamente, uma peregrinação, uma festa da juventude, uma expressão da Igreja universal e um momento forte de evangelização do mundo juvenil. Apresenta-se como um convite a uma geração determinada em construir um mundo mais justo e solidário. A Tavraverde quis dar a possibilidade aos jovens Tavirenses de participarem neste evento único, que se prevê ser o maior evento em Portugal dos últimos 20 anos, contribuindo para a inscrição de 5 jovens.



A Empresa patrocina anualmente o evento MOVE.Tavira, organizado pela Associação Oncológica do Algarve e pelo Município de Tavira. Esta iniciativa tem como principais objetivos alertar para a prevenção do cancro da mama e a sua deteção precoce, sensibilizar para a prática de um estilo de vida saudável e angariar fundos para a obra da Associação Oncológica do Algarve.



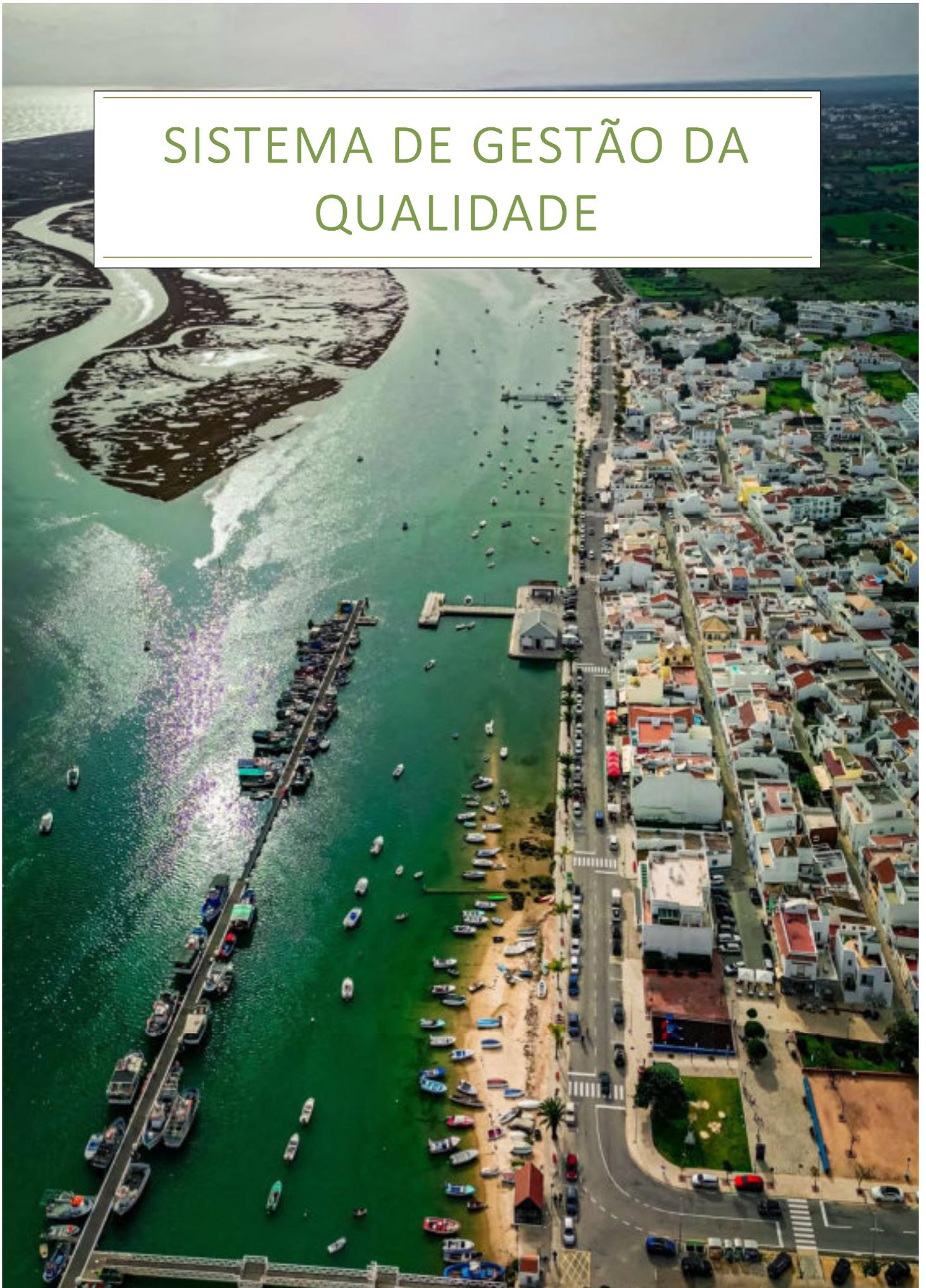
A contribuição atribuída pela Taviraverde para este evento, incluiu um donativo monetário, assim como a oferta de sacos e cantis de água em alumínio, totalmente reutilizáveis, para os participantes da prova.

A Taviraverde juntamente com o Clube de Ciclismo de Tavira e a empresa Alves Bandeira, estabeleceram um protocolo que visa atribuir vantagens aos colaboradores da Taviraverde no abastecimento de combustível nas bombas Alves Bandeira e simultaneamente ao Clube de Ciclismo de Tavira com um donativo de até 2 cêntimos por litro.



A Empresa ao longo dos anos tem vindo a participar em diversas iniciativas e a colaborar com diferentes Organismos nas áreas de solidariedade social, cultura, educação e saúde. A Taviraverde, sempre que possível, pretende promover e contribuir para a participação dos munícipes em diversos programas e iniciativas.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE



A empresa encontra-se certificada pela norma ISO 9001:2015 – Sistemas de Gestão da Qualidade (certificado nº 2008/CEP-3175) desde 2008. O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), implementado na Tavraverde baseia-se numa abordagem por processos. A correta e sistemática gestão de cada um dos processos assegura a contribuição para um desempenho e performance sustentável.



Mapa de processos do SGQ da Tavraverde.

O processo de melhoria visa garantir o estabelecimento e implementação de práticas de monitorização, medição e melhoria contínua do SGQ. Este processo contempla, entre outros aspetos relevantes, os seguintes inputs:

- ✓ Avaliação da satisfação do cliente;
- ✓ Gestão de reclamações e sugestões;
- ✓ Avaliação de fornecedores;
- ✓ Gestão de auditorias;
- ✓ Ações de melhoria.

- **Contexto interno e externo relevante para o SGQ**

A Tavraverde procede de forma regular à análise do contexto externo e interno, com vista a garantir uma gestão eficiente e equilibrada da empresa. A Administração analisa os condicionalismos que podem afetar a atividade da empresa, mas também as forças de mercado externas e internas que podem ajudar ao seu desenvolvimento.

Em cada ano é revista a análise de contexto à organização, tendo em vista a determinação das questões relevantes, suscetíveis de afetar a capacidade de atingir os resultados pretendidos. As diversas temáticas foram analisadas através da ferramenta SWOT e devidamente documentadas

(*Documento Estratégico Taviraverde*). Este exercício conduziu a pequenas alterações, pontuais, que, no entanto, não mudam as linhas principais de orientação da empresa.

Relativamente às necessidades e expectativas das partes interessadas, a empresa, para os serviços que presta, tem em conta estes requisitos, por forma a garantir a sua satisfação. No âmbito do processo de planeamento anual, a organização revisitou este item.

- **Análise de Riscos e Oportunidades**

A Taviraverde estabeleceu a metodologia de identificação e avaliação dos riscos e oportunidades através do processo de gestão (P.01). Este tema foi avaliado tendo em conta a revisão da análise de contexto da organização, as partes interessadas e seus requisitos, assim como toda a informação julgada relevante para o tema.

Esta avaliação foi vertida na “*Matriz de Riscos e Oportunidades*” e as novas ações decorrentes desta avaliação foram alvo de planificação através do documento “*Plano de Ação*”.

Relativamente ao ano anterior, tal como nas restantes peças precedentes, não se verificaram alterações significativas. De referir, que a revisão efetuada teve igualmente em consideração a implementação das ações empreendidas e concretizadas anteriormente, bem como, a respetiva eficácia e impacto.

- **Avaliação da Satisfação de Clientes**

Numa perspetiva de melhoria contínua dos serviços e à semelhança de anos anteriores, foi efetuado um inquérito de satisfação dos clientes relativo ao desempenho da empresa no ano de 2022. O resultado deste inquérito visou avaliar o grau geral de satisfação relativamente ao funcionamento da empresa, do ponto de vista do cliente, assim como determinar e avaliar quais os pontos a melhorar.

O inquérito da satisfação do cliente, foi disponibilizado em dezembro de 2022, durante trinta e sete dias.

O formato do inquérito manteve-se igual, sofrendo apenas algumas pequenas alterações, de forma a poder rastrear-se situações problemáticas específicas, ao nível da qualidade/quantidade de água.

Voltou a utilizar-se uma questão geral, de forma a avaliar a satisfação global com os serviços prestados pela empresa (numa escala de avaliação de 1 a 10), sendo o resultado da média destas respostas, a taxa de satisfação do cliente. Desta forma, numa amostra de 1.570 respostas, obteve-se uma taxa de satisfação média de 75,3%.



Taxa de satisfação média, no período 2021-2022.

Em relação ao ano de 2021, registou-se um incremento no número de respostas (+ 321 respostas) e uma ligeira diminuição (inexpressiva) na taxa de satisfação média, podendo considerar-se como estável.

Este resultado indica que os clientes possuem expectativas elevadas em relação à empresa, já que grande maioria das respostas está concentrada entre os valores 8, 9 e 10 (428, 358 e 218 respostas, respetivamente, correspondente a 64% da amostra).

- **Gestão de Reclamações, Sugestões e Pedidos de Informação**

No total do ano de 2022, foram recebidas 105 reclamações, uma ligeira subida em relação ao último ano, das quais 103 do âmbito de atuação da empresa (as 2 restantes foram encaminhadas para a entidade responsável).

Da análise destas reclamações, resulta que em apenas 29 foi concluído que a causa da situação reclamada era efetivamente imputável à Taviraverde, ou seja, falhas do serviço; em 13 delas, verificaram-se causas mistas (parte causa efetiva, parte causa não imputável).

Foram ainda recebidas 4 sugestões e 21 pedidos de informação de clientes, todos devidamente respondidos no prazo e por escrito.

Relativamente ao cumprimento do prazo de resposta às reclamações em dez dias úteis (indicador interno), verifica-se que todas as respostas se encontram dentro do prazo, o que corresponde a uma taxa de cumprimento de 100%, à semelhança dos anos anteriores.

No ano de 2022, o indicador ERSAR que diz respeito ao cumprimento do prazo legal para respostas a reclamações e sugestões, sofreu alterações, tendo sido alargado às reclamações e sugestões por telefone. Para além disso, também foram inseridos os pedidos de informação, escritos e telefónicos.

Verificou-se, em 2022, o cumprimento integral deste indicador para as três áreas AA, AR e RU, conforme gráfico abaixo.

Respostas a reclamações/sugestões/pedidos de informação (%)



Percentagem de respostas a reclamações/sugestões/pedidos de informação por áreas: AA – Águas de abastecimento; AR – Águas residuais; RU – Resíduos Urbanos (indicador ERSAR - 4ª geração).

Relativamente à tipologia das reclamações recebidas, a maioria prende-se com a qualidade da água, faturação, baixa pressão e limpeza urbana.

- **Avaliação de fornecedores**

O processo de avaliação dos fornecedores, relativamente ao desempenho no triénio 2020-2022, não prevê a exclusão de nenhum fornecedor, verificando-se, na generalidade, um bom desempenho dos mesmos.

- **Gestão de auditorias**

O programa de auditorias, relativo ao ano de 2022, foi cumprido integralmente, tendo sido realizadas duas auditorias durante o ano.

A auditoria interna foi realizada entre os dias 08 e 11 de março, tendo como âmbito todo o sistema de gestão da qualidade da empresa. A apreciação geral, efetuada pela equipa auditora, foi positiva, mencionando que o Sistema de Gestão se encontra adequadamente definido e implementado.

A auditoria externa, correspondente à 1ª auditoria de acompanhamento do 5º ciclo de certificação, foi realizada pela APCER, entre os dias 05 e 06 de maio de 2022. Com base nas constatações desta auditoria, a equipa auditora considera que o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da Tavorverde, apresenta um grau de desenvolvimento e implementação bastante maduro, cumprindo globalmente com a norma de referência. Nesta última auditoria foram constatadas quatro oportunidades de melhoria e, mais uma vez, zero não conformidades, conforme gráfico abaixo.

Evolução das NC e OM no 5º Ciclo de Certificação



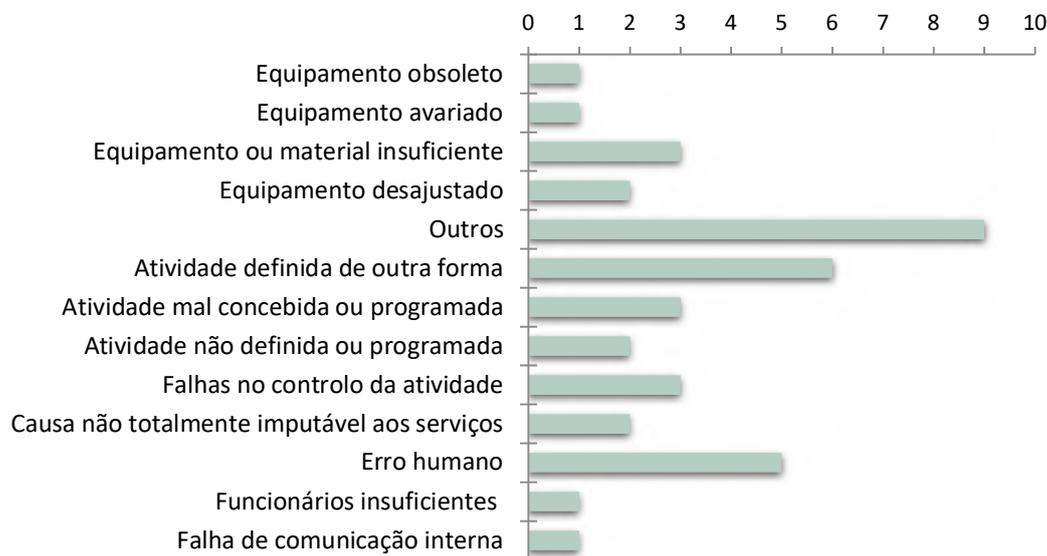
Evolução das Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM), no 5º ciclo de certificação.

- **Ações de melhoria**

Durante o ano de 2022, foram constatadas 40 ocorrências, entre não conformidades (NC) e oportunidades de melhoria (OM).

Da análise e tratamento destas ocorrências, constatou-se que, as causas principais identificadas, se devem essencialmente a atividades definidas de forma adequada, mas distinta da recomendada e a erro humano.

SGQ - Causas das Ocorrências



Causas das ocorrências em 2022.

O tratamento destas ocorrências permite uma melhoria contínua do desempenho e eficácia do SGQ, através da identificação de causas e da implementação de ações corretivas, de forma a colmatar

resultados indesejáveis e desvios às metodologias e metas estabelecidas. Neste sentido, estas ações de melhoria permitem atender às necessidades de todas as partes interessadas, aumentando a sua satisfação.

- **Conclusão**

Em síntese, olhando para os dados de uma forma geral, podemos afirmar que os processos se mostram eficazes, tendo na sua maioria cumprido os objetivos estabelecidos para o corrente ano. As atividades que estes consagram foram desenvolvidas, na maioria das situações, de acordo com o previsto e estabelecido, tal como evidenciam os indicadores e resultados das auditorias.

Relativamente aos produtos e serviços, os dados disponíveis também apontam para índices de conformidade bastante elevados. Os níveis de satisfação do cliente continuam elevados, as ocorrências de produto/serviço não conforme não registam situações especialmente relevantes. Verificou-se um ligeiro aumento no número de reclamações, as quais foram analisadas com atenção e sempre numa perspetiva de melhoria.

SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA NO TRABALHO



No ano de 2022 foi dada continuidade à implementação do Sistema de Gestão de Segurança no Trabalho, concretizando alguns dos documentos base da norma 45001:2019.

De acordo com o plano de monitorização das atividades do setor, foram acompanhados os trabalhadores e as trabalhadoras, na execução das tarefas para análise dos perigos e minimização dos riscos aos quais estão expostos. Foram ainda realizadas visitas aos locais de trabalho para verificação das condições de salubridade, arrumação e sinalização. Realizaram-se no total:

- 319 visitas a trabalhadores e trabalhadoras;
- 131 visitas a locais de trabalho.

- **Organização e gestão da emergência**

Em 2022, deu-se continuidade ao Plano de Contingência (PC) revisto em 2020 de acordo com as diretrizes da DGS. Aquando do acolhimento dos novos colaboradores, as medidas de prevenção estabelecidas no PC foram divulgadas, assim como nos locais de trabalho, através de cartazes e folhetos informativos.

Em semelhança aos anos anteriores foram verificados os meios de primeira intervenção, extintores e sistemas de deteção e alarme de incêndios, por entidades certificadas para o efeito e providas as caixas de primeiros socorros com material em falta.

No que respeita à gestão da emergência, foram elaboradas e submetidas para aprovação da entidade competente, as medidas de autoproteção dos edifícios da Sede e Loja de Atendimento. Estes documentos permitiram definir os procedimentos a considerar nas situações de emergência e as equipas de emergência. Foram ainda atualizadas as plantas de emergência destes locais.

- **Formação e informação aos trabalhadores e trabalhadoras**

Em 2022 e atendendo às dificuldades registadas ao longo do ano anterior foram promovidas ações de formação em *“Sinalização e Segurança Rodoviária”*. Aos trabalhadores e trabalhadoras que aplicam produtos fitofarmacêuticos na via pública, foi alargada a temática e esta também incidiu nos cuidados a ter nesta tarefa.



Ação de formação “Sinalização e Segurança Rodoviária”

Foram ainda promovidas ações de sensibilização no âmbito da utilização de equipamentos de proteção individual, tanto para os/as trabalhadores/as da Limpeza Urbana (Limpeza de Instalações Sanitárias), como para os/as trabalhadores/as dos Espaços Verdes (cuidados com motosserras e roçadoras).

Em abril e no âmbito da Semana da Segurança no Trabalho foram divulgados cartazes informativos acerca das temáticas: “Produtos químicos”, “Exposição ao ruído” e Trabalhos com computador”. A informação foi disponibilizada via email e através de cartazes, afixados nos locais de trabalho.



Cartazes informativos no âmbito da “Semana da Segurança no Trabalho”

A iniciativa que decorreu por parte da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, também foi assinalada a 09 de novembro, sob a temática “A Terra Treme”.

Em outubro deu-se início à ação “Segurança contra incêndios com uso de extintores” a todos os colaboradores, contribuindo desta forma para a organização em emergência e capacitando todos para atuação nas equipas de primeira intervenção.



Ação de formação “Segurança contra incêndios com uso de extintores”

- Avaliação de agentes físicos e ergonómicos

De forma a avaliar a exposição ao ruído e vibração, devido ao manuseio de máquinas e equipamentos, foram realizados ensaios, por entidade certificada para o efeito. Em março, procedeu-se à avaliação de agentes químicos presentes nas estações elevatórias. Tal avaliação, veio no seguimento das avaliações individuais efetuadas com o medidor de gases e aferiu a inexistência de gases prejudiciais aos nossos trabalhadores e trabalhadoras.



Avaliação da exposição dos trabalhadores ao ruído.



Avaliação da exposição dos trabalhadores a agentes químicos.

Em 2022, procedeu-se à avaliação do conforto térmico nos locais de trabalho, com postos administrativos, alargando os resultados à época de verão e ainda, à avaliação à exposição a agentes biológicos em diversos pontos nos locais de trabalho.

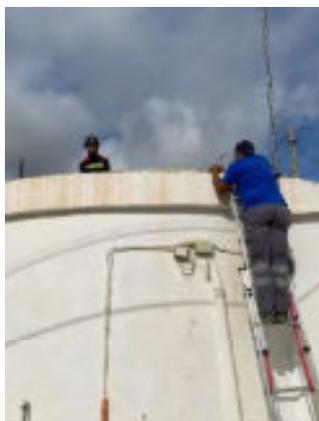
Garantindo a autonomia nas avaliações a alguns agentes físicos, tais como o ruído e iluminância, foram adquiridos, pela Taviraverde os equipamentos que permitem avaliar sempre que necessário estes parâmetros.

- Gestão dos equipamentos de proteção coletiva e individual

Na gestão dos equipamentos de proteção individual deu-se continuidade ao trabalho realizado nos anos transatos. Procedeu-se à aquisição e substituição de equipamentos para trabalhos em altura, assim como de equipamentos para corte.

Ao longo do ano foi sendo adquirida sinalização rodoviária, para substituição da existente, mas já degradada.

Procedeu-se à instalação de escadas nos Reservatórios do Bengado, Estorninhos, Relvais, Currais e Cachopo que permitiram um acesso seguro a estes equipamentos. Os equipamentos de proteção individual utilizados nos trabalhos em altura foram verificados por entidade certificada para o efeito.



Verificação dos equipamentos de proteção para trabalhos em altura.

- Promoção da saúde

O consumo de álcool pelos trabalhadores e pelas trabalhadoras tem implicações diretas e indiretas na segurança e saúde no trabalho dos próprios e na de terceiros, bem como, no nível de desempenho profissional e na imagem da Taviraverde na comunidade.

Em 2022, foram realizados 269 controlos de alcoolémia aos colaboradores de acordo com o Regulamento Interno para determinação da taxa de álcool no sangue, sob orientação do serviço de Saúde Ocupacional.

Sendo crescente as preocupações com a saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras, em julho, foram divulgadas algumas medidas para minimização da exposição ao sol e calor, através de email e cartazes informativos.

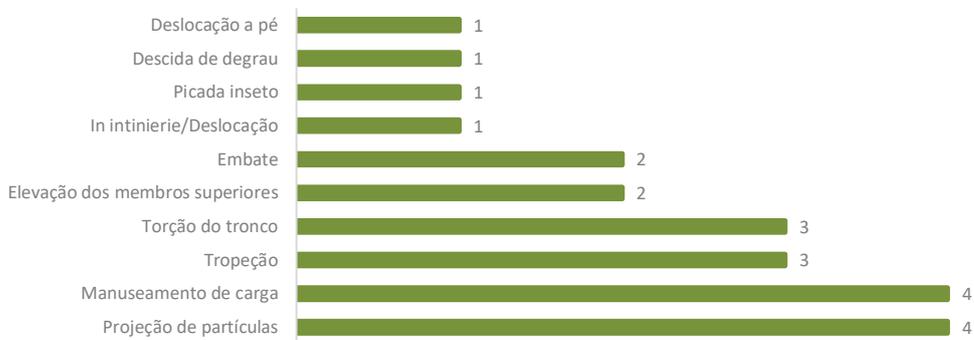


Cartazes informativos afixados no âmbito da promoção de boas práticas.

- Gestão dos acidentes de trabalho

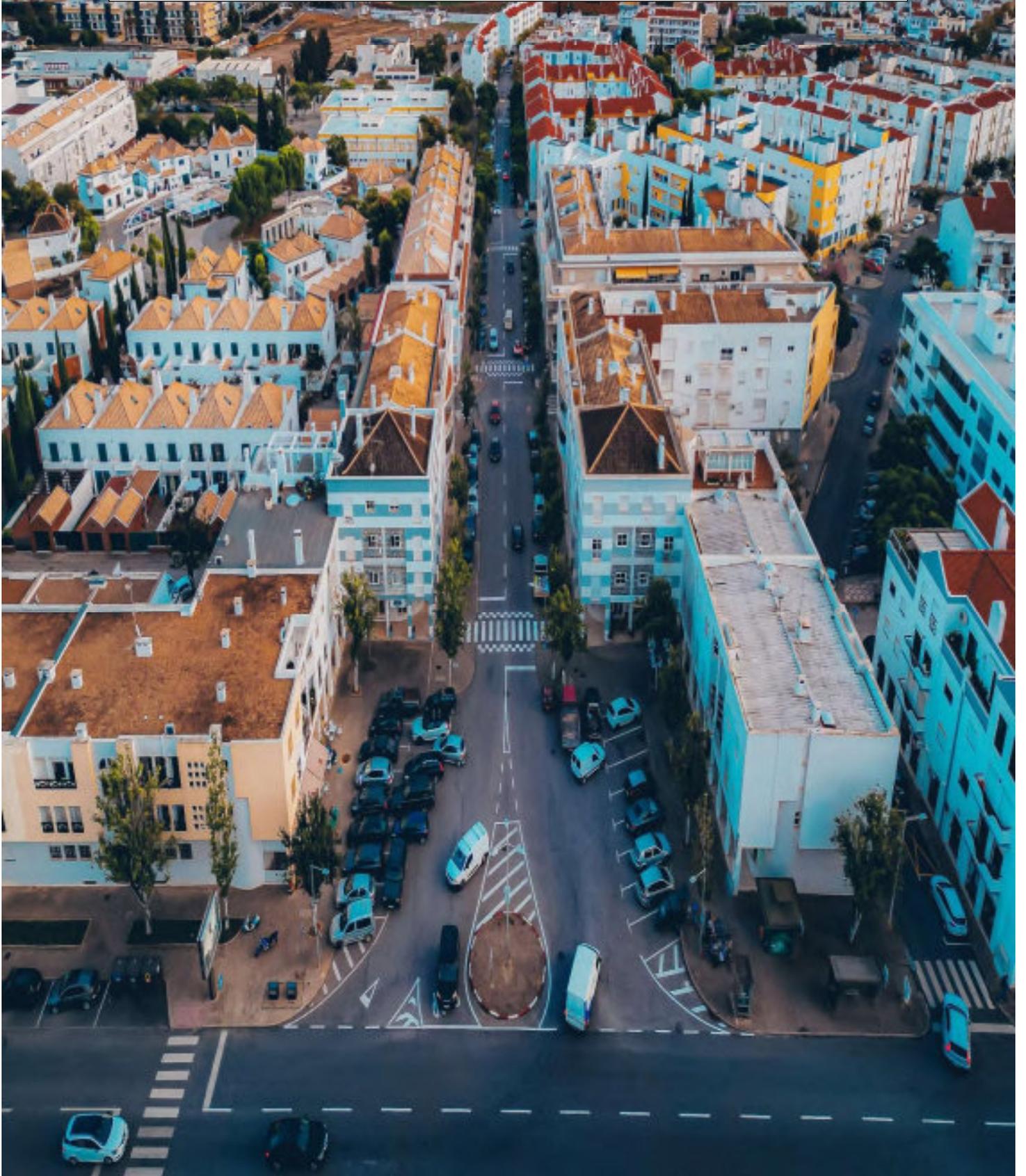
Registou-se em 2022, um aumento do número de acidentes de trabalho, face ao ano anterior, tendo sido participados 22 acidentes.

A ação que deu origem a um maior número de dias perdidos foi o “tropeção”, sendo que o “manuseamento manual de cargas” e a “projeção de partículas” foram as causas que conduziram a um maior número de acidentes de trabalho.



A informação acerca da sinistralidade foi transmitida aos trabalhadores e às trabalhadoras por email e por cartazes informativos distribuídos nos locais de trabalho.

RECURSOS HUMANOS



A cultura organizacional da Tavraverde assume o compromisso de aliar uma conduta de ética e de rigor profissional à valorização do trabalho de equipa. Temos como princípios orientadores da Gestão de Recursos Humanos a igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, rejeição de qualquer tipo de discriminação, promoção e valorização profissional, respeito pela vida pessoal e familiar, cumprimento dos compromissos assumidos no Código de Ética e Conduta e cumprimento da lei e regulamentação interna da empresa em vigor.

- **Evolução do quadro de pessoal**

No final de dezembro de 2022 a Tavraverde contava com um total de 269 colaboradores. Destes, 13 em cedência de interesse público e 256 do quadro da empresa.

Nº de Trabalhadores (as) a 31 de dezembro			
	2020	2021	2022
Tavraverde	222	230	256
Cedência de Interesse Público	21	18	13
	243	248	269

- **Movimentação de pessoal**

Em 2022, houve uma grande dificuldade em recrutar e manter o pessoal, o que levou a uma taxa de rotatividade elevada. A movimentação de pessoal ao longo do triénio foi a seguinte:

Movimentação de Pessoal			
	2020	2021	2022
Entradas	29	43	49
Saídas	20	38	28
	9	5	21

Em 2022 registaram-se 28 saídas, das quais 2 por aposentação, 9 por cessação de contrato, 4 por despedimento no período experimental por iniciativa do empregador e 13 por iniciativa do trabalhador/a.

- Distribuição por género

A distribuição por género demonstra uma preponderância do sexo masculino com 79% dos colaboradores, enquanto o sexo feminino tem uma representação de 21%, devendo-se esta distribuição essencialmente às características das funções das áreas operacionais. Em todos os processos de recrutamento e seleção desenvolvidos, a Tavorverde empenha-se em garantir a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

Colaboradores por género			
	2020	2021	2022
Homens	194	195	213
Mulheres	49	53	56
	243	248	269

- Igualdade de oportunidades

A Tavorverde assume desde sempre, uma cultura de diversidade, inclusão e igualdade, integrado 13 trabalhadores/as de nacionalidade estrangeira, oriundos de 9 países e 4 continentes.



- Distribuição por Idade

A idade média dos/as trabalhadores/as da Taviraverde é de 45 anos, como se pode verificar na tabela seguinte, 58% dos/as trabalhadores/as encontram-se no intervalo de 30 a 50 anos e 31% no intervalo dos 51 aos 65 anos e a distribuição é semelhante para todas as categorias profissionais e género.

Colaboradores por género e categoria profissional				< 30 anos		30 - 50 anos		51 - 65 anos		> 65anos	
2022	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Administração	2	0*	2	0	0	0	0	1	0	1	0
Especialista Principal	6	4	10	0	0	1	2	3	2	2	0
Especialista Técnico	6	8	14	0	1	5	7	1	0	0	0
Especializado	3	4	7	0	0	2	4	1	0	0	0
Técnico	35	14	49	0	0	20	12	15	2	0	0
Operador Especializado	42	2	44	1	0	30	1	11	1	0	0
Operador	119	24	143	17	1	58	14	39	8	5	1
	213	56	269	18	2	116	40	71	13	8	1

* Presidente do Conselho de Administração pertencente ao quadro Município Tavira (Feminino)

- Distribuição por Antiguidade

A antiguidade média dos/as trabalhadores/as na Empresa é de 8 anos. Como podemos verificar na tabela abaixo, 24 % dos/as trabalhadores/as encontram-se na empresa há mais de 15 anos, sendo que a empresa tem 17 anos de existência.

Colaboradores por género e antiguidade			
Antiguidade	Homens	Mulheres	Total
< 1 ano	30	4	34
1 - 4 anos	51	13	64
5 - 9 anos	42	14	56
10 a 14 anos	39	11	50
> 15 anos	51	14	65
	213	56	269

- Distribuição por Habilitações

Na distribuição dos colaboradores por nível de habilitação, verifica-se que 30,86% dos colaboradores possui o 2º ciclo do ensino básico, 21,93% o ensino secundário, 20,45% o 1º ciclo do ensino básico e cerca de 12,64% ensino superior.

Na análise por sexo verifica-se que, o grupo de colaboradores do sexo feminino possui, predominantemente, o ensino secundário e superior, conforme tabela abaixo.

Colaboradores por habilitações e género				
Escolaridade	Nível de Escolaridade	Homens	Mulheres	Total
Doutoramento	8	0	1	1
Mestrado	7	2	6	8
Licenciatura	6	15	10	25
12.º Ano	5 - 4 - 3	41	18	59
9.º Ano	2	72	11	83
6.º Ano	1	33	1	34
4.º Ano	0	46	9	55
Sem Esc.	-	4	0	4
		213	56	269

- **Formação**

A formação profissional é uma das prioridades da gestão da Taviraverde e tem como objetivo elevar o patamar de competências técnicas, sociais e de gestão dos seus colaboradores.

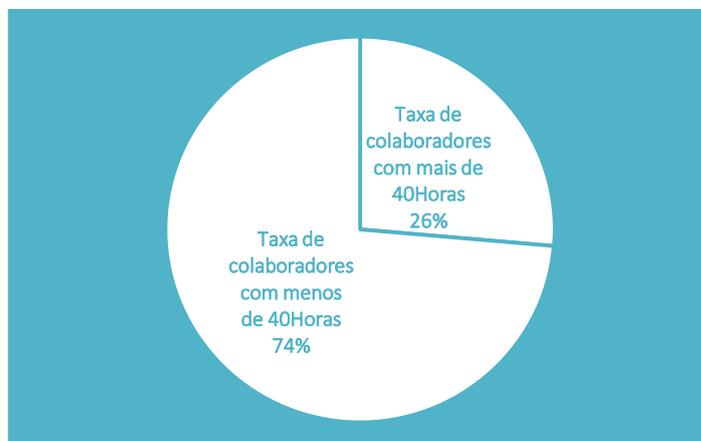
A Taviraverde em 2022, com base no diagnóstico de necessidades formativas elaborou um plano de formação com 35 ações correspondente a 5.511 horas de formação no valor de 40.000€.

No final do ano, retomou-se o projeto – Melhorar a Comunicação com a ação de formação – “Comunicação e boas práticas de dar e receber feedback” com duração de dois dias e direcionada aos cargos de chefia.

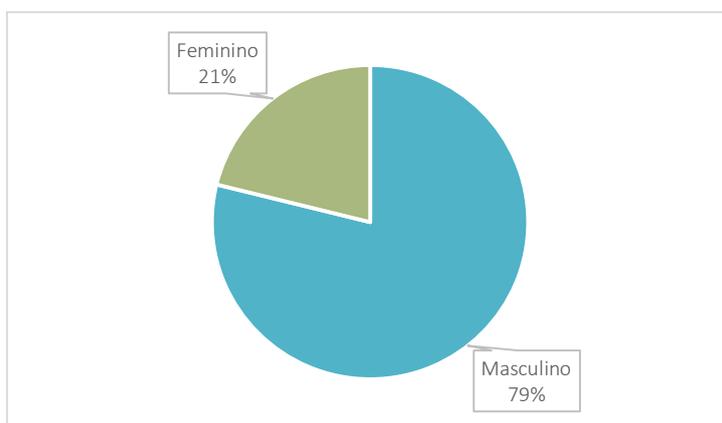
No decorrer de 2022, registaram-se 10.284 horas de formação, das quais 6.283 foram ministradas no posto de trabalho.

Ações de Formação			
	2020	2021	2022
Ações de Formação	26	41	53
Horas de Formação	2.488	5.295	10.284

Em 2022 cerca de 26% dos/as trabalhadores/as fizeram 40 ou mais horas de formação, superando o objetivo dos 10%.



Relativamente ao número de participantes nas ações de formação por género, verificou-se que 21% foram do sexo feminino e 79% do sexo masculino, conforme gráfico seguinte.



- Absentismo

O número total de faltas dadas pelos trabalhadores e pelas trabalhadoras da Taviraverde, a 31 de dezembro de 2022 fixou-se em 36.129 horas, sendo que as faltas que mais contribuíram para a taxa de absentismo foram as baixas médicas e as baixas por acidente de trabalho. Comparativamente com o ano anterior a taxa de absentismo diminuiu de 7,41% para 6,64%.

De forma a sensibilizar os colaboradores do impacto que o absentismo tem na empresa, na comunidade e também na vida pessoal, foram efetuadas reuniões individuais com os trabalhadores e trabalhadoras.

- **Teletrabalho**

No final do ano de 2022, foi efetuado um questionário, para avaliar a satisfação dos colaboradores relativamente ao teletrabalho durante a pandemia, bem como se pretendiam continuar neste regime. Do resultado deste questionário conclui-se que 63,80% dos trabalhadores(as) têm interesse em ter acesso ao regime de teletrabalho, conforme gráfico abaixo.

A Taviraverde deu oportunidade aos seus colaboradores de optarem pelo regime de teletrabalho, desde que o serviço o permitisse.

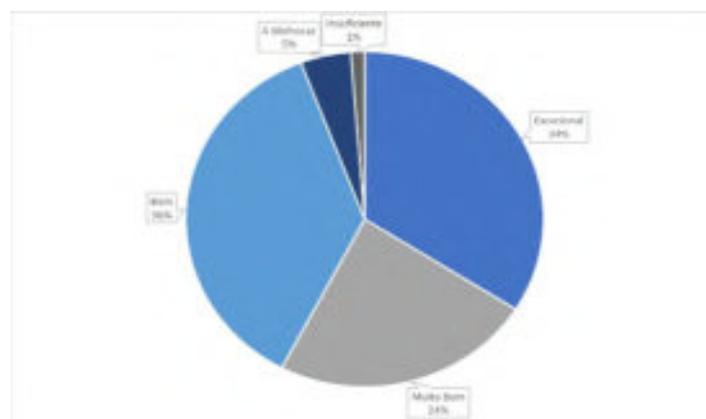


- **Avaliação de desempenho**

A avaliação de desempenho e a progressão das carreiras é um instrumento de gestão eficaz e tem contribuído para o desenvolvimento do capital humano da Taviraverde. Esta ferramenta também tem como objetivo promover a partilha de objetivos estratégicos do negócio e a cultura organizacional com todos os seus colaboradores.

A avaliação de desempenho de 2022, foi composta por uma componente comportamental, por um conjunto de Indicadores chave de desempenho (*KPI*) individuais e também pelos *KPI*'s de desempenho da empresa.

O resultado da avaliação de desempenho dos colaboradores em 2022, encontra-se representado no gráfico seguinte, sendo que cerca de 6% dos colaboradores ainda apresenta uma avaliação inferior a 75%.



- Clima Organizacional

Em 2022 procedeu-se à análise do clima organizacional, à semelhança de 2019, cujos resultados são os seguintes:



Os resultados recolhidos e analisados do diagnóstico de clima organizacional na Taviraverde em 2022, revelam um clima saudável em que as atitudes positivas expressas tendem no geral a suplantar os já bons resultados registados anteriormente no diagnóstico de 2019.

Os índices de motivação e satisfação também suplantam os registados em 2019 bem como os resultados de referência do benchmarking, baseado num número significativo de respostas recolhidas em diversas empresas nos últimos três anos.

A desagregação por sexos sustenta a consistência dos resultados e revela uma ligeira atitude mais positiva nas respostas do sexo feminino relativamente à expressa pelo sexo masculino, que de resto representa dois terços dos inquiridos.

- Benefícios

A Tavraverde, em 2022, atribuiu aos seus trabalhadores e às suas trabalhadoras os seguintes benefícios:

- ✓ Um dia adicional de férias por cada dez anos de serviço;
- ✓ Bonificação até três dias de férias, por assiduidade;
- ✓ Dispensa ao serviço no dia de aniversário;
- ✓ Tolerância de ponto no dia de Carnaval;
- ✓ Opção de receber o subsídio de alimentação em cartão refeição;
- ✓ Cabaz de Natal em cartão.

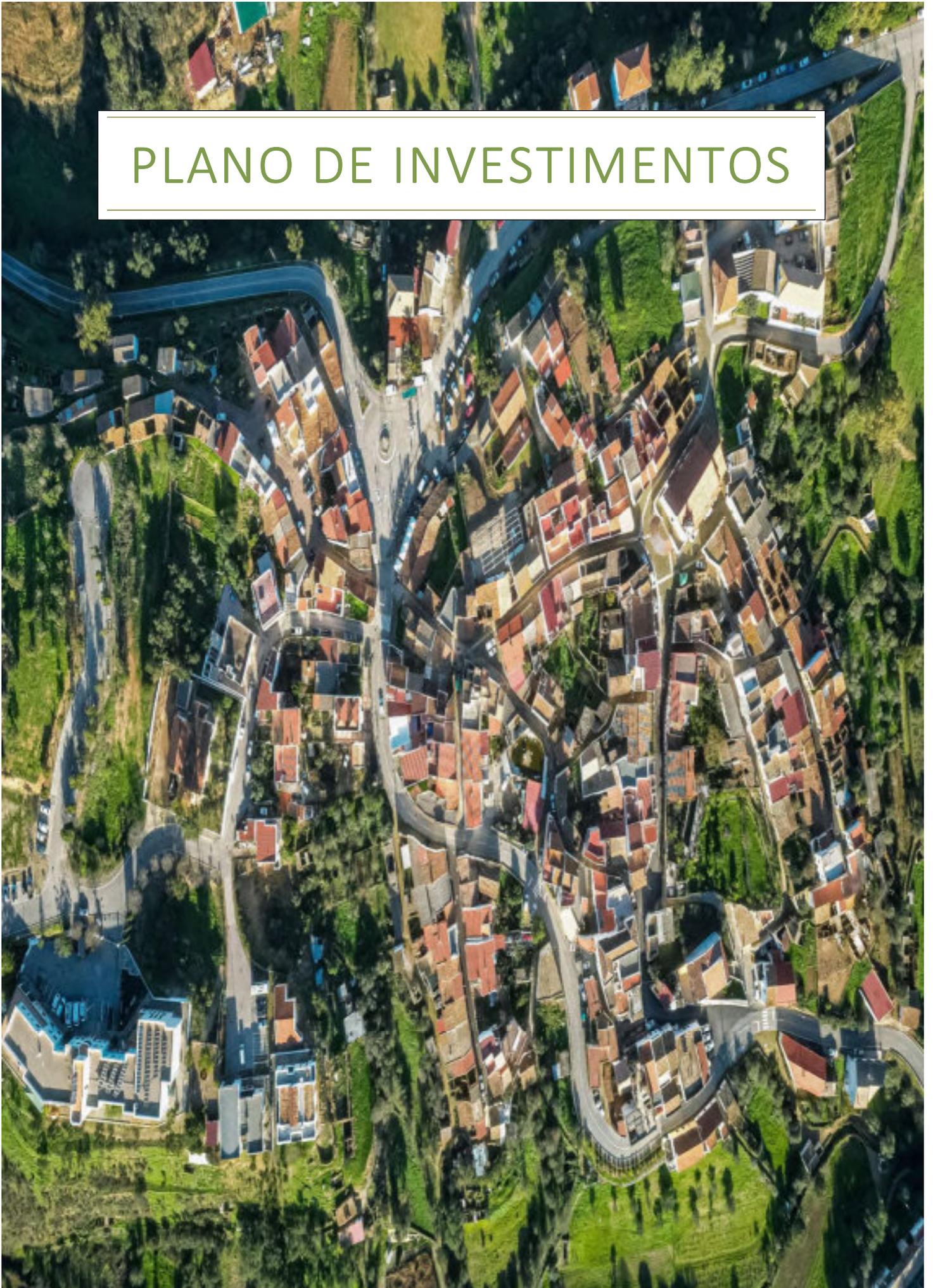
A Tavraverde, desde a sua existência que atribuiu um seguro saúde para promover as melhores condições de saúde a todos os seus trabalhadores e trabalhadoras.

- Eventos

Em 2022, finalmente conseguimos retomar aos eventos de convívio com todos os trabalhadores e trabalhadoras, finalizando o ano com o almoço de Natal.



PLANO DE INVESTIMENTOS



Em 2022, a Tavraverde efetuou um investimento bruto de 988.252,80 €, conforme o quadro abaixo:

TAVIRAVERDE - Empresa Municipal de Ambiente, E.M.			
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2020	2021	2022
Redes	209 303,80 €	83 143,48 €	180 591,80 €
Conduas adutoras (€)	43 741,35 €	13 275,18 €	106 208,14 €
<i>Conduas adutoras (metros)</i>	0	0	0
Redes de abastecimento (€)	145 394,95 €	23 764,73 €	35 126,06 €
<i>Redes de abastecimento (metros)</i>	0	0	0
Conduas elevatórias (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<i>Conduas elevatórias (metros)</i>	0	0	0
Rede de combate a incêndios (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<i>Rede de combate a incêndios (metros)</i>	0	0	0
Remodelação/substituição de redes (€)	20 167,50 €	46 103,57 €	39 257,60 €
<i>Remodelação/substituição de redes (metros)</i>	0	0	0
Construção Civil	87 887,09 €	53 642,93 €	49 522,19 €
Furos de captação de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservatórios	11 601,97 €	8 341,20 €	1 580,80 €
Estações elevatórias	18 360,53 €	17 995,78 €	353,60 €
Estações de tratamento de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Soluções alternativas de captação e adução de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	57 924,59 €	27 305,95 €	47 587,79 €
Equipamentos	289 970,18 €	212 005,33 €	212 177,67 €
Furos de captação de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservatórios	57 609,87 €	29 873,09 €	0,00 €
Estações elevatórias	82 817,67 €	4 602,92 €	835,00 €
Estações de tratamento de água	17 737,52 €	742,20 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Soluções alternativas de captação e adução de água	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contadores	66 264,13 €	58 918,55 €	87 291,63 €
Laboratório	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Telegestão	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SIG - Sistema de Informação Geográfica	-4 882,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento eletromecânico	6 090,40 €	6 187,50 €	13 003,29 €
Equipamento de transporte	0,00 €	35 550,00 €	17 530,28 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	64 332,59 €	76 131,07 €	93 517,47 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL INVESTIMENTO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	587 161,07 €	348 791,74 €	442 291,66 €

SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	2020	2021	2022
Redes	1 472,68 €	69 844,41 €	12 039,23 €
Conduas elevatórias (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<i>Conduas elevatórias (metros)</i>	0	0	0
Emissários (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<i>Emissários (metros)</i>	0	0	0
Redes de água residual (€)	0,00 €	49 197,16 €	12 039,23 €
<i>Redes de água residual (metros)</i>	0	0	0
Remodelação/substituição de redes (€)	1 472,68 €	20 647,25 €	0,00 €
<i>Remodelação/substituição de redes (metros)</i>	0	0	0
Construção Civil	54 013,41 €	2 029,50 €	17 877,85 €
Estações elevatórias	8 727,61 €	0,00 €	0,00 €
Estações de tratamento de águas residuais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fossas sépticas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Macrófitas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	45 285,80 €	2 029,50 €	17 877,85 €
Equipamentos	39 941,70 €	276 462,97 €	90 771,19 €
Estações elevatórias	0,00 €	69 162,12 €	23 018,14 €
Estações de tratamento de águas residuais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de extração de lamas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fossas sépticas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Macrófitas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Laboratório	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Telegestão	0,00 €	0,00 €	0,00 €
SIG - Sistema de Informação Geográfica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento eletromecânico	8 301,78 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento de transporte	0,00 €	257 008,50 €	0,00 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	31 639,92 €	-49 707,65 €	67 753,05 €
Outros	-627,37 €	0,00 €	0,00 €
Outros	-627,37 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL INVESTIMENTO EM SANEAMENTO	94 800,42 €	348 336,88 €	120 688,27 €

RESÍDUOS URBANOS	2020	2021	2022
Equipamentos	9 048,30 €	84 645,71 €	346 606,72 €
Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Benfeitorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contentores de superfície para deposição indiferenciada	9 548,70 €	8 191,80 €	3 195,58 €
Contentores subterrâneos para deposição seletiva	-29 835,90 €	3 198,06 €	0,00 €
Contentores subterrâneos para deposição indiferenciada	0,00 €	49 630,50 €	26 909,33 €
Equipamento eletromecânico	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento de transporte	29 335,50 €	23 625,35 €	316 501,81 €
Equipamento informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sistema de monitorização	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	2 223,96 €	0,00 €
Outros	0,00 €	2 223,96 €	0,00 €
TOTAL INVESTIMENTO EM RESÍDUOS URBANOS	9 048,30 €	86 869,67 €	346 606,72 €

OUTROS INVESTIMENTOS GERAIS	2020	2021	2022
Outros	495 251,24 €	299 268,32 €	78 666,15 €
Estudos e projetos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fiscalização de obras	22 051,54 €	0,00 €	0,00 €
Terrenos	0,00 €	5 000,00 €	3 500,00 €
Capitalização de encargos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	473 199,70 €	294 268,32 €	75 166,15 €
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS	495 251,24 €	299 268,32 €	78 666,15 €

TOTAL DE INVESTIMENTOS	2020	2021	2022
TOTAL DE INVESTIMENTO BRUTO	1 186 261,03 €	1 083 266,61 €	988 252,80 €

A Taviraverde durante o ano de 2022 teve como principais investimentos:

- Empreitada E184 - Prolongamento de rede de distribuição no Faz-Fato para ligação à Corte António Martins (480 ml, PVC 90 mm);
- Empreitada E160 - Reforço da Rede de Abastecimento de Água á Cidade - Fase II;
- Empreitada E158.2 - Construção da Rede de ARD no Caminho do Poço do Álamo;
- Aquisição e montagem de controladores de cloro/pH e de equipamentos de tratamento de água e acessórios;
- Contadores de leitura de água;
- Equipamentos de Microgeração;
- Aquisição de eletrobombas (DIP) para a EEAR Santa Luzia I;
- Substituição de eletrobombas (sistema DIP) na EEAR Principal;
- Trator Kubota 115cv com cabina com AC + caixa de carga para limpeza das praias;

- Viatura pesada de recolha de resíduos 20 m³ - 3 eixos;
- Aquisição de equipamentos elétricos para os setores da limpeza e manutenção de espaços verdes.



A Taviraverde adquiriu uma viatura pesada, para substituição de uma viatura já em fim de vida, de três eixos, com 26 toneladas, caixa compactadora para recolha de resíduos indiferenciados e carga traseira com capacidade para 20 m³, apta a recolher contentores de 120 litros até 3.000 litros. Possui uma grua instalada, vocacionada para a recolha dos contentores subterrâneos de 3.000 litros. A nova viatura realiza, principalmente, o circuito de recolha da cidade de Tavira, dado que aproximadamente 90% deste circuito é composto por contentores subterrâneos, que necessitam de equipamento específico de recolha. Trata-se de uma mais-valia em termos de utilização, pelo facto de a cabina ser rebaixada facilitando a entrada e saída dos operadores de recolha, evitando terem de subir e descer de uma altura ao solo que muitas vezes é superior a 1 metro. Esta operação pode ocorrer 50 vezes num único circuito, com o conseqüente risco elevado de acidente ou incidente, pelo que, o piso rebaixado melhora significativamente as condições de Segurança no Trabalho nesta operação. A capacidade de carga adicional e o sistema avançado de compactação desta viatura, permite um ganho em termos de capacidade de recolha dos contentores de resíduos indiferenciados, mesmo nas épocas de maior produção, com ganhos significativos também em termos de redução dos custos com combustível.



Adquiriu-se um trator Kubota no âmbito do contrato programa para a Limpeza de Praias. Esta aquisição teve o objetivo de complementar a limpeza do areal, contribuindo para criar meios autónomos de limpeza em cada uma das ilhas de forma a diminuir os custos de deslocação dos tratores de uma ilha para a outra. A aquisição do trator também permite rebocar a máquina limpapraias adquirida no ano de 2021, assegurando desta forma a limpeza diária do areal em época alta.



A Taviraverde adquiriu, no âmbito dos contratos programa de Limpeza Urbana e Manutenção de Espaços Verdes, diversos equipamentos elétricos e térmicos para substituição de equipamentos a combustão e obsoletos. No caso das roçadoras, foram adquiridas com lâmina anti projeção para melhorar as condições de segurança e diminuir os incidentes na via pública. Estes equipamentos apresentam um melhor desempenho, sendo menos poluentes, nomeadamente ao nível do ruído melhorando as condições de trabalho dos colaboradores e aumentando a satisfação dos clientes. No caso em que não é possível substituir os equipamentos obsoletos por elétricos, substituiu-se por motores menos poluentes e com maior eficiência energética.

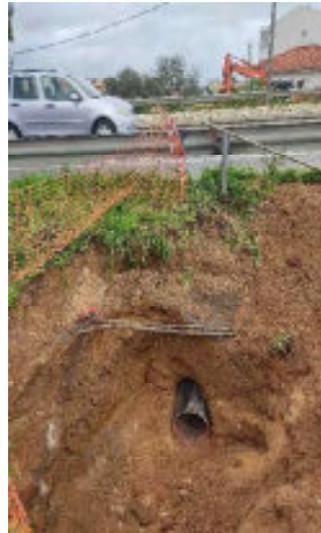


Antes da Intervenção



Após a Intervenção

Procedeu-se à substituição de todo o sistema de grupo de bombagem em Linha na EEAR Principal. Esta substituição teve por base equipar a instalação com um grupo de bombagem em linha, de maior capacidade e realizar alterações hidráulicas de modo a diminuir as perdas de cargas, tendo em vista a melhoria da operacionalidade e eficiência da instalação. Este sistema permite uma bombagem modulada, adaptada ao efluente que chega a cada instante, detetado por uma sonda de nível instalada na parte inferior da zona de admissão de efluente.



Procedeu-se ao reforço da Rede de Abastecimento de Água à Cidade - Fase II, este reforço consistiu na execução de uma conduta de abastecimento em PVC DN315 PN10, com início na Rua de Santa Margarida e termo na Rua Carlos da Rocha, garantindo boas condições de caudal, pressão e qualidade. Contemplou ainda o atravessamento da EN125 por perfuração mecânica dirigida em poços de ataque e saída, sendo a conduta em PEAD DN315 PN10, encamisada em aço. Esta intervenção teve como objetivo criar uma alternativa ao abastecimento de água à cidade para garantir que, em caso de ocorrência não prevista na rede principal, o fornecimento de água continue a ser assegurado.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA



A análise económica e financeira apresentada neste capítulo resume os resultados e a situação financeira da Tavraverde, no ano de 2022 e complementa as Demonstrações financeiras do período.

Os resultados apresentados pela Empresa nas suas demonstrações financeiras são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável na atividade da Empresa.

- **Resultado Líquido**

O resultado líquido de 2022 foi de 1.076.211,05€, registando um aumento de 142.656,04€ face ao resultado do ano anterior, correspondente a uma variação de 15,28%.

	2021	2022	Varição 2022/2021
Rendimentos Totais	13 766 010,85 €	15 754 646,52 €	14,45%
Gastos Totais	12 564 027,10 €	14 348 760,72 €	14,21%
IRC	268 428,74 €	329 674,75 €	22,82%
Resultado Líquido	933 555,01 €	1 076 211,05 €	15,28%

- **Rendimentos Totais**

Os rendimentos totais em 2022 foram de 15.754.646,52€, registando um acréscimo de 14,45% face ao ano anterior.

O volume de negócios apresenta um acréscimo de 1.257.870,90 € (12,65%) face ao ano anterior. O ano de 2021 foi um ano atípico devido à situação pandémica onde a Tavraverde aprovou um pacote de medidas para mitigar os impactos sociais, tais como a isenção de tarifas. Este pacote de medidas afetou em parte o volume de negócios do ano 2021.

Em relação ao ano de 2022 e para a atividade das águas de abastecimento verificou-se um acréscimo no número de clientes relativamente ao ano anterior em cerca de 3,91%, sendo que a maioria foram clientes não domésticos. O mesmo se verificou relativamente aos consumos onde o acréscimo foi de 4,31%.

	2021	2022	Varição 2022/2021
Vendas	2 574 259,99 €	2 770 136,58 €	7,61%
Prestações de Serviços	7 367 733,19 €	8 429 727,50 €	14,41%
Subsídios à Exploração	3 503 768,66 €	4 262 477,75 €	21,65%
Reversões	16 046,93 €	13 894,28 €	-13,41%
Ganhos por Aumentos de Justo Valor	25,09 €	3,54 €	-85,89%
Outros Rendimentos	304 176,99 €	278 406,87 €	-8,47%
Rendimentos Totais	13 766 010,85 €	15 754 646,52 €	14,45%

Relatividade à atividade de saneamento de águas residuais verificou-se um acréscimo no número de clientes relativamente ao ano anterior em cerca de 3,52%, e nos consumos 6,64%, contribuindo a expansão da rede, em parte, para este aumento.

Em relação à atividade de recolha de resíduos urbanos verificou-se um acréscimo no número de clientes comparativamente ao ano anterior em cerca de 3,73%, e nos consumos 4,48%.

O acréscimo no volume de negócios, reflete também a atualização tarifária de 0,70% de acordo com a recomendação da ERSAR, sendo que nos resíduos urbanos a atualização tarifária ascendeu aos 17,70% devido ao aumento da entidade gestora em alta dos resíduos na respetiva tarifa para a deposição de resíduos em 73,85%.

	2021	2022	Varição 2022/2021
Vendas	2 574 259,99 €	2 770 136,58 €	7,61%
Prestações de Serviços	7 367 733,19 €	8 429 727,50 €	14,41%
Volume de Negócios	9 941 993,18 €	11 199 864,08 €	12,65%

No que se refere ao peso das atividades, as águas de abastecimento representam 27%, o saneamento de águas residuais 21%, recolha de resíduos urbanos 25%, sendo que os restantes 27% são referentes às atividades efetuadas no âmbito dos contratos programa com o Município de Tavira, conforme gráfico abaixo.



- **Gastos Totais**

Os gastos totais foram de 14.348.760,72€, registando um acréscimo de 14,21%, em 2022 face ao período homólogo, correspondendo a um aumento de 1.784.733,62€ devido, essencialmente ao aumento dos fornecimentos e serviços externos (FSE) e dos gastos com pessoal em 16,74% e 21,02%, respetivamente. Verificou-se ainda um decréscimo de 64,48% na rubrica outros gastos e perdas relativamente a 2021.

	2021	2022	Varição 2022/2021
CMVMC	1 327 592,28 €	1 398 763,44 €	5,36%
Fornecimento e serviços externos	4 656 045,27 €	5 435 578,91 €	16,74%
Gastos com Pessoal	5 272 988,15 €	6 381 264,96 €	21,02%
Depreciações	735 664,74 €	797 310,28 €	8,38%
Perdas de Imparidade	31 542,39 €	29 695,00 €	-5,86%
Perdas por reduções de justo valor	- €	0,30 €	0%
Provisões do Período	- €	- €	0%
Outros gastos e perdas	364 584,12 €	129 509,40 €	-64,48%
Gastos e perdas de financiamento	175 610,15 €	176 638,43 €	0,59%
Gastos Totais	12 564 027,10 €	14 348 760,72 €	14,21%

Relativamente aos FSE regista-se um aumento de 779.533,64 € face ao ano anterior, sendo que cerca de 78,53% (568.420,36€) devem-se ao aumento da tarifa de resíduos urbanos. Na rubrica publicidade e propaganda verificou-se um aumento de 308,62% (42.762,32€) devido essencialmente às campanhas de sensibilização ambiental descritas no capítulo de Sensibilização Ambiental, que foram adiadas devido à situação pandémica no período de 2020 a 2021. Ao nível das rubricas conservação e reparação e combustíveis verificou-se um aumento de 22,90% (106.714,62€) e 27,18% (84.787,62€), respetivamente. O aumento nestas rubricas deve-se basicamente ao impacto da conjuntura económica internacional devido à Guerra entre a Rússia e a Ucrânia, provocando um aumento exponencial do preço dos combustíveis e das matérias-primas usadas para as reparações.

No que respeita à rubrica de gastos com pessoal verificou-se um aumento de 21,02% face ao ano anterior. Este acréscimo deve-se ao aumento do quadro do pessoal em 8,47%, de acordo com a revisão dos contratos programa com o Município. A indexação da tabela salarial ao salário mínimo nacional e a progressão de carreiras dos colaboradores de acordo com a avaliação de desempenho também contribuíram para o aumento verificado nesta rubrica. O aumento dos seguros de saúde e acidentes de trabalho também teve um impacto significativo nesta rubrica uma vez que coincidiu com o processo de contratação pública para a renovação do pacote de seguros. A empresa teve um valor significativo na rubrica de formação de forma a poder garantir o cumprimento das horas de formação aos colaboradores de acordo com a legislação, visto que não foi possível assegurar a formação para as áreas operacionais previstas nos anos anteriores.

As rubricas que têm maior peso nos gastos totais são os encargos com as entidades em alta, que representam 25%, tendo-se verificado um aumento de 2% relativamente ao ano anterior.

	2021	2022
Gastos Totais	12 564 027,10 €	14 348 760,72 €
Total de encargos com entidades em alta	2 927 758,77 €	3 534 058,05 €
	23%	25%

- **Posição Financeira**

No final de 2022, o ativo da Taviraverde, ascendia a 21,71 milhões de euros e o capital próprio e o passivo eram de 5,76 e 15,95 milhões de euros, respetivamente. A Empresa apresenta uma liquidez geral de 0,66 e uma autonomia financeira de 26,52%.

Balanço	2021	2022	Varição 2022/2021
Ativo não corrente	16 938 598,19 €	17 319 683,87 €	2,25%
Ativo corrente	3 779 161,20 €	4 388 533,11 €	16,12%
Total Ativo	20 717 759,39 €	21 708 216,98 €	4,78%
Capital Próprio	5 927 621,85 €	5 757 539,77 €	-2,87%
Passivo não corrente	10 350 610,86 €	9 329 160,88 €	-9,87%
Passivo corrente	4 439 526,68 €	6 621 516,33 €	49,15%
Total do Capital Próprio e Passivo	20 717 759,39 €	21 708 216,98 €	4,78%

O endividamento de médio e longo prazo sofreu uma diminuição face ao ano transato de cerca de 1 milhão de euros, atingindo no final do exercício, o montante de 7,77 milhões de euros.

Em 2022 o prazo médio de pagamento foi de 76 dias e o prazo médio de recebimentos de 37 dias.

Os valores dos indicadores de rentabilidade, na tabela abaixo, espelham na globalidade um ligeiro aumento da capacidade económica da empresa comparativamente ao ano anterior, impulsionados pelo aumento do resultado líquido.

Indicadores Económicos	2021	2022	Varição 2022/2021
Rentabilidade Cap. Próprios (%)	16%	19%	18,69%
Rentabilidade Volume Negócios (%)	9%	10%	2,33%
Rentabilidade Ativo Total (%)	10%	11%	7,48%

PERSPETIVAS FUTURAS



A Tavraverde tem como principais objetivos manter os níveis de qualidade de serviço à comunidade, elevar o grau de satisfação dos seus *stakeholders*, promover o desenvolvimento dos seus colaboradores e desta forma contribuir para uma comunidade mais sustentável.

A Administração da Tavraverde também pretende dar continuidade aos seguintes projetos:

- Obras nas redes de abastecimento de água - Candidatura aprovada PRR;
- Obras nas redes de recolha de águas residuais, com o apoio das candidaturas ao POSEUR;
- Aquisição de uma varredoura;
- Participação no PENSA - Projeto para controlo e redução de perdas de água no sistema de abastecimento;
- Participação no AquaRating – Um padrão internacional para avaliar os serviços de água e saneamento;
- Implementação do Portal do Colaborador;
- Implementação do Sistema de Ponto Digital;
- Implementação do Sistema de Gestão Documental;
- Reforço do parque informático e da Cibersegurança;
- Continuidade do projeto – “Melhorar a comunicação”.

A atual conjuntura económica e financeira ainda não se encontra estável, principalmente devido à guerra na Ucrânia, o que requer um maior controlo de gestão para garantir a prestação de um serviço de excelência.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO



Após o encerramento das contas, mantém-se o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, o que poderá agravar o impacto negativo na economia.

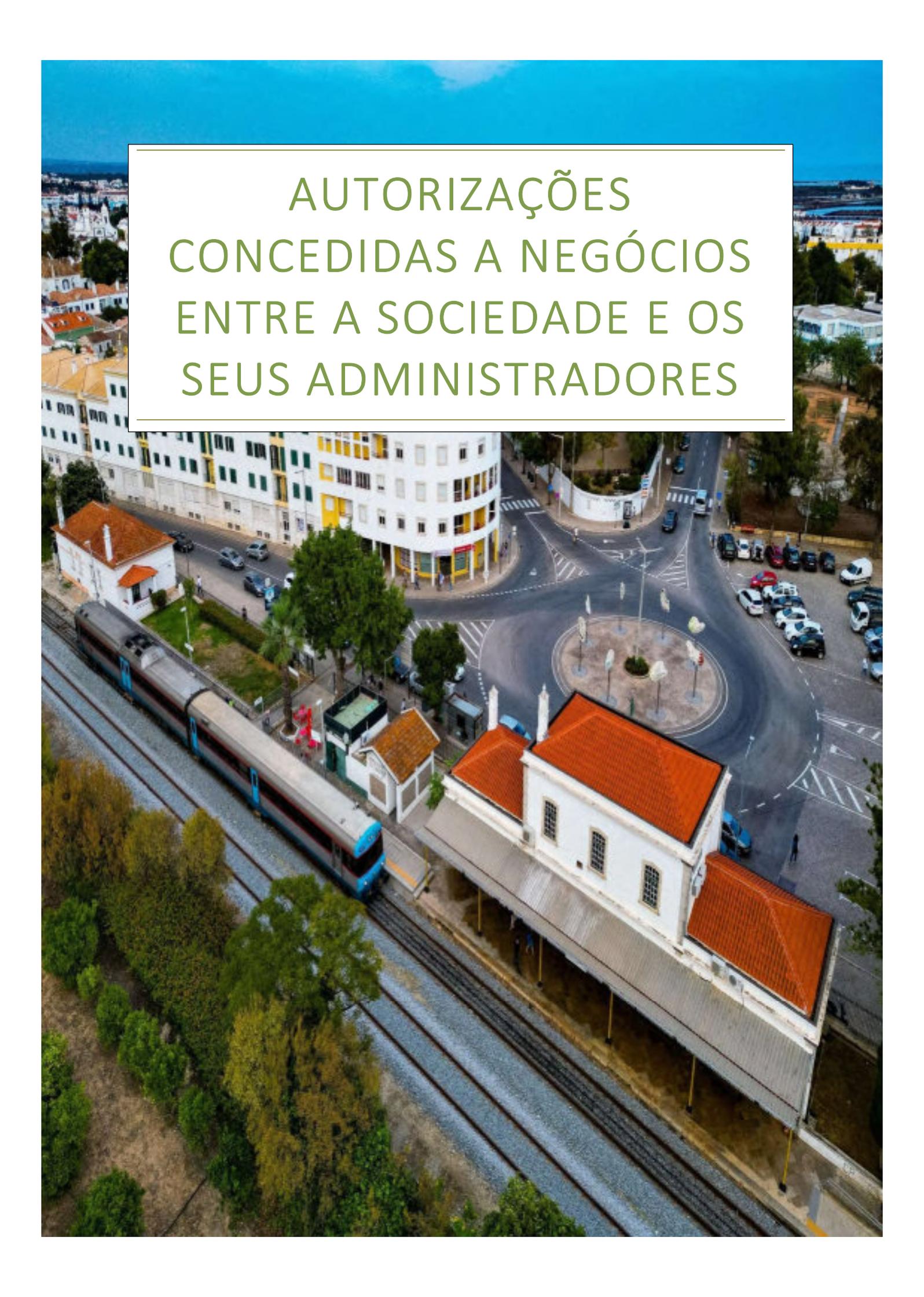
À presente data prevê-se um agravamento nas taxas de juro, o que poderá gerar um aumento nos gastos de financiamento relativamente ao que foi orçamentado.

Prevê-se um aumento na rubrica de eletricidade, em virtude do contrato atual terminar no 1º semestre de 2023 e o valor expetável da nova contratação ser mais elevado.

Poderá haver agravamento na situação económica, nacional e internacional, que afete negativamente o Turismo, devido ao aumento dos preços e também pela instabilidade provocada por uma guerra na Europa. As famílias também poderão sentir dificuldades em cumprir os seus compromissos devido à redução do seu orçamento familiar.

Apesar da atual incerteza quanto ao potencial impacto e duração do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, reiteramos que não está em causa a operacionalidade e continuidade da atividade da Taviraverde.

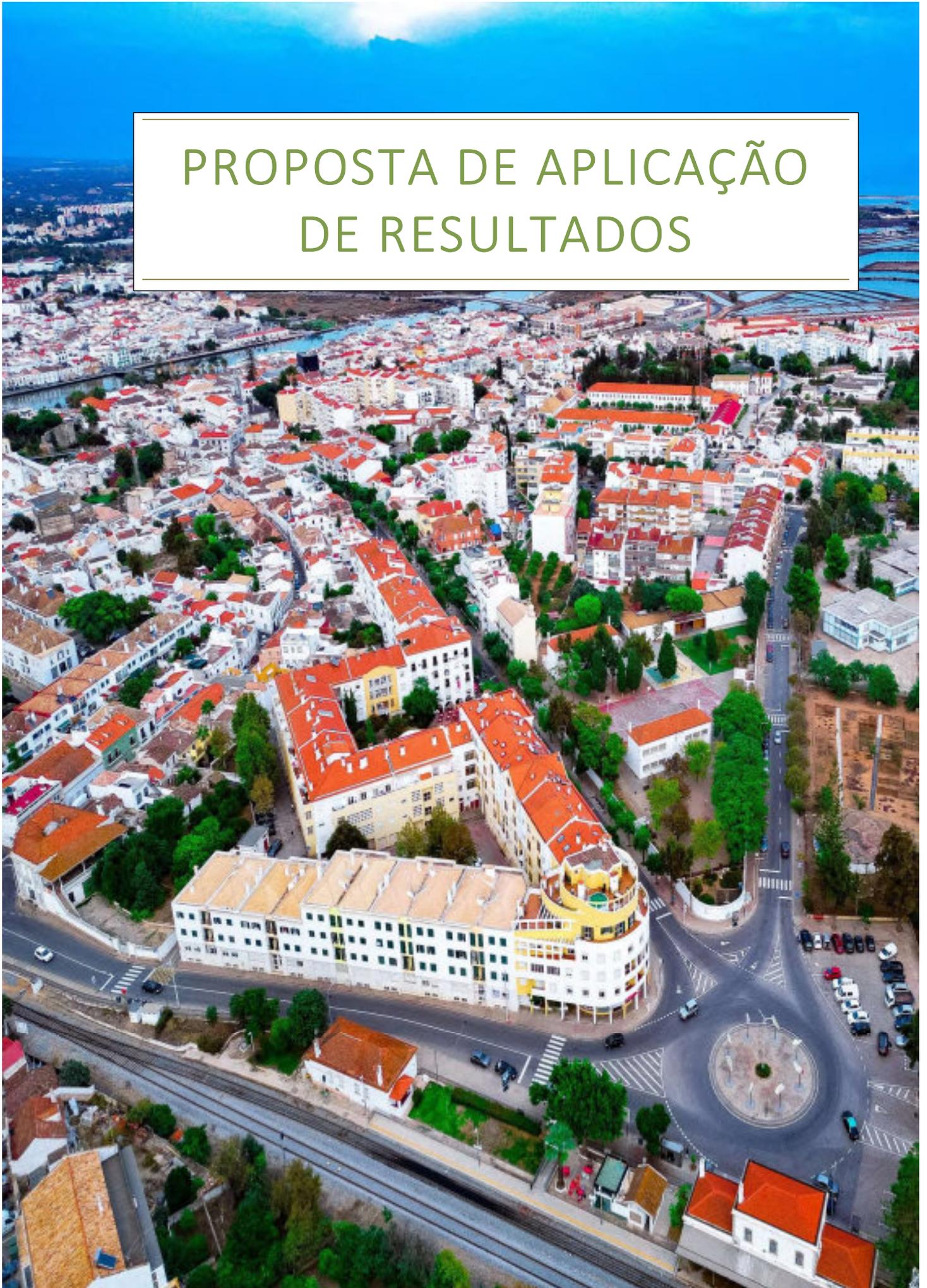
Após o encerramento do exercício foi detetado um erro na aplicabilidade dos tarifários em anos anteriores. O valor que é espectável corrigir irá afetar negativamente o resultado líquido desses anos, estimando-se, no entanto que o efeito nas contas não será materialmente relevante.

An aerial photograph of a city street intersection. In the foreground, a tram with a blue and grey livery is moving along tracks. To the right, a large white building with a red-tiled roof and a covered walkway is visible. In the background, a modern white building with yellow accents stands at the corner of the intersection. A roundabout with a central island is also present. The sky is clear and blue.

AUTORIZAÇÕES
CONCEDIDAS A NEGÓCIOS
ENTRE A SOCIEDADE E OS
SEUS ADMINISTRADORES

Não foram concedidas autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 2, alínea e) do artigo 66º.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

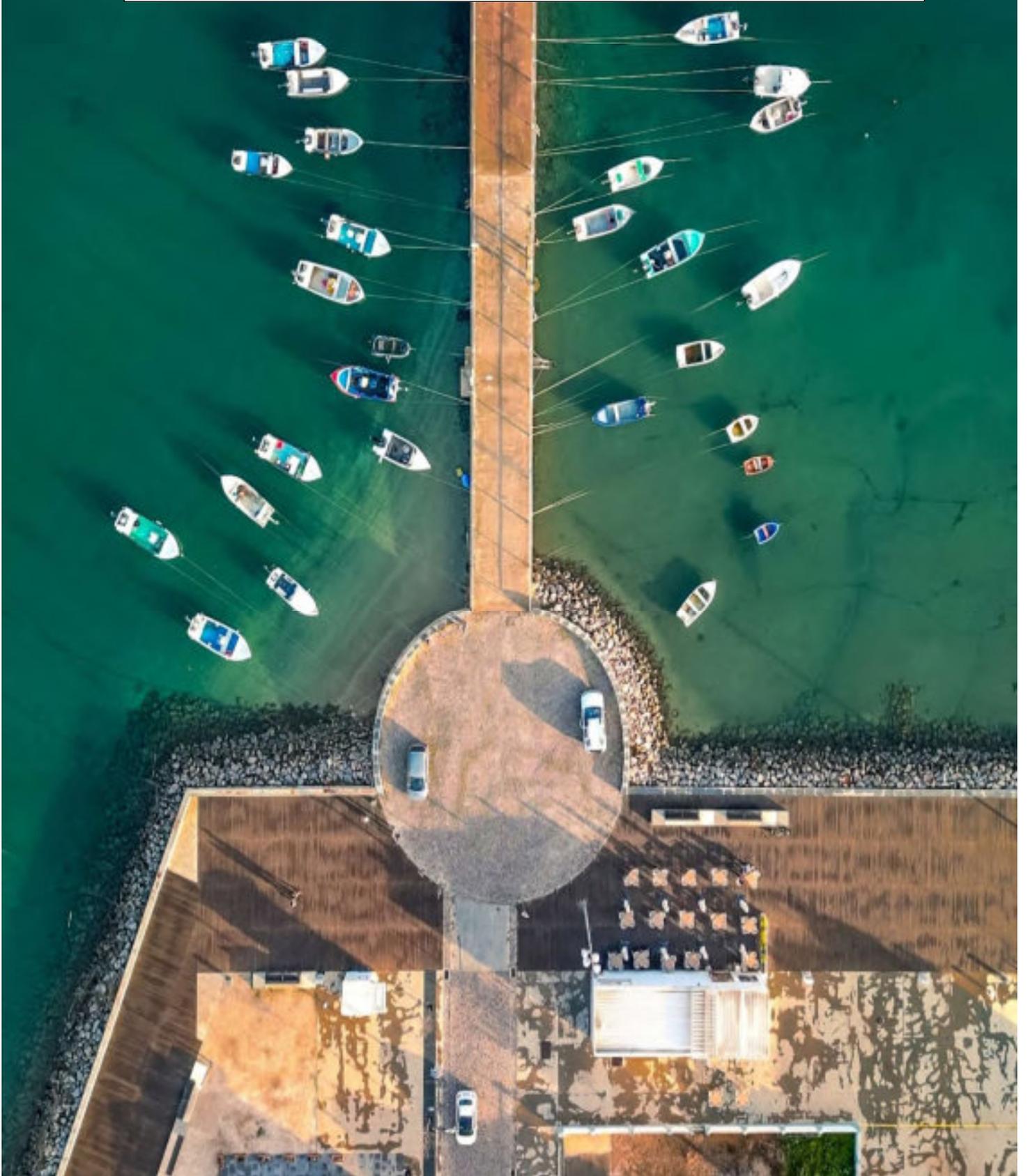


As contas, respeitantes ao exercício de 2022, conduziram a um resultado positivo de 1.076.211,05€ (um milhão, setenta e seis mil duzentos e onze euros e cinco cêntimos).

De acordo com alínea c) do nº 1 do artigo 29º dos estatutos da Taviraverde, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido seja transferido na sua totalidade para resultados transitados.



AGRADECIMENTOS



O Conselho de Administração da Taviraverde quer agradecer a todos os que contribuíram para os bons resultados da empresa no ano de 2021, designadamente:

Aos Clientes;

Aos Trabalhadores e Trabalhadoras;

Aos Acionistas;

Aos Fornecedores;

Às Entidades Bancárias;

Às Entidades Reguladoras.

Um agradecimento especial ao munícipe, António Pereira (“ÁS dos Céus”), pela cedência das fotografias aéreas do concelho de Tavira que constam neste relatório.

Tavira, 15 de março de 2023

O Conselho de Administração

Ana Paula Fernandes Martins

(Presidente)

Assinado por: **ANA PAULA FERNANDES MARTINS**



António Manuel Dias Chaves Ramos

(Administrador)

Assinado por: **ANTÓNIO MANUEL**

DIAS CHAVES RAMOS

Num. de Identificação: 01121959

Data: 2023.03.30 14:54:05+01'00'

Jaime Luís Fernandes Costa

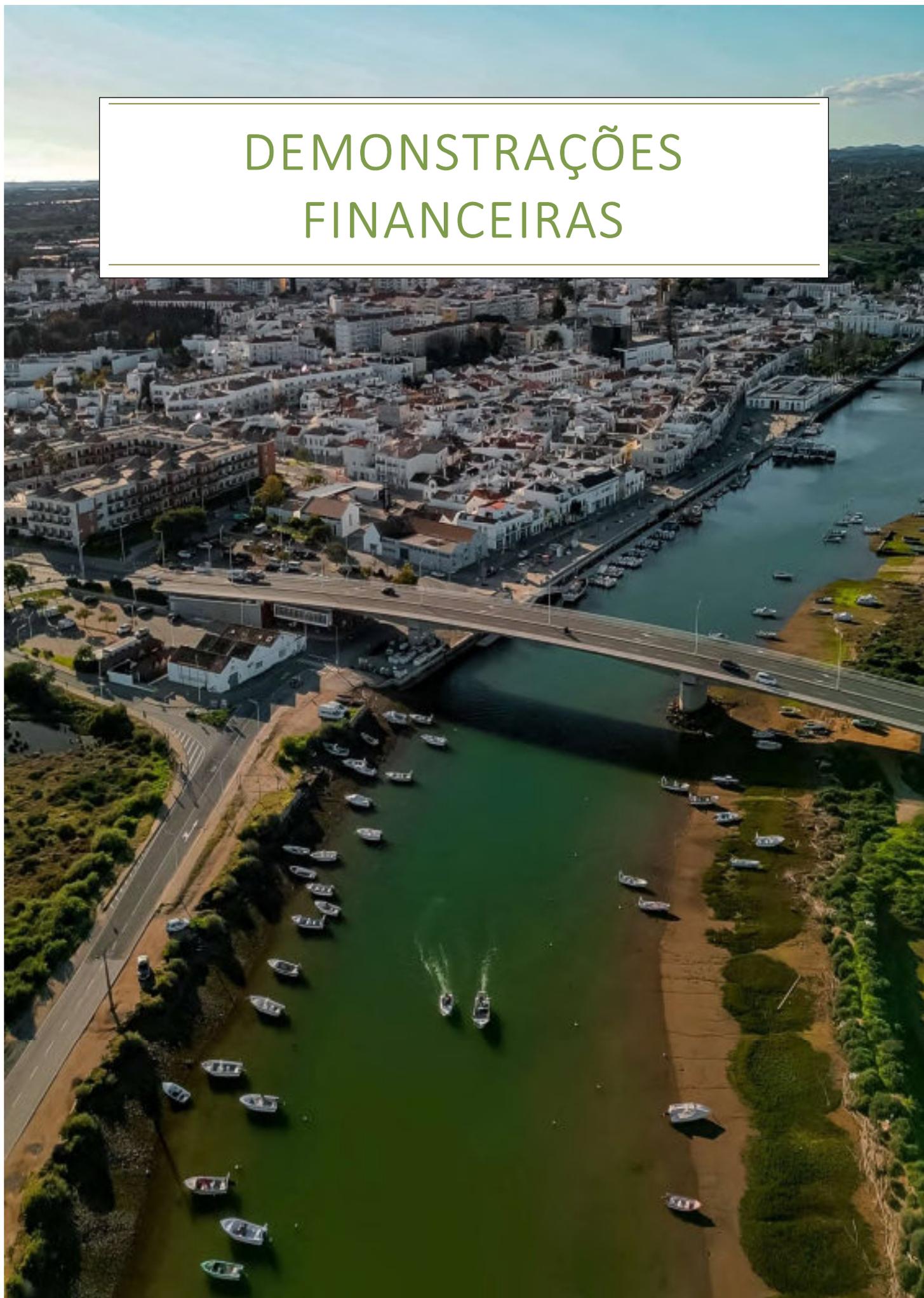
(Administrador)

Assinado por: **JAIME LUÍS FERNANDES**
COSTA

Num. de Identificação: 05367269

Data: 2023.03.30 15:14:52+01'00'

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.**BALANÇO****PERÍODO FINDO EM: 31 de dezembro de 2022**

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	3, 6, 8, 9	17 019 638,72	16 708 615,14
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Ativos Intangíveis	3, 6, 7	258 292,14	197 737,32
Ativos Biológicos			
Partes Financeiras - Método da Equivalência Patrimonial			
Partes Financeiras - Outros Métodos			
Acionistas/Sócios			
Outros Ativos Financeiros	3	41 753,01	32 245,73
Ativos por Impostos Diferidos			
		17 319 683,87	16 938 598,19
Ativo Corrente			
Inventários	3, 11	147 804,97	134 668,25
Ativos Biológicos			
Clientes	3, 6, 17	1 334 322,74	584 867,52
Adiantamentos a Fornecedores			
Estado e Outros Entes Públicos	3, 19	242 944,93	281 091,00
Acionistas/Sócios			
Outras Contas a Receber	3, 6	27 664,38	27 373,74
Diferimentos	3, 19	96 224,85	78 555,96
Ativos Financeiros detidos para negociação			
Outros Ativos Financeiros			
Ativos Não Correntes detidos para venda			
Caixa e Depósitos Bancários	3, 4, 17	2 539 571,24	2 672 604,73
		4 388 533,11	3 779 161,20
TOTAL DO ATIVO		21 708 216,98	20 717 759,39

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2022	2021
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Realizado	3, 17	50 000,00	50 000,00
Ações (quotas) Próprias			
Outros Instrumentos de Capital Próprio	3	246 103,50	246 103,50
Prêmios de Emissão			
Reservas Legais	3	10 000,00	10 000,00
Outras Reservas			
Resultados Transitados	3	500 000,00	762 595,38
Ajustamentos em Ativos Financeiros			
Excedentes de Revalorização			
Outras Variações no Capital Próprio	3, 14	3 875 225,22	3 925 367,96
Resultado Líquido do Exercício	3	1 076 211,05	933 555,01
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		5 757 539,77	5 927 621,85
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões	13	1 371 006,50	1 371 006,50
Financiamentos Obtidos	3, 9, 10, 17	7 768 534,68	8 785 848,13
Responsabilidades Pós-Emprego			
Passivos por Imposto Diferidos			
Outras Contas a Pagar	3, 17	189 619,70	193 756,23
		9 329 160,88	10 350 610,86
Passivo Corrente			
Fornecedores	3, 6, 17	1 106 328,00	581 785,89
Adiantamento de Clientes			
Estado e Outros Entes Públicos	3, 16, 19	666 441,66	500 711,60
Acionistas/Sócios	6, 17	610 036,70	0,00
Financiamentos Obtidos	3, 9, 10, 17	1 329 124,89	1 233 493,64
Outras Contas a Pagar	3, 6, 17	2 909 585,08	2 120 159,69
Diferimentos	3, 19	0,00	3 375,86
Passivos Financeiros detidos para negociação			
Outros Passivos Financeiros			
Passivos Não Correntes detidos para venda			
		6 621 516,33	4 439 526,68
TOTAL DO PASSIVO		15 950 677,21	14 790 137,54
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		21 708 216,98	20 717 759,39

Contabilista Certificado

Cecília Maria Mendonça Barros

Assinado por: **Cecília Maria Mendonça Barros**



Assinado por: **ANA PAULA FERNANDES MARTINS**



Conselho de Administração

Presidente – Ana Paula Fernandes Martins

Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa

Assinado por: **ANTÓNIO MANUEL DIAS CHAVES RAMOS**

Num. de Identificação: 01121959
Data: 2023.03.30 14:55:28+01'00'

Assinado por: **JAIME LUÍS FERNANDES COSTA**

Num. de Identificação: 05367269
Data: 2023.03.30 15:16:34+01'00'

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM: 31 de dezembro de 2022

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	3,6,12	11 199 864,08	9 941 993,18
Subsídios à Exploração	6, 14	4 262 477,75	3 503 768,66
Ganhos / Perdas Imputados de Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos			
Varição de Inventários na Produção			
Trabalhos Para a Própria Empresa			
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias consumidas	11	-1 398 763,44	-1 327 592,28
Fornecimentos e Serviços Externos	3, 6, 19	-5 435 578,91	-4 656 045,27
Gastos com o Pessoal	6	-6 381 264,96	-5 272 988,15
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de Dívidas a receber (perdas/reversões)	17	-15 800,72	-15 495,46
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de Investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / Reduções de Justo Valor	17	3,24	25,09
Outros Rendimentos	17, 19	278 406,87	304 176,99
Outros Gastos	9, 10, 19	-129 509,40	-364 584,12
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 379 834,51	2 113 258,64
Gastos / Reversões de depreciações e de amortizações	7, 8, 9	-797 310,28	-735 664,74
Imparidade de Investimento depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 582 524,23	1 377 593,90
Juros e Rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e Gastos similares suportados	3, 9, 10,17	-176 638,43	-175 610,15
Resultado antes de impostos		1 405 885,80	1 201 983,75
Imposto sobre o rendimento do período	3, 16	-329 674,75	-268 428,74
Resultado Líquido do Exercício		1 076 211,05	933 555,01

Contabilista Certificado

Cecília Maria Mendonça Barros

Assinado por: **Cecília Maria Mendonça Barros**

Assinado por: **ANA PAULA FERNANDES MARTINS**

Conselho de Administração

Presidente – Ana Paula Fernandes Martins

Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa

Assinado por: **ANTÓNIO MANUEL DIAS CHAVES RAMOS**

Num. de Identificação: 01121959
Data: 2023.03.30 14:57:02+01'00'

Assinado por: **JAIME LUÍS FERNANDES COSTA**

Num. de Identificação: 05367269
Data: 2023.03.30 15:18:19+01'00'

TAVIRAVERDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM: 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO	-		
Recebimentos de Clientes		15 533 834,25	13 384 043,53
Pagamento a Fornecedores		-7 003 417,41	-6 309 513,33
Pagamento ao Pessoal		-4 852 052,27	-4 358 140,84
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		3 678 364,57	2 716 389,36
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento		-217 803,74	-25 757,85
Outros Recebimentos / Pagamentos		-760 084,64	-788 014,40
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		2 700 476,19	1 902 617,11
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-		
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-899 307,32	-1 017 921,55
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		52 297,66	361 469,86
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		-847 009,66	-656 451,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-		
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	500 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1 127 494,83	-646 961,52
Juros e gastos similares		-272 891,50	-248 874,28
Dividendos		-586 113,69	-1 000 000,00
Redução de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		-1 986 500,02	-1 395 835,80
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)	4	-133 033,49	-149 670,38
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		2 672 604,73	2 822 275,11
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		2 539 571,24	2 672 604,73

Contabilista Certificado

Cecília Maria Mendonça Barros

Assinado por: **Cecília Maria Mendonça Barros**

Assinado por: **ANA PAULA FERNANDES MARTINS**

Conselho de Administração

Presidente – Ana Paula Fernandes Martins

Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa

Assinado por: **ANTÓNIO MANUEL DIAS CHAVES RAMOS**
 Num. de Identificação: 01121959
 Data: 2023.03.30 14:58:39+01'00'

Assinado por: **JAIME LUÍS FERNANDES COSTA**
 Num. de Identificação: 05367269
 Data: 2023.03.30 15:19:37+01'00'

Entidade: TAVIRAVEIRDE-EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE, E.M.

Demonstração Individual das alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de Dezembro de 2022

Euro

DESCRICO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detetores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de reavaliação	Ajustes em Ativos e Passivos Financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultados Transfeitos	Resultado Líquido do período	Total		Interesses minoritários
POSICAO NO INICIO DO PERIODO 2022	8	50 000,00	246 933,50	10 000,00	0,00	0,00	0,00	3 520 351,96	792 565,38	933 553,01	5 527 521,85	0,00	5 527 521,85
ALTERAÇÕES NO PERIODO													
Primeira aplicação de nova referência contábil													0,00
Alterações de políticas contabilísticas													0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00
Reavaliação do excedente de reavaliação													0,00
Excedentes de reavaliação													0,00
Ajustamentos por impostos diferidos													0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-58 142,74	833 553,01	-623 553,01	-58 142,74	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-58 142,74	815 553,01	-533 553,01	-58 142,74	0,00	
RESULTADO INTEGRAL	8								1 076 211,85	1 076 211,85	1 076 211,85	0,00	
OPERAÇÕES COM DETETORES DE CAPITAL NO PERIODO	9-14												
Realização de capital													0,00
Realização de prémios de emissão													0,00
Distribuições									-1 196 150,36	-1 196 150,36	-1 196 150,36	0,00	
Entradas para cobrir o período													0,00
Outras operações													0,00
REPOSICAO NO FIM DO PERIODO 2022	10	50 000,00	246 933,50	10 000,00	0,00	0,00	0,00	3 873 225,22	500 000,00	1 076 211,85	5 757 533,77	0,00	5 757 533,77

Contabilista Certificado

Cecilia Maria Mendonça Barros

Conselho de Administração

Presidente – Ana Paula Fernandes Martins

Vogal – António Manuel Dias Chaves Ramos

Vogal – Jaime Luís Fernandes Costa

Assinado por: **Cecilia Maria Mendonça Barros**



Assinado por: **ANA PAULA FERNANDES MARTINS**



Assinado por: **ANTÓNIO MANUEL DIAS CHAVES RAMOS**



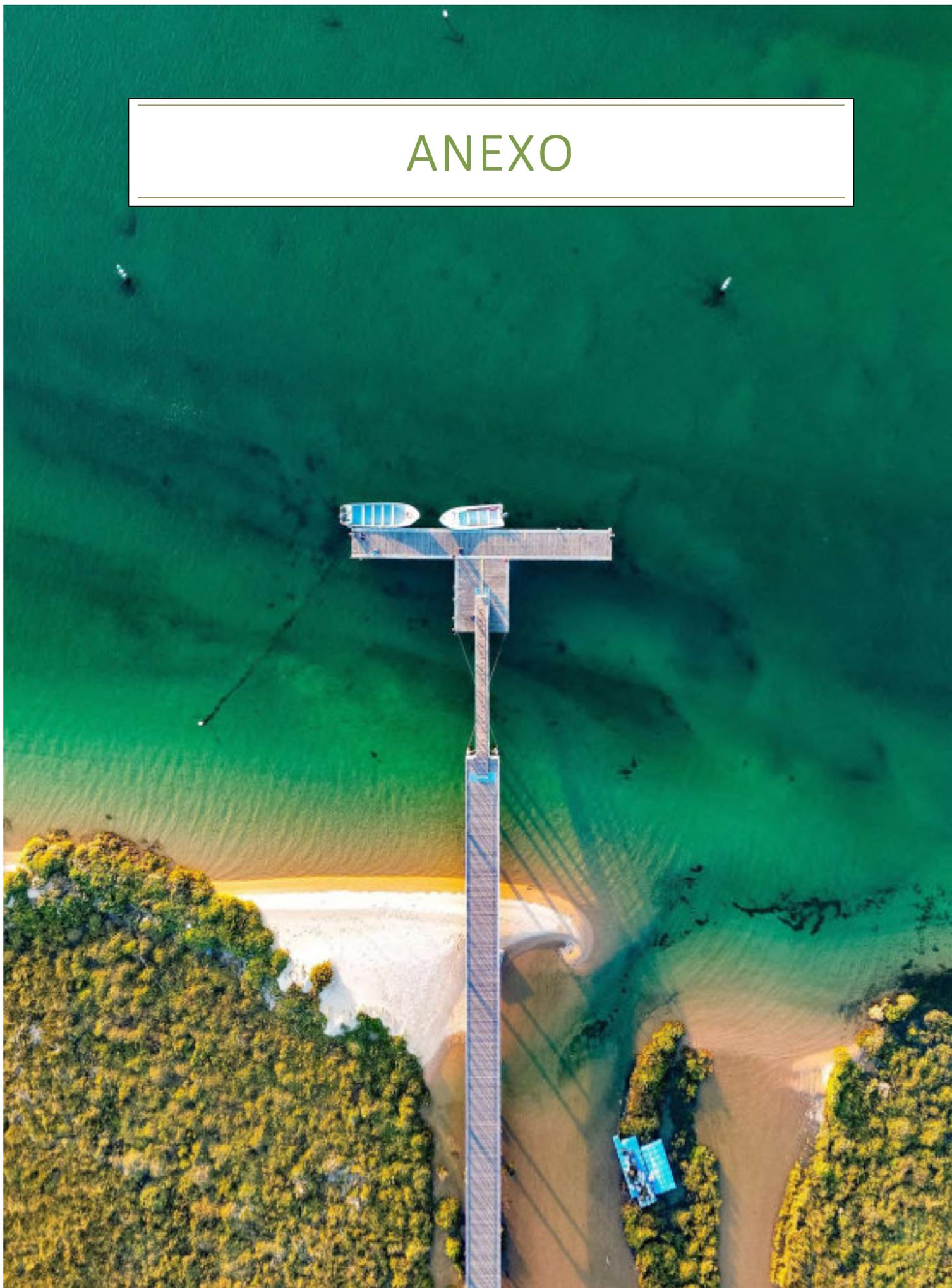
Assinado por: **JAIME LUÍS FERNANDES COSTA**



Num. de identificação: 05367269
Data: 2023.03.30 15:21:32+01'00'

Num. de identificação: 01121959
Data: 2023.03.30 14:59:51+01'00'

ANEXO



Este documento contém as divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que se aplicam à Empresa, em referência ao exercício de 2022.

1. Identificação da entidade

Designação da sociedade

A empresa foi constituída em 28 de Fevereiro de 2005 com a denominação Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M.

Sede da empresa

A empresa tem a sua sede no Largo Tabira de Pernambuco, nº 1 – 8800-456 Tavira.

Natureza da atividade

A 1 de março de 2005 a Empresa iniciou a sua atividade de gestão, exploração, manutenção e conservação dos serviços públicos de distribuição de água para consumo público, recolha e rejeição de águas residuais domésticas, recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos e higiene e limpeza pública, manutenção construção e gestão de espaços públicos no concelho de Tavira.

Estrutura Acionista

A Estrutura Acionista é a seguinte:

- Município de Tavira com sede na Praça da República , 8800-951 Tavira
- AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A. com sede Quinta da Fonte Office Park, Edifício Q54 D. José, Piso 2 , 2700-203 Paço de Arcos

Entidade	Sede Social	Percentagem de capital detido
Município de Tavira	Tavira	51%
AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.	Paço de Arcos	49%

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Sistema de Normalização Contabilística

Em 31 de dezembro de 2022, a preparação das demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não houve derrogações com vista à imagem verdadeira e apropriada.

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados

Para cumprimento das regras do normativo das taxonomias, as cauções de clientes foram reclassificadas, da conta clientes para a conta outros devedores e credores, pelo que as mesmas não são comparáveis como conteúdos dos exercícios anteriores.

3. Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adotou:

- As bases de preparação das demonstrações financeiras constantes dos anexos da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC;
- As NCRF em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela empresa foram as seguintes:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens de sua propriedade utilizados na produção, prestação de serviços ou no uso administrativo.

Os terrenos não são depreciados. Considera-se que o valor residual é nulo, pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as depreciações é coincidente com o custo.

Os demais ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e amortizados, às taxas mínimas, pelo método duodécimal a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica gastos/reversões de depreciação e amortização.

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

b) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, despesas com software, sempre que este é separável do hardware e licenças e outros direitos de uso. Têm uma vida útil finita e são apresentadas ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas.

Estes ativos encontram-se registados ao custo de aquisição e amortizados, às taxas mínimas, pelo método duodécimal a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, utilizando as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

Os contratos de manutenção dos referidos ativos são contabilizados em gastos no exercício em que ocorrem.

c) Investimentos em curso

Os investimentos em curso representam ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou produção. Estes ativos são depreciados a partir do mês em que se encontrem em condições de ser utilizados nos fins pretendidos.

d) Subsídios ao Investimento

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de ativos tangíveis, estão registados no balanço na rubrica: outras variações no capital próprio.

Mensalmente é calculada e transferida para a conta de outros rendimentos e ganhos do exercício, a quota parte do montante do subsídio através do processo da amortização durante a vida útil do ativo.

e) Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

i) Passivos por Impostos Diferidos

Os passivos por impostos diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos passivos da empresa.

Os passivos por impostos diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos passivos por impostos diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam aplicadas no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço;
- Reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

ii) Imposto sobre o Rendimento (IRC)

O imposto sobre o rendimento do período engloba os impostos correntes e diferidos do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a empresa.

A empresa é tributada em sede de imposto sobre o rendimento à taxa de 21 %.

O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

iii) Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)

A empresa encontra-se enquadrada no regime normal de periodicidade mensal, praticando no âmbito da sua atividade operações não sujeitas e operações sujeitas e não isentas, razão pela qual utiliza para efeitos de apuramento de IVA o método de afetação real.

f) Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são registadas ao custo de aquisição, sendo utilizado como método de custeio das saídas de armazém (consumos) o custo médio ponderado.

As saídas de mercadorias (água fornecida pela entidade em alta) são valorizadas ao custo de aquisição efetivo.

O sistema de inventário adotado pela empresa é o inventário permanente, de acordo com o disposto no n.º 1 do artº 12.º do Decreto - Lei n.º 158/2009 de 13 de julho com as alterações introduzidas pelo Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 junho.

g) Clientes

As contas a receber de clientes são mensuradas pelo justo valor da retribuição a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

A imparidade é determinada com base nos critérios económicos tendo em conta a legislação em vigor.

h) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

i) Caixa e Bancos

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e bancos correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo.

j) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

k) Rúbricas dos Capitais Próprios

i) Capital Realizado

O capital social encontra-se totalmente realizado à data das demonstrações financeiras.

ii) Outros Instrumentos de Capital Próprio

Esta rubrica inclui prestações acessórias que foram efetuadas, em espécie, pelo acionista de direito público, e que ficaram sujeitas ao regime das prestações suplementares. De acordo com este regime,

tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC) e apesar de não terem prazo de reembolso definido (art.º 211 do CSC) só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o total do capital próprio não ficar inferior à soma do capital e da reserva legal (art.º 32 do CSC).

iii) Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (art.º 296 do CSC).

iv) Resultados Transitados

Esta rubrica inclui resultados transitados apurados de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites (PCGA) anteriores a 2010 e ajustamentos efetuados de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

v) Outras variações no capital próprio

Esta rubrica inclui os passivos por impostos diferidos de acordo com a alínea d) e os subsídios do governo de acordo com a alínea c).

l) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos são registados no passivo pelo seu valor nominal, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano respetivamente.

Estão registados os empréstimos bancários e as locações financeiras.

m) Outras Contas a Pagar

As restantes contas a pagar não vencem juros, nem têm implícitos quaisquer juros, pelo que estão mensuradas ao custo.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

n) Fornecedores

As dívidas a fornecedores são registadas pelo seu valor de custo.

o) Vendas e Prestação de Serviços

As vendas e as prestações de serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição, recebida ou a receber, deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

p) Trabalhos para a Própria Entidade

É contabilizada nesta rúbrica a capitalização dos gastos de financiamento ocorridos durante a construção dos ativos.

q) Fornecimento e Serviços Externos

São registados em fornecimentos e serviços externos todos os custos debitados por terceiros referentes à elaboração dos bens reversíveis.

r) Juros e Gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros bancários;
- Juros de financiamentos em locação financeira.

Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas de relevo para além das mencionadas no ponto 3.1.

Juizos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

- **Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que a empresa opera.

Principais fontes de incerteza das estimativas envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte:

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

s) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir a divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

4. Fluxos de Caixa

Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos incluídos em caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso à data das demonstrações.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A rubrica de Caixa e Bancos no Balanço decompõe-se da seguinte forma:

Caixa e Bancos	2022	2021
Caixa	2 450,00 €	2 450,00 €
Depósitos à Ordem	2 537 121,24 €	2 670 154,73 €
	2 539 571,24 €	2 672 604,73 €

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram, durante o ano, alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores, conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas e Erros.

6. Partes Relacionadas

Relacionamentos com empresas-mãe

Entidade	Sede Social	Percentagem de capital detido
Município de Tavira	Tavira	51%
AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.	Paço de Arcos	49%

Remunerações do pessoal chave da gestão

Remunerações dos Órgãos de Gestão	2022	2021
Total de remunerações	115 331,35 €	109 876,03 €

Transações entre partes relacionadas:

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Natureza do relacionamento		
Partes Relacionadas	Serviços que prestam/Transações que fazem	Serviços que recebem/Transações que recebem
Município Tavira	Fornecimento de Águas de Abastecimento, recolha de Águas Residuais e de Resíduos Sólidos Urbanos Manutenção dos Espaços Verdes Limpeza das Praias Limpeza Espaços Públicos	Assistência Técnica Taxa de Ocupação das Lojas do Mercado
AGS		Assistência Técnica Software - Flowise Software - Meterwise Prestação de Serviços de Apoio para a melhoria da Eficácia e Eficiência na Gestão Operacional da Tavraverde Sistemas de Telemetria Painéis Solares Microprodução Fornecimento e montagem de equipamentos

b) Transações e saldos pendentes:

i) Quantia das transações:

Quantias das Transações						
Partes Relacionadas	Anos	Vendas / Prestação de serviços	Compra de Bens, Serviços e outros	Compra de Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis	Subsídios à Exploração	Taxas
Município Távira	2022	518 082,14	328 812,73	0,00	4 260 762,39	5 545,08
	2021	207 286,44	287 362,29	0,00	3 502 449,16	460,44
	2020	178 017,20	273 999,76	0,00	3 315 889,02	1 377,06
AGS	2022	0,00	402 812,19	44 619,65	0,00	0,00
	2021	0,00	344 180,21	6 257,70	0,00	0,00
	2020	0,00	331 233,30	108 715,44	0,00	0,00

ii) Quantia dos saldos pendentes:

SalDOS Pendentes			
Partes Relacionadas	Anos	Contas a Receber	Contas a Pagar
Município Távira	2022	393 934,65	59 216,91
	2021	196 897,34	460,44
	2020	291 685,51	51 448,44
AGS	2022	0,00	52 000,38
	2021	0,00	4 938,45
	2020	0,00	53 958,92

iii) Ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos pendentes:

Não existem quaisquer ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionadas com a quantia de saldos pendentes.

iv) Gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas:

Não existem gastos reconhecidos durante o período respeitantes a dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas.

7. Ativos Intangíveis

Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

- a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

Todos os Ativos Intangíveis têm vida finita, de acordo com o contrato de continuidade do software.

As taxas de amortização usadas encontram-se descritas na alínea b) do ponto 3.

b) **Métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas**

Os métodos de amortização usados encontram-se descritos na alínea b) do ponto 3.

c) **A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período**

Ver quadro da alínea e) do presente parágrafo.

d) **Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída**

As amortizações dos Ativos Intangíveis estão refletidos na Demonstração dos Resultados por Naturezas na linha denominada “Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização”.

e) **Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade, e suas reversões e outras alterações.**

Ativos Intangíveis											
	01.01.2021	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2021	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2022
Programas de Computadores	455 076,22	62 786,11				517 862,33	119 788,47			1 650,00	636 000,80
Em curso	0,00	34 032,96				34 032,96	32 976,02	-67 008,98			0,00
	297 498,68	96 819,07	0,00	0,00	0,00	551 895,29	152 764,49	-67 008,98	0,00	1 650,00	636 000,80
Amortizações / Imparidade	273 876,84	46 248,17				320 125,01	59 233,65			1 650,00	377 708,66
	247 608,43	46 248,17	0,00	0,00	0,00	320 125,01	59 233,65	0,00	0,00	1 650,00	377 708,66
Ativos Intangíveis	49 890,25	50 570,90	0,00	0,00	0,00	231 770,28	93 530,84	-67 008,98	0,00	0,00	258 292,14

8. Ativos Fixos Tangíveis

Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) **Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta;**

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas na alínea a) do ponto 3.

b) **Métodos de depreciação usados;**

Os métodos de depreciação usados encontram-se descritos na alínea a) do ponto 3.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As taxas de depreciação usadas encontram-se descritas na alínea a) do ponto 3.

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

A quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e no fim do período encontra-se apresentada no Quadro da alínea e) do presente item.

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Ativos Tangíveis											
	01.01.2021	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2021	Adições	Transferências	Alienações	Abates	31.12.2022
Terrenos e Recursos Naturais	250 541,88	5 000,00	70 000,00			325 541,88	3 500,00				329 041,88
Edifícios e Outras Construções	17 045 782,65	34 620,35	38 757,36	15 251,94		17 103 908,42	75 434,10	120 182,64			17 299 525,16
Equipamento Básico	2 127 855,49	225 605,83	27 433,00	55 990,58		2 324 903,74	310 515,50	124 828,10	18 662,85	24 750,46	2 716 834,03
Equipamento Transporte	2 177 762,73	318 133,85		1 950,00		2 493 946,58	393 809,38		57 235,69		2 830 520,27
Equipamento Administrativo	826 203,71	78 840,35		4 773,22		900 270,84	41 954,06		60 599,54	34 395,87	847 229,49
Outros Ativos Fixos Tangíveis	559 735,95	108 369,56		3 956,98		664 148,53	40 365,45		2 117,16	4 175,36	698 221,46
Em curso	991 187,98	289 317,10	-136 190,36			1 144 314,72	230 998,45	-245 010,74			1 130 302,43
	23 979 070,39	1 059 887,04	0,00	81 922,72	0,00	24 957 034,71	1 096 576,94	0,00	138 615,24	63 321,69	25 851 674,72
Amortizações / Imparidade											
Edifícios e Outras Construções	4 090 972,73	367 446,48		6 860,44		4 451 558,77	369 734,63				4 821 293,40
Equipamento Básico	1 258 215,25	101 525,57		52 060,52		1 307 680,30	112 526,49		18 662,85	17 283,47	1 384 260,47
Equipamento Transporte	1 615 936,32	110 454,30		1 950,00		1 724 440,62	129 854,74		57 235,69		1 797 059,67
Equipamento Administrativo	427 397,88	73 276,59		4 763,59		495 910,88	77 464,64		58 634,71	33 645,49	481 095,32
Outros Ativos Fixos Tangíveis	270 105,31	36 713,63		3 956,98		302 861,96	49 223,80		1 042,57	2 716,05	348 327,14
	7 662 627,49	689 416,57	0,00	69 591,53	0,00	8 282 452,53	738 804,30	0,00	135 575,82	53 645,01	8 832 036,00
Ativos tangíveis	16 316 442,90	370 470,47	0,00	12 331,19	0,00	16 674 582,18	357 772,64	0,00	3 039,42	9 676,68	17 019 638,72

Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Existem dois ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

- Prédio Urbano sob o artigo 4912 no valor de 201.400 €, referente ao empréstimo bancário de médio longo prazo na C. C. Agrícola;
- Prédio urbano sob o artigo 3167 no valor de 280.000 €, referente ao empréstimo bancário de médio longo prazo no Banco Comercial Português.

Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período

Ver quadro na alínea e) no ponto 8.

As depreciações não foram incluídas como parte do custo de outros ativos tendo sido integralmente reconhecida em resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

9. Locações

Locações financeiras — locatários:

A Tavorverde, à data de 31 de dezembro de 2022, tem quatro contratos de locação financeira, conforme quadro seguinte:

Locações Financeiras											
Contratos	Bens	Data do Contrato	Prazo do Contrato	Tipo Investimento	Valor do Bem	Amortizações Acumuladas	Valor Contabilístico	Valor em Dívida a 31-12-2022	Rendas Pagas em 2022	Opção de Compra	Base de Cálculo das rendas
Contrato Nº 100124398	Viatura LP MAT:AA-69-FV	16/03/2020	49 meses	Equipamento de Transporte	48 030,68	16 510,56	31 520,12	17 454,08	11 537,18	sim	taxa de juro fixa e de 0,7500%/ano
Contrato Nº 100129073	Viatura Pesada MAT:AE-01-VH	15/01/2021	48 meses	Equipamento de Transporte	257 008,50	49 259,96	207 748,54	142 423,35	62 662,70	sim	taxa de juro fixa e de 0,7000%/ano
Contrato Nº 100140688	Viatura Pesada MAT:AQ-91-TO	09/08/2022	48 meses	Equipamento de Transporte	257 070,00	10 711,25	246 358,75	231 063,41	19 869,53	sim	taxa de juro fixa e de 1,8930%/ano
Contrato Nº 100142765	Viatura Trator MAT:AS-61-SG	30/11/2022	48 meses	Equipamento de Transporte	79 382,50	1 102,09	78 280,41	77 795,63	1 586,87	sim	taxa de juro fixa e de 3,6000%/ano
					641 491,68	77 583,86	563 907,82	468 736,47	95 656,28		

10. Custos de empréstimos obtidos

Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos encontra-se descrita na alínea l) do ponto 3.

Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período

Durante o período não foram capitalizados custos dos empréstimos.

11. Inventários

Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e respetivas fórmulas de custeio usadas encontram-se descritas na alínea f) do ponto 3.

Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Quantia Total de Inventários		
Inventários	2022	2021
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-Primas	147 804,97	134 668,25
	147 804,97	134 668,25

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Quantia de Inventários Reconhecida como Gasto			
	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Existências em 01-01-2021	0,00	153 070,96	153 070,96
Compras	1 144 628,01	175 932,95	1 320 560,96
Regularização de Existências	-2 390,46	-8 980,93	-11 371,39
Existências em 31-12-2021	0,00	134 668,25	134 668,25
Gasto do Exercício	1 142 237,55	185 354,73	1 327 592,28
Existências em 01-01-2022	0,00	134 668,25	134 668,25
Compras	1 176 135,85	222 100,66	1 398 236,51
Regularização de Existências	-2 373,74	16 037,39	13 663,65
Existências em 31-12-2022	0,00	147 804,97	147 804,97
Gasto do Exercício	1 173 762,11	225 001,33	1 398 763,44

12. Rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços encontram-se descritos na alínea o) do ponto 3.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

a) Venda de bens

Venda de Bens		
	2022	2021
Venda de água	2 770 136,58	2 574 259,99
	2 770 136,58	2 574 259,99

b) Prestação de serviços

Prestação de Serviços		
	2022	2021
Águas de Abastecimento	1 444 183,35	1 380 587,38
Águas Residuais	3 213 566,89	2 996 883,34
Recolha de Resíduos Urbanos	3 771 977,26	2 990 262,47
	8 429 727,50	7 367 733,19

c) Juros

Juros		
	2022	2021
Juros Cobrança Fora de prazo	2 111,48	2 106,27
	2 111,48	2 106,27

13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Divulgações para cada classe de previsão:

a) **Quantia escriturada no começo e no fim do período:**

Contas	Provisões			Saldo Final
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	
Provisões para processos judiciais em curso	1 371 006,50	0,00	0,00	1 371 006,50
	1 371 006,50	0,00	0	1 371 006,50

Os valores provisionados referem-se ao contencioso existente com a entidade Águas do Algarve, relativo ao pagamento de Valores Mínimos Garantidos no âmbito do Contrato de Recolha de Saneamento.

- a) Ação relativa aos valores dos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010 (2.497.412,08€): na sequência do recurso apresentado pela Taviraverde e por decisão do Tribunal Central Administrativo Sul de 30 de maio de 2018, a procedência parcial do pedido decidida em julho de 2017, relativa ao valor de €1.332.205,03 foi revogada; o processo está novamente pendente no Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé a aguardar a continuação da audiência prévia; o valor

provisionado mantém-se de acordo com a decisão proferida em Julho de 2017, por não existir, por ora, outra decisão ou orientação para a sua determinação.

- b) Relativamente ao processo nº 126/14.2BELLE (relativo ao ano de 2011) foi proferida decisão a favor da Taviraverde com o Tribunal a considerar prescrita a dívida. Houve, entretanto, interposição de recurso extraordinário pela autora Águas do Algarve. De acordo com o entender do Departamento jurídico da Taviraverde, existe fraca probabilidade de sucesso quanto a este recurso, pelo que entendeu-se constituir apenas uma provisão de 39 mil euros, por mera prudência.

O contencioso com a empresa Águas do Algarve, S.A. relacionado com a contestação de dívida de “Valores mínimos Garantidos”, continua pendente em Tribunal.

14. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras:

Subsídios à exploração atribuídos pelo Município de Tavira, no âmbito dos contratos de gestão de limpeza pública do concelho de Tavira, contrato de gestão de limpeza de praias e contrato programa para a gestão e manutenção dos espaços verdes públicos do concelho de Tavira:

Contratos Programa		
	2022	2021
Espaços Verdes e Lagos	2 115 197,90	1 936 903,60
Limpeza de Praias	539 380,08	356 294,16
Limpeza Pública	1 606 184,41	1 209 251,40
	4 260 762,39	3 502 449,16

- Subsídios à exploração para a área dos recursos humanos conforme quadro abaixo:

Estágios, Estímulos à Contratação e Formação		
	2022	2021
Instituto de Emprego e Formação Profissional	1 715,36	1 319,50
	1 715,36	1 319,50

- Subsídios ao Investimento para obras de Águas de Abastecimento e Saneamento de Águas Residuais, de acordo com o descrito na alínea d) do ponto 3.

Subsídios ao investimento				
Rubricas	01/01/2022	Aumento de investimentos	Imputação Subsídios para investimentos	31/12/2022
CCDR ProAlgarve FDR	212 026,90		-6 401,04	205 625,86
QREN POVT	3 054 052,40		-62 819,28	2 991 233,12
POSEUR	1 654 896,16		-17 603,88	1 637 292,28
POSEUR PGPE	70 378,76	52 297,66	-28 944,48	93 731,94
Total	4 991 354,22	52 297,66	-115 768,68	4 927 883,20

15. Acontecimentos após a data do balanço

Autorização para emissão

- a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

As demonstrações financeiras foram aprovadas a 09 de fevereiro de 2023 pelo Conselho de Administração da empresa.

- b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere a elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios.

Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Não foram recebidas informações após a data do balanço que originassem atualizações quer das demonstrações financeiras quer das divulgações.

Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacentes à elaboração das demonstrações financeiras.

16. Imposto sobre o rendimento

Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

O Gasto (rendimento) por Impostos correntes		
	2022	2021
IRC do ano	-329 674,75	-268 428,74

Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):

O Gasto (rendimento) por Impostos correntes			
	Base de Imposto		Taxa de Imposto
	2022	2021	2022
Resultado antes de impostos	1 405 885,80	1 201 983,75	
Variações patrimoniais			
Taxa de imposto sobre rendimento	21,0%	21,0%	
	295 236,02 €	252 416,59 €	21,00%
Custos não dedutíveis para efeitos fiscais			
IRC			
Multas, coimas, juros compensatórios	406,39 €	1 036,11 €	
Correções relativas a exercícios anteriores	16 884,68 €	24 112,70 €	
Menos-valias contabilísticas	11 935,98 €	10 881,99 €	
Outros	1 980,33 €	110,72 €	
	31 207,38 €	36 141,52 €	2,22%
Proveitos não tributáveis			
Mais-valias contabilísticas	9 954,51 €	154,41 €	
Correções relativas a exercícios anteriores	3 717,47 €	82 758,36 €	
Redução de provisões tributadas		0,00 €	
Excesso da estimativa para impostos		0,00 €	
	13 671,98 €	82 912,77 €	0,97%
Lucro tributável	1 423 421,20 €	1 155 212,50 €	
Taxa de imposto sobre o rendimento	21,0%	21,0%	
Imposto calculado	298 918,45 €	242 594,63 €	21,26%
Derrama Estadual	0,00 €	0,00 €	0,0%
Tributação autónoma	30 756,30 €	25 834,11 €	2,2%
Imposto sobre o rendimento	329 674,75 €	268 428,74 €	23,45%

Explicação de alterações na taxa (s) de imposto aplicável comparada com o período contabilístico anterior

Ao IRC não foi acrescida Derrama Municipal pelo facto do Município de Tavira, em 2022, não ter fixado qualquer taxa de derrama.

17. Instrumentos financeiros

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se descritas nas seguintes alíneas do ponto 3:

- ✓ Alínea g) – Clientes
- ✓ Alínea i) – Caixa e Bancos
- ✓ Alínea l) – Financiamentos Obtidos
- ✓ Alínea m) – Contas a Pagar
- ✓ Alínea n) – Fornecedores

Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade são os indicados no quadro seguinte:

Ativos Financeiros		
	2022	2021
Clientes	1 334 322,74	584 867,52
Caixa e depósitos bancários	2 539 571,24	2 672 604,73
	3 873 893,98	3 257 472,25

Os Clientes decompõem-se da seguinte forma:

Clientes		
Clientes	2022	2021
Clientes gerais	878 115,60	786 134,96
Estado	6 921,33	16 279,29
Clientes Caução	0,00	-439 260,63
Clientes por acréscimo	11 368,66	6 470,94
Clientes partes relacionadas Acionista Público	393 934,65	196 897,34
Clientes em imparidade	339 639,81	299 080,74
Clientes perdas por imparidade acumuladas	-295 657,31	-280 735,12
	1 334 322,74	584 867,52

O movimento ocorrido na imparidade do exercício relativamente a clientes foi o seguinte:

Imparidades				
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Imparidade de dívidas a receber	280 735,12	29 255,74	14 333,55	295 657,31
	280 735,12	29 255,74	14 333,55	295 657,31

Passivos financeiros mensurados ao custo:

Passivos Financeiros		
	2022	2021
Financiamentos Obtidos	7 768 534,68	8 785 848,13
Outras contas a pagar	189 619,70	193 756,23
Passivos não correntes	7 958 154,38	8 979 604,36
Financiamentos Obtidos	1 329 124,89	1 233 493,64
Fornecedores	1 106 328,00	581 785,89
Acionistas	610 036,70	0,00
Outras contas a pagar	2 909 585,08	2 120 159,69
Passivos correntes	5 955 074,67	3 935 439,22
	13 913 229,05	12 915 043,58

O detalhe dos financiamentos correntes e não correntes e respetivas condições são os indicados no quadro seguinte:

Detalhe dos Financiamentos		
	2022	2021
Não correntes		
Empréstimo Bancário BCP Condições	1 495 892,54 Euribor 6m+2,25%	2 002 490,13 Euribor 6m+2,25%
Empréstimo Bancário CA Condições	63 795,82 Euribor 6m+1,5%	74 455,43 Euribor 6m+1,5%
Empréstimo Bancário Santander Condições	393 106,44 Euribor 12m+2,25%	549 026,14 Euribor 12m+2,25%
Empréstimo Bancário BPI Condições	3 807 691,80 Euribor 12m+1,45%	4 153 845,60 Euribor 12m+1,45%
Empréstimo Bancário BPI Condições	1 692 307,32 Euribor 12m+1,45%	1 846 153,44 Euribor 12m+1,45%
Locação Financeira CGD Condições	5 830,08 Taxa Fixa 0,7500%	17 454,07 Taxa Fixa 0,7500%
Locação Financeira CGD Condições	79 320,55 Taxa Fixa 0,7000%	142 423,32 Taxa Fixa 0,7000%
Locação Financeira CGD Condições	171 243,89 Taxa Fixa 1,8930%	
Locação Financeira CGD Condições	59 346,24 Taxa Fixa 3,6000%	
Correntes		
Empréstimo Bancário BCP Condições	509 811,49 Euribor 6m+2,25%	495 831,74 Euribor 6m+2,25%
Empréstimo Bancário CA Condições	10 757,59 Euribor 6m+1,5%	11 082,70 Euribor 6m+1,5%
Empréstimo Bancário Santander Condições	155 560,18 Euribor 12m+2,25%	152 378,32 Euribor 12m+2,25%
Empréstimo Bancário BPI Condições	346 153,80 Euribor 12m+1,45%	346 154,40 Euribor 12m+1,45%
Empréstimo Bancário BPI	153 846,12	153 846,56
Detalhe dos Financiamentos		
	2022	2021
Não correntes		
Condições	Euribor 12m+1,45%	Euribor 12m+1,45%
Locação Financeira CGD Condições	11 624,00 Taxa Fixa 0,7500%	11 537,19 Taxa Fixa 0,7500%
Locação Financeira CGD Condições	63 102,80 Taxa Fixa 0,7000%	62 662,73 Taxa Fixa 0,7000%
Locação Financeira CGD Condições	59 819,52 Taxa Fixa 1,8930%	
Locação Financeira CGD Condições	18 449,39 Taxa Fixa 3,6000%	

O quadro seguinte discrimina as responsabilidades a 31 de dezembro de 2022, no que se refere a garantias bancárias prestadas:

Garantias Bancárias				
Nº Garantia	Banco Emissor	Terceiro Beneficiário	Data	Montante
00125-02-2319947	Banco Comercial Português, S.A.	Rotas do Algarve Litoral, SA	31/08/2022	20 000,00
00125-02-2327135	Banco Comercial Português, S.A.	Rotas do Algarve Litoral, SA	04/11/2022	10 000,00
				30 000,00

Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço

Não ocorreram situações de incumprimento para os empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço.

Incumprimento, durante o período, dos termos de contratos de empréstimo além dos referidos no parágrafo anterior (divulgar a informação exigida no parágrafo anterior, se tais incumprimentos permitem ao credor exigir pagamento acelerado, a menos que os incumprimentos tenham sido sanados, ou os termos do compromisso renegociados, até à data do balanço)

Não ocorreram situações de incumprimento que permitissem aos credores exigir pagamento acelerado.

Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas

Ganhos e perdas de financiamento		
	2022	2021
Juros obtidos	0,00	0,00
Juros de mora	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Ganhos	0,00	0,00
Juros de financiamentos obtidos	-169 111,10	-166 698,41
Juros de derivados financeiros	0,00	0,00
Juros de mora	0,00	0,00
Comissões e despesas com financiamentos	-7 527,33	-8 911,74
Outros	0,00	0,00
Perdas	-176 638,43	-175 610,15

Instrumentos de capital próprio:

O quadro seguinte discrimina a distribuição do capital social realizado, detido pelos acionistas:

Entidade	Percentagem de capital detido	Quantidade de ações nominativas	Valor nominal das ações	Valor de balanço
Município de Tavira	51%	5 100	5,00 €	25 500,00 €
AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.	49%	4 900	5,00 €	24 500,00 €
Total	100%	10 000	10,00 €	50 000,00 €

Reconciliação, para cada classe de ações, entre o número de ações em circulação no início e no fim do período.

Não existem ações em circulação nem ações próprias.

Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão

Não foram efetuados aumentos de capital no período.

Quantias e descrição de outros instrumentos de capital próprio emitidos e a respetiva quantia acumulada à data do balanço

Não foram emitidos outros instrumentos de capital no período.

18. Divulgações exigidas por diplomas legais

Divulgação exigida pelo nº 1 do artº 66 – A do CSC

Natureza e o objetivo comercial das operações não incluídas no balanço e o respetivo impacto financeiro, quando os riscos ou os benefícios resultantes de tais operações sejam relevantes e na medida em que a divulgação de tais riscos ou benefícios seja necessária para efeitos de avaliação da situação financeira da sociedade;

Não existem operações não incluídas no Balanço pelo que não há lugar à divulgação da respetiva natureza, objetivo comercial, impacto financeiro ou riscos e benefícios.

Divulgação exigida pelo nº 2 do artº 66 – A do CSC

Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pelo revisor oficial de contas ou pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais, e os honorários totais faturados relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade, os honorários totais faturados a título de consultoria fiscal e os honorários totais faturados a título de outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria.

Honorários		
	2022	2021
Honorários pela Revisão Legal de Contas	10 003,56	9 571,80
	10 003,56	9 571,80

19. Outras informações

Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos		
	2022	2021
Impostos sobre Rendimento Coletivo	230 466,00	281 091,00
Imposto sobre Valor Acrescentado	12 478,93	0,00
Saldos a Receber	242 944,93	281 091,00
Impostos sobre Rendimento Coletivo	-329 674,75	-268 428,74
Retenção de Imposto sobre Rendimento	-125 389,80	-74 726,60
Imposto sobre Valor Acrescentado	-5 478,60	-14 019,48
Segurança Social/CGA/ADSE/FCT/FGCT	-205 898,51	-143 536,78
Saldos a Pagar	-666 441,66	-500 711,60

Diferimentos

A rúbrica de gastos a reconhecer discrimina-se da seguinte forma:

Diferimentos		
	2022	2021
Seguros	20 968,64	10 396,10
Manuten�o e Assistência	30 150,76	34 384,29
Stocks	40 415,92	27 549,57
Outros	4 689,53	6 226,00
Diferimentos Ativos	96 224,85	78 555,96
Subsídios � Explora�o - IEFP	0,00	1 715,36
Outros	0,00	1 660,50
Diferimentos Passivos	0,00	3 375,86

Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Fornecimento e Serviços Externos		
	2022	2021
Subcontratos	2 362 782,16	1 794 370,29
Serviços Especializados	1 732 555,14	1 518 283,32
Materiais	45 190,21	43 144,00
Energia e Fl�idos	748 353,50	804 922,39
Desloca�es Estadas e Transporte	14 770,66	11 134,34
Serviços Diversos	531 927,24	484 190,93
	5 435 578,91	4 656 045,27

Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros Rendimentos e Ganhos		
	2022	2021
Rendimentos suplementares	82 082,64	79 657,27
Descontos de pronto pagamento obtidos	17,92	127,83
Rendimentos e ganhos em investimentos	9 954,51	154,41
Outros rendimentos e ganhos	186 351,80	224 237,48
	278 406,87	304 176,99

Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros Gastos e Perdas		
	2022	2021
Impostos	31 929,54	35 873,01
Quebras	1 393,26	22 998,28
Gastos e perdas em investimentos	11 935,98	10 881,99
Outros	84 250,62	294 830,84
	129 509,40	364 584,12

Resultados

A Taviraverde EM, realizou no exercício económico findo a 31 de dezembro de 2022, um resultado líquido de 1.076.211,05€.

Tavira, 15 de março de 2023

O Contabilista Certificado:

Assinado por: **Cecília Maria Mendonça Barros**



Cecília Maria Mendonça Barros

O Conselho de Administração

Ana Paula Fernandes Martins

Assinado por: **ANA PAULA FERNANDES MARTINS**



(Presidente)

Jaime Luís Fernandes Costa

Assinado por: **JAIME LUÍS FERNANDES COSTA**

Num. de Identificação: 05367269

Data: 2023.03.30 15:24:55+01'00'

(Administrador)

António Manuel Dias Chaves Ramos

Assinado por: **ANTÓNIO MANUEL DIAS CHAVES RAMOS**

Num. de Identificação: 01121959

Data: 2023.03.30 15:03:23+01'00'

(Administrador)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO





RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Srs. Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração de Tavirverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspectivas da Sociedade. Igualmente o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas, das Alterações no Capital Próprio, os Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adoptados constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e conduzem a uma correcta avaliação do património da empresa e dos resultados do exercício.

Referimos como parte integrante deste parecer a Certificação Legal das Contas, emitida nesta data, que inclui uma opinião sem reservas e sem ênfases.

2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efectuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2022, bem como a proposta da aplicação de resultados.

Faro, 28 de março de 2023

Galvão, Nunes, Tavares & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA

João Miguel Pinto Galvão
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 5875ROC inscrita como auditor na CMVM sob o n.º 20161400ROC
inscrito como auditor na CMVM sob o n.º 20160242



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M., que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 21.708.217 euros e um total de capital próprio de 5.757.540 euros, incluindo um resultado líquido de 1.076.211 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Taviraverde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

USBOA (I)RMO (P)RTALISSE (I)RMOA

Sede | Largo Alberto Simplicio, 3/A - 2795-007 Lado-o-Velho | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa do Liberdade, n.º 12 - 7300-265 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Ageres | Rua Condeheiro Tasso Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 5.000 Euros - C.B.C. Coor. - Contribuinte n.º 502 25 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 2036400 no CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



**G&A ASSOCIADOS
SROC**

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

by

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LIBRDA (TARO) PORTALEGRE (NORTE)

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linds-o-Velho | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, nº 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, nº 11 - 7300-265 Portalegre | Tel. 245 60 73 58

Delegação Apanes | Rua Conselheiro Tenra Pinheiro, nº 18 - 9900-037 Horta | Tel. 292 29 26 01

SROC, n.º 64 - Capital Social 7.200 Euros - C.R.C. Cascais - Carilbalim n.º 502 265 279 - Inscrito como Auditor Esterno sob o n.º 2026400 no CMVM



www.gat-sroc.com



**& ASSOCIADOS
SROC**

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Faro, 28 de março de 2023

Galvão, Nunes, Tavares & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA

João Miguel Pinto Galvão
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587

SROC inscrita como auditor na CMVM sob o n.º 20161400ROC inscrito como auditor na CMVM sob o n.º 20160242



